ANNO XLV. NUMERO 79. SEXTA FEIRA 9 DE ABRIL DE 1869.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	$320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; Antonio Joaquim Guimarães Pancada, em Mamanguape; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Francino Tavares da Costa, em Alagôas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e José Ribeiro Gasparinho, no Rio de Janeiro.

EXTERIOR.

ASSUMPÇÃO, 14 DE MARÇO DE 1869.

Continuam com actividade os preparativos des operações contra Lopez, de que fallei na minha ultima correspondencia. Mover-se-hão, por nossa parte, os dous corpos de exercito commandados pelos brigadeiros João Manoel Menna Barreto e Jacintho Machado Bittencourt, generaes bem conhecidos pela sua bravura e intelligencia e merecedores da gratidão do Brasil pelos serviços que teem prestado nesta tão ardua quão prolongada campanha.

O general em chefe irá, em tempo opportuno, collocar-se á frente do exercito e dirigir as operações que, é de esperar, tenham prompto e feliz exito, destruindo os restos do poder do despota cruel, que tantos males tem causado á humanidade.

Do dia 20 do corrente em diante começarão os movimentos definitivos.

Como auxilio efficaz ás operações que vão ser emprehendidas, tratou-se de utilisar a estrada de ferro estrategica de Lopez. Para esse fim foi concertada, por machinistas da esquadra, uma locomotiva que aqui encontrou-se desarranjada. A linha já funcciona com regularidade entre Assumpção e Luque, e vai mais adiante, até o rio Yuqueri, cuja ponte foi queimada pelos Paraguayos, e que nossa gente trata de reconstruir.

No dia 10 do corrente recebeu-se aqui a noticia telegraphica de que o inimigo, que andava em wagons até o lugar da dita ponte, na margem opposta que é occupada pela nossa divisão, ao mando do coronel Vasco Alves, vendo que a nossa locomotiva já chegava tambem a esse lugar, veio no referido dia com cerca de 200 homens de infantaria e uma bocca de fogo montada em um dos wagons.

Logo que approximou-se de nossa avançada, desembarcou o inimigo a infantaria e fez sobre a nossa força alguns tiros de metralha, que foram immediatamente respondidos, e, vendo-se ameaçado por uma força de cavallaria, embarcou apressadamente a sua gente no trem, fugindo a todo o vapor. O inimigo deixou no campo um homem morto e vio-se que levou para os carros tres feridos. Nós tivemos tres praças gravemente feridas, uma levemente e outra contusa.

O telegramma sobre este acontecimento chegou ao general Guilherme ás 2 horas da tarde, e S. Exc. ordenou immediatamente que o primeiro corpo de exercito marchasse para occupar a posição de que se trata.

Foi grande a presteza com que se preparou e formou o grosso do nosso primeiro corpo de exercito, que, recebendo ordem de marcha depois das 2 horas da tarde, antes das 5 sahio desta cidade, tendo á sua frente o seu commandante general Menna Barreto.

Causava prazer vêr desfilar a nossa indomita cavallaria e valente infantaria. No rosto de todos os officiaes e soldados notava-se a alegria do homem que, tendo consciencia da gloriosa missão de desaffrontar a sua patria, faz completa abnegação de si no momento de ir arrostar novos perigos.

Entre as bandeiras dos nossos corpos de infantaria, crivadas de gloriosos signaes das balas e metralhas paraguayas, notavam-se algumas condecoradas com a insignia da ordem do Cruzeiro. Eram as dos batalhões 1.º e 14, 1º de artilharia a pé e 33º de voluntarios da patria.

A força que marchou no dia 10 compunha-se de mais de 7,000 das tres armas, que, reunidos aos 3,000 que commanda o coronel Vasco Alves, formam o primeiro corpo de exercito.

É de justiça declarar que o bom espirito actual da tropa é devido aos incessantes e combinados esforços do general em chefe e do Sr. conselheiro Paranhos, os quaes na mais perfeita harmonia, e como cavalheiros, que só teem á vista bem servir ao seu paiz, hão tratado com o maior zelo de animar o nosso brioso exercito e de preparar-lhe cuidadosamente todos os recursos materiaes de que carece.

O Sr. conselheiro Paranhos deu aqui dous jantares, no primeiro dos quaes reunio o general em chefe e os commandantes (cujos nomes já citei) do primeiro e do segundo corpos de exercito com os respectivos estados-maiores. Ao segundo assistiram os generaes D. Emilio Mitre e Henrique Castro, e o chefe de esquadra Elisiario Antonio dos Santos, tambem com os seus estados-maiores. Nessa reunião reinou a mais perfeita harmonia e cordialidade, trocando-se eloquentes brindes relativos á guerra, á alliança e ao reorganisação da republica do Paraguay.

Com a partida do primeiro corpo de exercito e a proxima marcha do segundo ficaram tristes os numerosos commerciantes de todas as nacionalidades estabelecidas na Assumpção, vendo afastarem-se tantos e tão prodigos consumidores. E' claro que hão de ter prejuizos, mas estes não serão muito sensiveis, porque grande numero dessas sanguesugas ambulantes acompanharão os movimentos do exercito, e os que aqui ficarem poderão cevar-se nas bolças da forte guarnição que ficará guardando a cidade.

Como se sabe, Lopez era no Paraguay senhor absoluto de todos e de tudo, monopolista da quasi totalidade dos generos de exportação; entretanto, logo que as nossas forças entraram na Assumpção, appareceu uma chusma de *proprietarios* de couros, fumo e outros generos de producção do paiz reclamando a entrega dos mesmos, cujo numero seria talvez necessario centuplicar, caso se quizesse satisfazer as exigencias dos especuladores estrangeiros e paraguayos.

O nosso general vio-se atropellado com semelhantes reclamações e, de accordo com os chefes dos exercitos alliados, resolveu crear um tribunal ou commissão mixta para conhecer das mesmas. Esse tribunal já está funccionando e eis as instrucções por que se rege:

« Os generaes alliados, desejando dar mais uma prova da generosidade com que teem procedido sempre para com os subditos das nações neutras e para com o povo paraguayo, resolveram não considerar presa de guerra a todos os fructos do solo paraguayo que encontraram nesta capital abandonada pelo inimigo depois de suas ultimas derrotas, e por elle declarada praça de guerra, como de facto era muito antes da entrada das forças alliadas.

« Consequentemente e conforme o que se prescreveu no edito de 3 do corrente, os mesmos generaes alliados concordaram em crear um tribunal que conheça das reclamações da sobredita especie, que lhe sejam apresentadas pelas pessoas que se considerarem com direito aos couros e outros generos de producção paraguaya encontrados nos depositos desta capital e suas dependencias.

« O dito tribunal reger-se-ha pelas seguintes disposições:

« Art. 1.º Os fructos de producção paraguaya, que se achavam em differentes depositos desta capital, são considerados despojos do inimigo, e como taes ficam á disposição dos generaes alliados, excepto os de que trata o artigo seguinte.

« Art. 2.º Dos ditos fructos considerar-se-hão como propriedade particular neutra, e serão entregues á quem de direito, os que não pertencessem ao governo do general Lopez, nem a individuo que tomasse parte nesta guerra contra os alliados.

« Art. 3.º O tribunal, instituido para conhecer das reclamações comprehendidas no artigo antecedente, se comporá de sete juizes, tres Brasileiros, tres Argentinos e um Oriental, nomeados pelos respectivos generaes.

« Art. 4.º As causas instauradas neste tribunal serão julgadas breve e summariamente, decidindo a maioria de votos.

« O tribunal não funccionará sem que estejam presentes cinco de seus membros, nos quaes se acham reprentadas, pelo menos, duas das nações alliadas.

« Art. 5º Os juizes attenderão de preferencia ás provas escriptas, sejam publicas ou particulares, e só em casos mui especiaes poderão separar-se desta regra, devendo, sempre que seja possivel, ouvir as pessoas habilitadas para informar sobre a veracidade das reclamações.

« Art. 6º As sentenças são inappellaveis, tornando-se logo exequiveis, tanto as que se resolvam affirmativamente, como as que se decidam indeferindo as pretenções dos reclamantes.

« Exceptua-se desta disposição os casos em que, por sua importancia ou difficuldade de apreciação, o tribunal declarar na competente sentença que appella *ex-officio*, ou a pedido das parte, para os generaes alliados, os quaes julgarão em ultima instancia.

« Art. 7. As decisões do tribunal terão força de causa julgada, não se podendo promover nova reclamação sobre objectos que motivassem o seu julgamento e sobre os quaes recahisse sentença definitiva.

« Art. 8. Os juizes communicarão immediatamente a seus respectivos generaes a decisão que recahirem em cada causa.

« Art. 9. Não se admittirá reclamação alguma sem petição escripta, a qual deve ser acompanhada de documento ou documentos em que o reclamante funde o seu direito, devendo outrosim o interessado apresentar-se pessoalmente na audiencia que lhe fôr marcada, para dar as explicações que os juizes julguem necessarias.

« Se os juizes se convencerem de manifesto dolo da parte de algum reclamante, apresentando-se como dono ou representante de frutos que pertencessem ao inimigo, assim informarão reservadamente aos generaes alliados, para que estes deliberem se o dito individuo deve ser ou não compellido a sahir para fóra do territorio que dominam os alliados.

« Art. 10. A votação do tribunal será nominal, manifestada pelas palavras *sim* ou *não*, e a sentença firmada por todos os juizes.

« Art. 11. O tribunal será presidido pelo mais graduado de seus membros militares, não importando esta presidencia mais do que a direcção dos trabalhos e julgamentos, pois em tudo o mais o presidente se achará nas mesmas condições legaes dos outros juizes.

« Art. 12. O tribunal installar-se-ha no dia 8 do corrente, e funccionará desde as 7 horas da manhãa até ás 11, e das 2 ás 6 da tarde.

« Art. 13. As presentes disposições serão publicadas, para conhecimento dos interessados, e delles se dará um exemplar a cada um dos membros que compuzerem o tribunal.

« Assumpção, 6 de Março de 1869.—*Guilherme Xavier de Souza*, marechal de campo.—*E. Mitre*.—*Enrique Castro*.

Consta-me que o tenente Kirkland, commandante da canhoneira norte-americana *Wasp*, pedio ao general Guilherme a devolução dos despachos que haviam sido entregues ao Sr. marquez de Caxias, para serem opportunamente encaminhados ao ministro da União, que anda á cauda de Lopez *representando* o seu paiz nas cordilheiras, onde se acoutou o fugitivo general. A esse pedido accrescentou o dito commandante outro, que era nada menos do que permissão para ir, ou antes mandar um portador, acompanhado de uma escolta brasileira com bandeira de parlamento, levar não só áquelles como novos depachos ao referido ministro, general Mac Mahon.

É obvio que o marechal Guilherme não podia attender a tão injustificavel pretenção.

Recebendo a recusa, veio o Sr. Kirkland com novo pedido que não sei como qualificar; queria que o general brasileiro lhe indicasse a posição das linhas brasileiras para que pudesse elle, sem passar pelas mesmas, ir ter ao acampamento do inimigo. Semelhante pedido, que tambem não foi attendido, não se commenta.

Um dos motivos allegados pelo Sr. Kirkland, para insistir na sua pretenção, era o receio, que disse ter, de que o general Mac-Mahon estivesse coacto junto de Lopez. Custa a crer na realidade de semelhante receio, mas como tudo se póde esperar de Lopez, é bem possivel que fosse essa a satisfação que julgasse dever dar ao Sr. Mac-Mahon pelo procedimento que tivera para com o Sr. Wasburn.

Identicos pedidos foram tambem pelo Sr. Kirkland dirigidos ao general Emilio Mitre, que negou-se a satisfazê-los.

O official norte americano terminou a questão por meio de um protesto contra o procedimento dos generaes, retirando-se logo depois aguas abaixo, naturalmente para Buenos-Ayres.

Procedimento muito differente teve o commandante da canhoneira ingleza *Beacon*, que, tendo solicitado permissão para ir ao acampamento de Lopez tratar de salvar mais alguns subditos britannicos que alli se acham, deu-se inteiramente por satisfeito com as razões apresentadas pelos generaes alliados para não annuirem actualmente ao seu pedido.

Corre que vai ser concedido á legião paraguaya o uso de sua bandeira nacional. A idéa dessa concessão partio do governo argentino, que a considerou como justo premio dos serviços prestados por essa legião, que acompanha o seu exercito desde o começo da guerra. Parece que os Srs. conselheiros Paranhos e general Guilherme annuiram á dita concessão, que é um passo dado para a futura reorganisação da republica paraguaya.

Aqui chegou ha dias de Mato-Grosso uma commissão composta de tres officiaes do exercito, que vinha comprimentar o Sr. marquez de Caxias pelas brilhantes victorias do mez de dezembro, que livraram aquella infeliz provincia das privações que lhe impoz a guerra.

Essa commissão apresentou as suas congratulações ao Sr. Paranhos é ao general em chefe do exercito brasileiro.

Depois de demorar-se alguns dias, regressou a 10 essa commissão para Cuyabá, com o Sr. capitão de fragata Soido, commandante da esquadrilha de Mato-Grosso, que a acompanhára.

Para essa provincia seguiram no dia 5 do corrente alguns vapores e navios de vela do commercio, carregados de generos e comboiados por vasos de guerra. A chegada desse fornecimento importante deve fazer baixar muito os elevados preços porque tudo alli estava.

Por ora não estão ainda abertas ao commercio os portos da provincia de Mato-Grosso, porque não está ainda estabelecida uma policia efficaz nessa parte do rio Paraguay, assumpto de que se occupa o nosso chefe de esquadra Elisiario. Actualmente só se permitte a subida de navios mercantes comboiados por vasos de guerra, não porque haja receio de tentativas por parte do inimigo, mas para evitar-se o desembarque, nas margens do rio Paraguay pertencentes á republica, de generos e artigos de guerra destinados a Lopez.

O commandante da esquadra tem desenvolvido grande actividade. Uma divisão da mesma está bloqueando o Tebiquary, outra policia o alto Paraná e uma terceira acha-se nas Tres-Bocca, não só fazendo o bloqueio que ainda é effectivo em relação ao alto Paraná, como registrando os navios de commercio que sobem para a Assumpção, unico ponto franqueado ao mesmo no rio Paraguay.

Na embocadura do rio Manduvirá, onde se refugiaram os vapores que restam da esquadra de Lopez, quando perseguidos pelo barão da Passagem, acham-se dous navios de guerra de observação.

Partio para o Brasil o Sr. senador Silveira da Motta e aqui chegou o Sr. Marcondes Homem de Mello. E' bom que os nossos estadistas venham estudar de perto o theatro e as cousas da guerra, comtanto que sejam depois imparciaes nos juizos que emittirem, o que sem duvida se deve esperar dos dous distinctos Brasileiros a que acabo de referir-me.

O Sr. Homem de Mello, logo que chegou, fez uma visita ao Sr. conselheiro Paranhos, de quem recebeu o mais cordial acolhimento.

Acabam de fornecer-me a cópia de um telegramma que transcrevo:

« Da estação do Yuqueri.

« O Illm. Sr. coronel Vasco Alves communica ao Illm. Sr. coronel Dr. chefe do estado-maior, que, tendo mandado um esquadrão de 50 praças ao mando do capitão Bruce, todos do 5.º de caçadores a cavallo, explorar hoje o campo inimigo, encontrou a tres quadras além de Areguá uma partida de 20 homens, mais ou menos; carregando sobre ella conseguio desbarata-la e fazer dous prisioneiros, que nesta occasião lhe vão ser apresentados.

« A' meia legua mais ou menos além de Areguá acha-se a estação de Patinho-Cué, e nesse ponto diz o referido capitão que se acham 300 homens de cavallaria, mais ou menos, e 30 a 40 de infantaria.

« Acaba de chegar a parte do piquete que está além do rio. Vedetas do inimigo foram vistas. Vai seguir uma brigada ao mando do tenente-coronel Isidoro, em perseguição dessas vedetas, e para explorar o que ha de novo da parte do inimigo. »

Hoje, anniversario natalicio da nossa Imperatriz, reuniram-se á noite em casa do Sr. conselheiro Paranhos os genera s em chefe dos exercitos alliados, o nosso almirante, muitos officiaes do nosso exercito, o Dr. Elizalde, que por aqui anda agora, e outras pessoas de distincção, as quaes foi pelo nosso ministro offerecida uma explendida ceia volante, durante a qual SS. Excs. o general Mitrê e Guilherme, o Dr. Elizalde e outros levantaram brindes relativos á questão palpitante; guerra e reorganisação do Paraguay.

Terminaram os discursos com um brinde, enthusiasticamente applaudido, em que o Sr. Paranhos fez sobresahir as virtudes raras que adornam a Imperatriz do Brasil.

MONTEVIDÉO, 24 DE MARÇO DE 1869.

Depois da ultima correspondencia que d'aqui escrevi nenhum acontecimento notavel ha a registrar.

Continuam alguns jornaes (*Siglo e Tribuna*) accusando o barão de Mauá, que é deffendido com calor pelo diario *Libertad*. Tambem no *Siglo* de hontem vem uma carta do Dr. Martens Magarinos neste sentido.

O ministro da fazenda, no officio que dirigio á commissão nomeada para organisar uma lei bancaria, felicitando-a pelos seus trabalhos, afiança que o governo cumprirá fielmente o disposto no decreto de 16 de julho de 1868, obrigando á conversão total do papel-moeda logo que se cumpra o prazo de 20 mezes, e continuando na liquidação dos bancos fechados. Não obstante, ha quem augure que o proprio governo, antes deste tempo, será o primeiro a violar a lei para poder encontrar recursos, que não terá senão com o curso forçado.

Agora reconhece-se com espanto que toda a prosperidade desta terra é ficticia, e que ella não tem recursos sufficientes para manter-se. Foi-se o papelorio, vôou a riqueza publica.

Continúa nas altas regiões politicas a ferver a intriga sobre os negocios do Paraguay e sua reorganisação. A Confederação Argentina tem vontade de absorver aquelle paiz, mas comprehende bem que não lhe deixarão saborear o boccado. Ainda assim seus homens influentes não desanimam, e se esforçam em dourar a pilula, não só para que o Estado Oriental consinta n'aquella iniquidade, como que se deixe tambem absorver. Encontram o apoio de um grupo a que affagam com promessas seductoras, mas ao lado desta sympathia de encommenda ergue-se a antipathia popular, que não se desvaira e que funda-se na verdadeira apreciação do negocio.

Consta que anda nesta cidade um agente secreto do governo vizinho tratando de levar ávante a propaganda, e que o ministro oriental permanecerá em Buenos-Ayres até que elle alli volte. Dizem-me que é homem activo, intelligente e perseverante, mas que nada tem adiantado para o fim de sua missão; porquê para conter a ambição da republica depara sempre com a influencia generosa do Brasil, que nada quer, nada exige, depois de ter vingado a sua honra ultrajada, senão constituir mais uma nação soberana, livre e independente nesta parte da America, em lugar de um feudo escravisado a um barbaro senhor.

Devemos, portanto, estar alerta, sem deixar que os nossos fieis alliados consigam illudir-nos; felizmente ainda encontram elles alguns elementos que os atrapalham na realização de seus designos de engrandecimento.

Do Paraguay o que consta é a reapparição do inimigo, que deu signal de vida; o que foi bom para fazer-nos sahir do torpôr em que tinhamos cahido. As cartas do exercito que recebi de Assumpção, descrevem-me com enthusiasmo a promptidão e ordem com que o primeiro corpo moveu-se á voz de marcha.

Nossa bella e aguerrida cavallaria foi reorganisada, sendo dividida em quatro divisões, commandada a 1.ª pelo coronel Manoel de Oliveira Bueno, a 2.ª pelo brigadeiro José Antonio Corrêa da Camara, a 3.ª pelo coronel Vasco Alves Pereira e a 4.ª, que se acha no Aguapehy, fica sob o mando do brigadeiro Portinho.

Falleceram no hospital de Humaitá o major Joaquim Francisco de Paula e o capitão Belisario Olympio de Carvalho, ambos em consequencia de ferimentos recebidos em combate.

Para acompanhar ao inimigo em seu novo modo de combate em wagons, veio o vapor *Presidente* buscar 3 em Buenos-Ayres para o nosso exercito.

O novo commandante da esquadra vai revelando qualidades mui distinctas, e que justificam plenamente a sua nomeação. Não tem descançado para tornar effectiva a policia e bloqueio de rios, de modo a prohibir completamente que o inimigo delle se possa utilisar para receber recursos.

Na bocca do *Manduvirá*, rio em que se metteram os seis vapores paraguayos que escaparam á perseguição do chefe barão da Passagem, foram estacionar o encouraçado *Barroso*, o monitor *Piauhy*, a canhoneira *Belmonte*, e uma lancha a vapor, regressando d'aquelle ponto para Assumpção, no dia 2, o *Tamandaré* e o *Iguateny*.

No dia 4 seguiram para o Alto Paraná, que fica completamente bloqueado, as canhoneiras *Araguary*, *Greenhalgh*, *Taquary*, *Henrique Dias* e uma lancha a vapor. Neste rio é inteiramente prohibida a navegação pela margem paraguaya, e só é concedida pela margem correntina ás embarcações argentinas, mas neste caso mesmo sob condições severas, e passando da vigilancia de um dos nossos navios para a dos outros, até entregarem sua carga no porto competente. Não ha meio de escapar a esta rigorosa fiscalisação.

No dia 5 seguiram para o Feixo de Morras as canhoneiras *Mearim*, *Henrique Martins*, e monitor *Ceará*, um pontão com tropa, e generos do fornecedor do exercito pára a guarnição que alli se acha, 6 vapores e 5 escunas com generos de diversos commerciantes, que vão até áquelle ponto comboiados, e que d'alli para cima, até Cuyabá, serão acompanhados pelos navios da flotilha de Matto-Grosso.

Para o Tebiquary seguiram no dia 6 os encouraçados *Bahia*, a canhoneira *Ypiranga*, e uma lancha a vapor.

Em Angostura continuam os encouraçados *Herval* e *Mariz e Barros*.

Nas Tres Boccas permanecem os encouraçados *Silvado*, *Cabral*, e as canhoneiras *Biberibe* e *Itajahy*.

Deste modo ficam nossos navios estacionados nos pontos convenientes a exercer uma rigorosa fiscalisação e policia, e neste serviço inglorio, mas nem por isso menos util ao paiz, demonstram nossos officiaes e guarnições a mesma intelligencia e dedicação que revelaram em frente ao inimigo, combatendo-o sempre.

O chefe Elisiario se preparava para subir rio acima, afim de adaptar as medidas que fossem precisas para policia dos rios Iparé e Aquidaban.

No rio Paraguay só está habilitado para o commercio o porto da Assumpção, e vedado por conseguinte todo o trafico com suas margens e com seus affluentes.

Além destas providencias tem o chefe Elisiario tomado outras de elevado alcance para diminuir as despezas da esquadra, satisfazendo assim a um dos importantes fins de sua commissão. Por sua ordem acabam de ser despedidos do serviço os vapores *Lima e Silva* e *Tigre*, que estavam fretados por 23:000$000 por mez. E' uma diminuição notavel, sem prejuizo para o serviço.

Tiveram baixa no arsenal do Cerrito as canhoneiras *Maracanã*, *Chuy*, *Onze de Junho*, e patacho *Iguassú*, por estarem mui arruinados, e deve regressar ao Brasil por estes dias o *Magé*.

Em geral os nossos vapores de madeira estão a concluir-se, com excepção da *Belmonte* e *Araguary*, que soffreram importantes reparos nessa côrte. Ainda assim elles têm supportado tão assiduo e pesado serviço por que de vez em quando recorrem ao arsenal do Cerrito, e ao incansavel constructor Bastos, que com notavel dedicação tem prestado serviços que não se podem pagar, pelo muito que valem.

Nada mais digno de menção.

INTERIOR.

Rio de Janeiro

27 DE MARÇO DE 1869.

Desejando manifestar por actos de minha imperial clemencia o profundo respeito e veneração que consagro ao dia de hoje em que a igreja commemora a sagrada paixão e morte de Nosso Senhor Jesus Christo: hei por bem, usando da attribuição que me confere o art. 101 § 8º da constituição, perdoar as penas a que estão condemnados os réos constantes da relação que com este baixa, assignada por José Martiniano de Alencar, do meu conselho, ministro e secretario de estado dos negocios da justiça, que assim o tenha entendido e faça executar.

Palacio do Rio de Janeiro, em 26 de março de 1869, 48º da independencia e do imperio.—Com a rubrica de S. M. o Imperador.—*José Martiniano de Alencar*.

Relação dos réos aos quaes se refere o decreto desta data, perdoando-lhes as penas a que foram condemnados.

Côrte.—Antonio, mina, a pena de galés perpetuas a que foi condemnado pelo jury da côrte em 18 de abril de 1846, por crime de homicidio e furto.

Thomaz Norcott, o resto do tempo que falta para cumprir a de 20 annos de prisão com trabalho, imposta pelo mesmo jury em de abril de 1862, por crime de homicidio.

Valeriano Demetrio da Silva, o resto do tempo que falta para cumprir a de 20 annos de prisão com trabalho, a que foi condemnado pelo jury de Campos, da provincia do Rio de Janeiro, em 25 de maio de 1853, pelo mesmo crime.

Antonio Luiz de Macedo, o resto do tempo que falta para cumprir a de 8 annos de prisão e multa correspondente á metade do tempo a que foi condemnado pelo jury de Capivary, da mesma provincia, em 27 de setembro de 1859, por crime de ferimentos graves.

Francisco José de Souza, o resto do tempo que falta para cumprir a de 12 annos de prisão com trabalho a que foi condemnado pelo jury de Mogymirim da provincia de S. Paulo, em 26 de novembro de 1862, por crime de homicidio.

José Estanisláo de Moraes, o resto do tempo que falta para cumprir a de 8 annos de prisão com trabalho a que foi condemnado pelo mesmo jury, em 16 de abril de 1864, por crime de tentativa de homicidio.

Joaquim Piumhy, a de galés perpetuas a que foi condemnado pelo jury de Piumhy, da provincia de Minas-Geraes, em 11 de janeiro de 1860, por crime de homicidio.

Zeferino Soares, a de galés perpetuas imposta pelo jury de Minas-Novas, da mesma provincia, em 22 de outubro de 1844, pelo mesmo crime.

Manoel Izaias, o resto do tempo que falta para cumprir a de 12 annos de prisão com trabalho a que foi condemnado pelo jury de Mar de Hespanha, da mesma provincia, em 3 de novembro de 1866, por crime de cópula por meio de violencias.

Pedro Gomes de Faria Sambambaia, o resto do tempo que falta para cumprir a de cinco annos e tres mezes de prisão a que foi condemnado pelo jury de Propriá, da provincia de Sergipe, em 11 de dezembro de 1865, por crime de ferimentos graves.

Aniceta, conhecida por Aniceta Maria da Conceição, a de prisão perpetua em que lhe foi commutada a de morte imposta pelo jury de Porto de Pedras da provincia das Alagôas, em 20 de novembro de 1861, por crime de homicidio.

Pedro Loureiro da Silva, o resto do tempo que lhe falta para cumprir a de seis annos de prisão com trabalho que lhe foi imposta pelo jury de Gurupá, da provincia do Pará, em 15 de junho de 1866, pelo mesmo crime.

Antonio, cabinda, o resto do tempo que falta para cumprir a de 14 annos de prisão a que foi condemnado pelo jury de Caxias, da provincia do Maranhão, em 8 de março de 1853, pelo mesmo crime.

João Antonio de Souza, o resto do tempo que falta para cumprir a de seis annos de prisão com trabalho que lhe foi imposta pelo jury de S. Francisco do Sul, da provincia de Santa Catharina, em 9 de julho de 1864, pelo mesmo crime.

Palacio do Rio de Janeiro, em 26 de março de 1869.—*José Martiniano de Alencar*.

———

Por decretos de 24 do corrente

Foram nomeados:

O bacharel Antonio Augusto Ribeiro de Almeida juiz de direito da comarca de Gequitahy, na provincia de Minas-Geraes.

O bacharel Augusto Carneiro Monteiro, juiz municipal e de orphãos dos termos reunidos do Triumpho e Taquary, na provincia do Rio Grande do Sul, ficando sem effeito o decreto de [illegible] de novembro do anno passado, que o nomeou para igual cargo no termo de Itaqui, da mesma provincia.

Foi removido o juiz de direito Epaminondas de Souza Gouvêa, da comarca de Gequitahy, na provincia de Minas-Geraes, para a dos Reis Magos, na do Espirito Santo, ambas de 1ª entrancia, por assim o haver pedido.

———

Temos folhas da provincia de Goyaz até 13 do passado.

O bispo da diocese partira no dia 11 para o Pará d'onde tencionava vir a esta côrte entender-se com o governo imperial sobre negocios do seu bispado.

A respeito da viagem até ao Pará lê-se no *Monitor Goyano*:

« Seguiram nos dias 10 e 11 do corrente para o presidio do Jurupensen, onde se embarcaram para o Pará, os Exms. Srs. bispo diocesano D. Joaquim Gonçalves de Azevedo e Dr. José Vieira Couto de Magalhães, ex-presidente da provincia de Matto-Grosso, e negociantes os Srs. Antonio da Cunha Bastos, Joaquim Manoel de Oliveira, José Soares de Almeida, Manoel Alves de Castro e José da Silva Marques, a Exma. Sra. D. Antonia Balbina de Oliveira e Silva, e o frade capuchinho frei Antonio de Ganges, 4 menores que o Sr. bispo leva em sua companhia para fazê-los educar á expensas suas nos seminarios da Europa. Seguem mais 60 pessoas entre famulos dos viajantes, camaradas destinados a guarnecer os botes na região aonde o vapor não navega, que é entre o secco de S. Miguel e Cametá, provincia do Pará.

« O roteiro dos viajantes é o seguinte: seguem a cavallo até o Jurupensen, que demora a 14 leguas a NO desta capital, na margem direita do Rio Vermelho. Em Jurupensen embarcarão em um bote de probidade do Sr. Dr. Couto de Magalhães, no qual descem as 37 leguas que o rio tem até sua foz no Araguaya, junto ao presidio militar Leopoldina.

« Em Leopoldina tomam o vapor *Araguaya*, que rebocará as embarcações particulares até o alto das cachoeiras do Araguaya, no lugar denominado S. Miguel, e que dista de Leopoldina cerca de 250 leguas. Deste ponto descem os botes a remo até Cametá, que fica a 50 leguas de distancia do ultimo: em Cametá tomam o vapor da companhia do Amazonas, que faz o serviço entre essa cidade e a de Belém, de que dista outras 50 leguas, ao todo 392, das quaes 14 leguas por terra, 67 em botes e 300 em vapor.

« Esta longa viagem calcula-se que será executada *em 18 dias*, e isso mesmo porque não ha pontos de lenha para o vapor, e nem se viaja a noite, não só por causa dos grandes madeiros que carrega o rio, como por não ser este ainda bem conhecido.

« Quando ha seis annos atraz o Sr. Couto de Magalhães emprehendeu a primeira viagem para o Pará por via desses rios, que estavam então inteiramente deshabitados, *a não fallar-se nas tribus ferozes de indios que occupavam as suas margens*, aqui mesmo em Goyaz houve quem dissesse que era um acto de loucura; quando se fallava nessa navegação á vapor, ninguem acreditava na sua possibilidade.

« Elle persistio seis annos; e com aquella *tenacidade pacifica*, propria dos caracteres fortes, que estão convencidos daquillo que fazem, rasgou estradas por esses sertões, fundou povoados ao longo das selvaticas margens do rio, e ahi collocou o vapor! As pretendidas cachoeiras do soberbo Araguaya já deram passagem ao nosso virtuoso prélado, e vão de novo dá-la a elle, e aos primeiros mancebos, que tem de fazer reviver o clero *quasi extincto* em nossa diocese. É por ahi que nos ha de vir a riqueza moral e physica; a primeira com a religião e a instrucção; a segunda com um commercio, que não se sustentará, como até hoje, dos cofres da thesouraria de fazeada, mas que vivirá da exportação da provincia. »

Sob o titulo *tentativa de assassinato*, lê-se na mesma folha:

« Da cidade da Boa-Vista do Tocantins, pessôa conceituada nos escreve em data de 24 de dezembro ultimo, o seguinte:

« No dia 16 a Providencia Divina permittio que se descobrisse o projecto de um crime atroz, qual era o assassinato do juiz de direito dessa comarca o Sr. Dr. Lima, planejado pelo facinoroso Patricio Tavares Bastos, o qual alliciára um tal Manoel Gonçalves da Silva por antonomazia (Pombo rôxo), para executor do crime. Declarou ao mandatario que nada receiasse, pois que havia muito dinheiro para o livramento, e elle era o *delegado de policia*.

« O mandatario communicou muito em segredo o horroroso plano a uma sua irmã, moça ainda honesta, a qual aconselhou-o para não commetter o crime, e que se lembrasse que tinha dous filhos para criar.

« A mesma Providencia Divina inspirou a esta moça para referir o segredo a uma comadre; esta revelou a seu marido, e assim descobrio-se a trama.

« Para executar-se a prisão do mandatario sem estrondo, simulou-se haver na cadeia uns barulhos de presos, e elle como delegado foi chamado para providenciar; logo que lá chegou, deu-se-lhe a voz de preso pelo crime de tentativa de morte na pessôa do Dr. juiz de direito, e foi recolhido á prisão.

« O homem tornou-se quasi moribundo, não proferio palavra, deu a conhecer seu crime descoberto miraculosamente.

« Já se fez o interrogatorio ao preso; as suas respostas o condemnam.

« O interrogatorio e a confrontação com o mandatario foram remettidos por cópia ao Exm. Sr. presidente, o qual se não mandar brevemente força para este lugar tão remoto, Boa-Vista será o theatro de scenas luctuosas.

— 28 —

Pelo vapor inglez *City of Rio de Janeiro* recebemos hontem folhas do Rio da Prata até 21 do corrente.

As noticias da Assumpção são de 13. Segundo ellas os Paraguayos vendo que ninguem os buscava vieram elles mesmos buscar os alliados e dar signaes de vida. Umas duas leguas além de Luque havia sobre o arroio Yuguery uma ponte sobre a qual passava a estrada de ferro, mas que havia sido destruida pelas tropas de Lopez na sua retirada.

Trabalhava-se na reconstrucção desta ponte quando na outra margem appareceu uma locomotiva puxando alguns wagões, e sobre este uma força paraguaya com duas peças de campanha que principiaram a metralhar os trabalhadores. Apenas se conseguio passar alguma cavallaria para o outro lado do arroio, silvou a locomotiva e desappareceu com os Paraguayos.

Este episodio é assim narrado pelo correspondente da *Nacion Argentina*:

« No dia 10 marchára de Luque para Yuguery uma força de cavallaria e infantaria, afim de poder reparar-se alli a ponte queimada ha tempos pelos paraguayos. Quando as avançadas chegaram cerca de Areguá, pequena povoação fundada pelos frades das Mercês, encontraram vestigios do inimigo, mas não viram viva alma. Estabeleceram as avançadas os seus piquetes deste lado do Yaguary, e acampou o resto da força.

« Exactamente no momento em que havia chegado um wagão em que um empregado dos fornecedores Lesica & Lanus estava distribuindo viveres á tropa, avistou-se uma locomotiva paraguaya que com quatro wagões cheios de paraguayos se approximava á toda a força do vapor.

« Os piquetes avançados [illegible] immediatamente em linha de atiradores, e [illegible] fizeram os Paraguayos, que desceram dos wagões com uma peça de campanha. Principiou o tiroteio, sendo os piquetes brasileiros reforçados pelo resto do batalhão 23.

« O 13 de cavallaria brasileira, que acudio em protecção, vendo a possibilidade de vadear o riacho e flanquear o inimigo, assim o fez, mas tendo-se os Paraguayos apercebido do movimento, tornaram a subir aos seus wagões e desappareceram com a mesma rapidez com que tinham vindo.

« Neste combate de nova especie tiveram os Brasileiros dous feridos graves, um leve e um contuso, perdendo tambem quatro cavallos com um tiro de metralha. Os Paraguayos deixaram um morto, e levaram comsigo os feridos, cujo numero se ignora.

« Veio este incidente apressar as operações projectadas, e uma força de 10,300 homens das tres armas, ás ordens do general, João Manoel Menna Barreto, pôz-se em marcha para Luque.

« Apezar de dizer-se que o exercito havia de custar muito a mover-se, esta força aprompton-se e sahio dentro de tres horas. »

Outros correspondentes narram o facto com alguma variedade de promenores e insistem em que havia grande falta de cavallos, de que se ia enviar de Buenos-Ayres grande porção para o exercito argentino.

Além da partida dos 10,000 homens de que acima se falla, da Assumpção para Luque, nada mais encontramos digno de nota. Na capital paraguay creára-se uma commissão para julgar as reclamações de propriedade.

O governo argentino dirigio a seguinte nota ao governo oriental e ao nosso ministro o Sr. conselheiro Paranhos:

« Ministerio das relações exteriores.—Buenos-Ayres, 20 de fevereiro de 1869.—Sr. ministro.—O governo da Republica Argentina, que no correr da guerra do Paraguay tão cheia de azares, tem mantido inalteravel o proposito, de que está convencido, participam os seus generosos alliados, de restituir ao povo paraguayo, á custa de seus sacrificios, o direito que lhe arrebatára a tyrannia antiga e tenaz que estão proximas a destruir, crê chegada a opportunidade de promover por todos os meios que a politica e a justiça põem ao seu alcance, a reconstrucção da nacionalidade paraguaya.

« Não lhe escapam, como V. Exc. sabe as enormes difficuldades que é necessario superar para conseguir este proposito final. A acção do terror e habitos inveterados de obediencia passiva, tem dado á guerra o caracter duro e sanguinario que a destinguirá na historia e nos nossos dias, dispersando a população ou levando-a ao acampamento do despota fugitivo, longe de todos os sitios dominados pelas armas vencedoras da alliança.

« Nesta intelligencia o meu governo, considerando que a legião paraguaya, cujos serviços aceitou em 1865, e que affrontou todos os perigos e fadigas de quatro annos de campanha, engrossa diariamente suas fileiras pelo concurso espontaneo de numerosos cidadãos do seu paiz que veem por amor da sua liberdade a compartir com ella o seu esforço, julgou conveniente conceder-lhe o uso da sua bandeira nacional.

« Desta maneira apparecerá um elemento puramente paraguayo, contribuindo para a redempção daquelle povo, e disposto a servir de nucleu á população, que voltará sem duvida em busca dos seus lares á sombra do seu pavilhão, e segura da paz e do direito, que em vão procuraria junto do tyranno a quem ainda hoje, por desgraça sua, segue e obedece.

« O meu governo expedio as ordens convenientes ao general em chefe do seu exercito, afim de que, pondo-se de accordo com o general brasileiro e oriental, obrem todos de accordo com este pensamento.

« Convido, pois, V. Exc. a dar iguaes instrucções ao general da sua nação, e estou convencido que deste accordo resultarão grandes vantagens á mesma alliança e ao povo, cujas legiões ella tem tido que combater sem odio, porque seguramente não o merece um povo martyr da sua depressão moral e da influencia criminosa de um tyranno.

« Por esta occasião tenho a satisfação de renovar a V. Exc. os protestos da minha mais alta estima.—*Mariano Varella*. »

O governo oriental respondeu conformando-se inteiramente com estas idéas, e declarando que o Dr. Adolpho Rodrigues, que já havia partido para Buenos-Ayres, levára instrucções para resolver este assumpto, e que ao general Castro, commandante da divisão oriental no Paraguay, se haviam expedido as ordens convenientes.

O Sr. conselheiro Paranhos, depois de haver reproduzido, paraphraseando-a, segundo o estylo diplomatico, toda a nota argentina, conclue a sua resposta, datada da Assumpção a 9 de março:

« O abaixo assignado, felicita-se de que o Sr. D. Mariano Varella lhe proporcionasse tão favoravel occasião para repetir por escripto o que em conferencias verbaes já teve a honra de manifestar aos illustres alliados do governo imperial, isto é, que este abunda no pensamento altamente politico e justo de promover e accelerar, no mais perfeito accordo com os seus alliados, e tanto quanto delle depender, a reconstrucção da nacionalidade paraguaya, conforme o solemne compromisso da mesma alliança.

« A medida de que se trata, não alterando em nada as condições do pacto do 1º de maio de 1865, e sendo, como é, de manifesta justiça e consequente com o empenho commum dos alliados, não póde se não inspirar ao governo de Sua Magestade a mais viva sympathia e a maior confiança no logico desenvolvimento que este acto ha de ter, conforme os desejos inalteraveis e, o abaixo assignado, póde tambem dize-lo cada vez mais ardentes, por parte dos tres governos alliados.

« O abaixo assignado, se deu, pois, pressa a communicar a intenção do governo argentino ao Sr. marechal Guilherme Xavier de Souza, general em chefe do exercito brasileiro, e felicita-se por poder assegurar ao Sr. D. Mariano Varella, que o representante militar do Brasil se achou desde logo de perfeito accordo com os generaes argentinos e oriental, acompanhando-me igualmente nos votos que faço para que os governos alliados julguem chegado o momento opportuno de conceder mais significativa representação á importante parte do povo paraguayo que hoje descansa á sombra da alliança, e lhe adhere cordialmente.

« O abaixo assignado tem a honra de renovar ao Sr. ministro os protestos da sua mais alta consideração e estima.—*José Maria da Silva Paranhos*. »

Do Rio da Prata nada ha de importancia.

As noticias do Pacifico fallam de um pavoroso incendio que em Valparaizo devorou cerca de trinta edificios nas ruas mais commerciaes, e custou a vida á varias pessoas. As companhias de seguro perderam para cima de 100,000.

Na Bolivia um mancebo de nome Zaconeta tentou assassinar á pedradas o presidente Melgarejo. Foi morto á golpes de espada pelos soldados da guarda.

Melgarejo assumio a dictadura até que se pacifique o paiz.

———

Por decretos de 24 foram nomeados:

Ajudante do procurador dos feitos da fazenda, na côrte e provincia do Rio de Janeiro, bacharel José Carlos Pereira de Almeida Torres.

2º escripturario da alfandega de Paranaguá o 3º dito da de S. Pedro, Sebastião Carlos Navarro de Andrade.

Porteiro da alfandega do Espirito-Santo, o cabo commandante da força dos guardas, Francisco de Paula Xavier, em substituição de Bellarmino Dias.

Tinoco, a quem se concedeu a exoneração que pedio do dito lugar de porteiro.

O Sr. capitão de fragata João Mendes Salgado, que commandava o encouraçado *Brasil*, foi nomeado ajudante de ordens de S. A. o Sr. conde d'Eu, commandante em chefe de todas as forças brasileiras em operações no Paraguay,

O capitão da barca ingleza *Mary Hamilton*, surta neste porto, chegando ante-hontem a bordo reprehendeu o piloto por não ter este feito convenientemente certo serviço. Parece que o piloto redarguio e que a tripolação poz-se do lado deste. O certo é que travou-se um conflicto do qual resultou a morte do capitão. A policia tomando conhecimento do facto, recolheu á prisão o piloto e os seus marinheiros que compunham a tripolação.

— 29 —

Por decreto n. 4,310 de março foram autorisados Augusto Eduardo da Costa e outros para incorporarem na provincia do Pará uma sociedade anonyma com o titulo *Banco Commercial do Pará*.

— 30 —

Pelo vapor inglez *Hipparchus* recebemos hontem folhas do Rio Prata até 24. Cartas da Assumpção, datadas de 16, dizem que continuava a aprompar-se uma expedição para o interior, mas um telegramma publicado nas folhas do ultimo dia assevera haverem partido para a serra forças alliadas e ter Lopez tropas em Ibicuy.

Em outro lugar publicamos uma carta do nosso correspondente da Assumpção, trazida pelo transporte *Werneck*, tambem entrado hontem. Além de alguns pormenores interessantes, falla de uma occurrencia com o commandante da canhoneira norte-americana *Wasp*, que, não alcançando licença para mandar um emissario ao interior do paiz em procura do ministro da sua nação, general *Mac-Mahon*, retirou-se para Buenos-Ayres, protestando contra os generaes alliados, que não haviam attendido ao seu pedido.

Brevemente publicaremos outras correspondencias.

Realisou-se hontem a ascenção annunciada pelo Sr. Baraille. O balão elevou-se mansamente do quartel do campo da Acclamação e, impellido pelo vento, foi cahir na bahia junto á ilha de Santa Barbara. Um pequeno movimento dado pelo aeronauta fez que o balão se elevasse de novo e fosse definitivamente pousar sobre o telhado de uma casa da ilha sem novos accidentes.

— 31 —

Hontem ás 10 1|2 horas da manhãa chegaram ao arsenal de marinha S. M. o Imperador e S. A. o Sr. duque de Saxe acompanhado S. A. o conde d'Eu que ia embarcar para o Paraguay, onde vai commandar as nossas forças em operações.

Grande foi o concurso de povo que acudio á presenciar o embarque. Achavam-se presentes todos os membros do ministerio, muitos officiaes generaes e superiores de mar e terra, o commandante superior da guarda nacional com os commandantes e officialidade dos corpos, varios funcionarios publicos e pessôas de distincção. Diversas bandas de musica se achavam postadas em varios lugares.

O vapor *Alice*, que tinha sido ricamente preparado e abundantemente provido para transportar o Sr. conde d'Eu, estava atracado ao caes, e S. M. Imperial e Altezas passaram-se logo para bordo seguidos dos ministros da corôa, semanarios e muitas outras pessôas. Embarcaram igualmente o Sr. tenente-general Polydoro, brigadeiro Fonseca Costa, coroneis Pinheiro Guimarães e Tiburcio, e outros officiaes que seguem para o theatro da guerra.

Seria 1 hora da tarde quando o *Alice* se pôz em movimento, seguindo-lhe nas aguas o *Marcilio Dias*. As fortalezas e os vasos de guerra surtos no porto salvaram á passagem.

Proteja a providencia o joven principe e os que com elle se embarcaram.

Por carta imperial de 24 de março de corrente foi naturalisado o subdito portuguez Abel Lopez Pereira.

Por decretos da mesma data:

Fez-se mercê do titulo de conselho ao desembargador Jeronymo Martiniano Figueira de Mello.

Foram concedidas as seguintes pensões por serviços prestados na guerra, e que ficam pendentes de approvação da assembléa geral:

A D. Maria José Ferreira Freire de Carvalho, viuva do tenente-coronel Domingos José Freire de Carvalho, a de 96$ mensaes.

A D. Anna Francisca Bezerra de Mello e Silva, viuva do alferes do 8º batalhão de infantaria Manoel Vieira de Mello e Silva, a de 18$ mensaes, sem prejuizo do meio soldo que lhe competir.

Ao capitão do 51º corpo de voluntarios da patria João Theodomiro da Costa Monteiro, a de 60$ mensaes.

Aos alferes do 2º corpo de cavallaria da guarda nacional do Rio-Grande do Sul Pedro da Cunha Silveira, do 24º dito de voluntarios da patria João Candido Borges de Athayde, do 46º dito Pedro Gomes de Abreu e ao de voluntarios da patria Luiz Maria de Souza, a de 36$ mensaes a cada um.

Hei por bem nomear o bacharel Antonio Augusto Monteiro de Barros para o lugar de inspector geral das obras publicas do municipio da côrte.

Palacio do Rio de Janeiro, em 29 de março de 1869, 48º da Independencia e do Imperio.—Com a rubrica de S. M. o Imperador. — *Joaquim Antão Fernandes Leão.*

Por portaria datada de 23 do corrente foi nomeado para servir em commissão na provincia de Pernambuco o engenheiro Raphael Archanjo Galvão Filho.

Por portaria de 24 do corrente concedeu-se licença para residir na provincia de Santa Catharina, ao capitão reformado do exercito Henrique Augusto da Sepulveda Hdrerard.

— 1º DE ABRIL. —

Sua Magestade o Imperador, acompanhado de seus semanarios, visitou hontem as officinas de machinas do arsenal de marinha. Emquanto se achava alli soube Sua Magestade que se dêra uma explosão na Armação, e para aquelle lugar se dirigio logo. Regressando Sua Magestade desembarcou no arsenal de guerra, cujas dependencias visitou.

Pelo vapor inglez *Panamá* recebemos hontem do Rio da Prata folhas até 25 e cartas de 26 do passado. Nada referem de interesse.

S. M. o Imperador recebeu no dia 27 do passado, ás 7 horas da tarde, em audiencia publica, no paço de S. Christovão, o Sr. conde de Gobineau, que na occasião de apresentar a sua credencial de enviado extraordinario e ministro plenipotenciario de S. M. o Imperador dos Francezes, nesta côrte, dirigio ao mesmo augusto senhor a seguinte allocução:

« Senhor.—Tenho a honra de entregar a V. M. Imperial a carta que me acredita junto de Vossa Magestade no caracter de enviado extraordinario e ministro plenipotenciario de França.

« Sufficientemente nunca me seria possivel expressar a Vossa Magestade, senhor, quanto me estimo feliz pela nova prova de confiança que o Imperador meu augusto soberano, houve por bem conceder-me nesta circumstancia, e que me permitte aproximar-me da vossa pessôa.

« No desempenho dos deveres de que me acho incumbido, ouso contar com uma bondade cujos effeitos ja senti e a qual faz-me esperar que meus constantes esforços para estreitar cada vez mais os laços que unem os dous imperios, obterão a benevolencia de V. M. Imperial. »

Sua Magestade respondeu:

« Sou muito sensivel a esta nova prova de amizade de meu muito prezado irmão o Imperador dos Francezes.

« Espero, Sr. conde de Gobineau, que vossa missão contribuirá para estreitar ainda mais os laços que tão felizmente unem os nossos dous paizes. »

O Sr. Dr. Francisco Bonifacio de Abreu partio ante-hontem, em companhia de S. A. o Sr. conde d'Eu, para o Paraguay, onde vai prestar os soccorros medicos ás nossas forças em operações.

Hontem, por volta das 9 horas da manhãa, deu-se uma explosão em um repartimento do laboratorio pirotechnico da Armação, quando se triturava uma porção de polvora.

O repartimento ficou destruido, perecendo um individuo de nome Manoel Gonçalves de Oliveira, que estava nesse serviço, e ficando gravemente ferido o menor Leopoldino Antonio de Carvalho, que provavelmente succumbirá attenta a gravidade dos ferimentos. Compareceram os Srs. presidente e chefe de policia da provincia do Rio de Janeiro, Sr. delegado e varias autoridades policiaes acompanhados de força publica.

DIARIO DE PERNAMBUC

RECIFE, 9 DE ABRIL DE 1869.

NOTICIAS DA EUROPA.

Procedente de Liverpool e Lisboa, de onde sahio a 16 do passado, chegou á Bahia o vapor inglez *Galileo*. Adianta tres dias ás noticias que recebemos pelo vapor inglez *La Plata*. Eis as noticias que transcrevemos do *Jornal da Bahia*:

« INGLATERRA.—A rainha com suas filhas Luiza e Beatriz sahio de Windsor para Londres.

« BELGICA.—O conflicto com a França será regulado por uma commissão mixta arbitral.

« FRANÇA.—Foi apresentada no corpo legislativo uma memoria á respeito do orçamento. Esperava-se movimento no pessoal do corpo diplomatico.

« A imprensa das provincias mostrava-se violenta, e os prefeitos receberam ordem para perseguir os jornaes que assim procedessem.

« Dava que pensar a chegada dos embaixadores de França em Vienna, em Berlim e em Constantinopla: suppunha-se que elles eram chamados á negocio importante.

« AUSTRIA.—O imperador viajava com destino a Croacia e Esclavonia.

« Na Hungria fazia-se pacificamente a eleição para a dieta.

« PORTUGAL.—Falleceu o general de brigada José Maria de Magalhães, que foi ministro da guerra em 1867.

« O governo deliberou que as eleições fossem feitas pela lei vigente, sendo reduzidos os circulos, mas de um só deputado. O continente dará 100 deputados, e as ilhas e provincias ultramarinas 15.

« A companhia de fiação e tecidos lisbonenses dividio 4$500 por acção.

« Foi lançada ao mar a canhoneira denominada *Tejo*, destinada ao serviço d'Africa.

« HESPANHA.—As sessões da camara eram sempre interrompidas tumultuariamente.

« As noticias da Havana continuavam a inquietar o governo, apesar de uma victoria na Porta-Principe.

« A questão da nomeação das 4 commissões obteve maioria. A minoria foi de 101 votos.

« ESTADOS-UNIDOS.—Grant aceitou a demissão de Stewart ministro da fazenda.

« Na camara dosr epresentantes foi derrogada a lei chamada *Lenure office*, por 143 votos contra 16. »

NOTICIAS DO SUL DO IMPERIO.

Chegou hontem o vapor brasileiro *Paraná*, trazendo datas do Rio de Janeiro até o 1º, da Bahia até 5 e de Alagôas até 7 do corrente.

Sob as rubricas *Exterior* e *Interior* vão por extenso as noticias mais importantes; além das quaes apenas encontramos nos jornaes o que segue.

RIO DE JANEIRO.

— Por decreto de 20 do passado, do ministerio da fazenda, foi renovada a junta da caixa de amortisação, na fórma da lei de 15 de novembro de 1827, ficando composta dos Srs.: conde de Bomfim, barão de Itamaraty, José Joaquim de Lima e Silva Sobrinho, Militão Maximo de Souza e Candido José Rodrigues Torres.

— Por decreto n. 4,313 de 22 do passado, do mesmo ministerio, foi mandada executar a nova tarifa das alfandegas e suas disposições preliminares.

— Por decreto de 23 do passado, do ministerio da guerra, foi aberto um credito de 21,947:076$137 para occorrer as despezas dos §§ 2º, 6º, 7º, 8º e 15º do orçamento da guerra.

— O cambio sobre Londres regulava de 18 1/2 a 18 5/8 d. por 1$

— As apolices geraes do 6 % vendiam-se a 80 1/2 % de premio, e as do emprestimo de .... 30,000:000$ a 50$ de premio ex-dividendo.

— Os soberanos (£) vendiam-se de 13$530 a 13$540 cada um.

— A alfandega da côrte rendeu no mez de março ultimo 2,594:946$010.

S. PAULO.

— Lêmos no *Correio Paulistano* de 22 do passado:

« Consta-nos que na proxima segunda-feira partem para o interior os engenheiros da companhia Paulista, a cuja frente se acha o Sr. Dr. Viriato de Medeiros, afim de encetarem os trabalhos e estudos definitivos da planta, que a companhia tem de apresentar ao governo para o prolongamento da linha ferrea do Jundiahy á Campinas

« O Sr. Dr. Falcão, presidente da directoria, conforme nos consta, acompanha o Sr. Dr. Viriato de Medeiros até Campinas. »

MINAS-GERAES.

— A apuração de todos os collegios do 4º districto deu o seguinte resultado:

Dr. Capanema	321
Dr. Penido	314
Dr. Cerqueira	267

— No 2º districto o resultado final foi:

Dr. Pinto Moreira	336
Dr. Canedo	285
Dr. Perdigão Malheiros	202

— Nos collegios de Patrocinio, Paracatú e Bagagem, pertencentes ao 7º districto, eram mais votados:

Dr. Joaquim Pedro de Mello. . . .	170
Dr. Luiz Carlos da Fonseca. . . .	154

GOYAES.

— No collegio de Catalão obtiveram votos:

Dr. João Cardoso de Menezes Souza.	40
Dr. Mello e Mattos.	40

Esta provincia compõe-se de um só districto eleitoral.

BAHIA.

— A camara municipal da capital, depois da competente apuração, expedio diplomas de deputados geraes, pelo 1º districto, aos Srs.: Drs. J. J. Fernandes da Cunha e Antonio Luiz Affonso de Carvalho.

— Do 5º districto, apenas faltava o collegio de Carinhanha, que já não podia influir no resultado final. São, portanto, deputados geraes por esse districto: desembargador Araujo Góes, Drs. Junqueira e Bonifacio de Abreu.

— Por acto da presidencia de 2 do corrente, foi adiada a abertura da assembléa provincial para o dia 11.

— Acha-se no porto a fragata de guerra americana *Plymouth*, vinda de Tenerife. E' um bello navio, armado com 18 canhões.

— Fallecera, na villa de Monte-Alto, o capitão Joaquim Pereira de Souza Costa, rico proprietario e chefe do partido conservador no lugar.

— Arribára, em viagem de Montevidéo para Queenstonn, com carregamento de cinza e ossos, o brigue italiano *Yi*. Estava fazendo agua.

— Chegára o brigue inglez *Neathron*, trazendo materiaes para a empreza do Paraguassú.

— O cambio regulava: sobre Londres 18 3/4 a 18 7/8 d., sobre Paris 495 a 500 rs., sobre Hamburgo 950 rs., e sobre Portugal 188 a 190 %

— Lemos no *Jornal*:

« No dia 25 de dezembro do anno passado, no districto de S. Felippe do termo de Santo Antonio da Barra, foi casualmente morto Antonio Pereira da Silva por um tiro disparado por seu irmão Clemente Ignacio Pereira. O delegado mandou instaurar o competente processo. »

« Tendo no dia 24 do mez passado, no hotel Follevile, á rua de Baixo, os dous irmãos Salomon, e Leon Netter, tentado contra a vida de D. Oscar, o que não poderam levar a effeito por serem obstados por pessoas da casa, poz ram-se em fuga, conseguindo no dia 30 o subdelegado de S. Pedro prender o de nome Leon.

« Havendo D. Oscar seguido para Pernambuco, e desistindo da queixa que dera, prosegue a justiça, nos termos legaes do processo. »

ALAGOAS.

— A camara municipal da capital expedio diplomas de deputados geraes, após a competente apuração dos votos, aos Srs. Drs. Manoel Joaquim de Mendonça Castello Branco, Jacintho Paes de Mendonça, e Matheus Casado Lima Arnaud.

— Foi nomeado commandante do corpo de policia, o major da guarda nacional Manoel Martins de Miranda.

— Do relatorio, apresentado pela presidencia á assembléa provincial, extrahimos o seguinte:

« Receita provincial do exercicio de 1867 a 1868 foi de 487:320$438, inclusive as especiaes na importancia de 17:373$552;

« E a despeza montou a 488:095$151, inclusive as especiaes no valor de 11:516$434;

« Havendo, portanto, um deficit de 774$713, que foi supprido pelos saldos dos annos anteriores.

« O rendimento da provincia obtido pela thesouraria e mais estações arrecadadoras no exercicio de 1867 a 1868, soffreu uma deminuição de ..... 16:807$658, em relação ao exercicio anterior.

« A receita arrecadada no 1º semestre do corrente exercicio foi de 223:818$, inclusive as especiaes na importancia de 1:504$889.

« Esta despeza do mesmo periodo — réis [illegible], inclusive as especiaes—réis .... [illegible]

« [illegible] por consequencia um deficit de 69:874$[illegible], supprido pelo [illegible] exercicio de 1867—1868.

PERNAMBUCO.

ASSEMBLÉA PROVINCIAL.

PRIMEIRA SESSÃO PREPARATORIA, EM 8 DE ABRIL DE 1869

PRESIDENCIA DO SR. AUGUSTO DE SOUZA LEÃO.

A's 11 ½ horas da manhãa, feita a chamada verifica-se estarem presentes os Srs.: Cicero Odon Peregrino da Silva, Arminio Coriolano Tavares dos Santos, Hisbello Florentino Corrêa de Mello, Miguel Bernardo Vieira de Amorim, Felisbino de Mendonça Vasconcellos, João Baptista do Amaral e Mello, José Joaquim do Rego Barros, Antonio Epaminondas de Barros Corrêa, Joaquim Eduardo Pina, Samuel dos Santos Pontual, Augusto de Souza Leão, Ermiro Cesar Coutinho, Francisco Amynthas de Carvalho Moura, José de Vasconcellos, Ayres de Albuquerque Gama, Antonio Columbano Serafico de Assis Carvalho.

Tendo communicado acharem-se promptos á comparecer os Srs. Maximiano Lopes Machado, Francisco de Carvalho Soares Brandão, João Franklin da Silveira Tavora, André Cavalcanti de Albuquerque, João Alves Mergulhão, Luiz Gonçalves da Silva e João da Silva Ramos, resolve-se officiar ao Exm. presidente da provincia, afim de que designe a hora em que deve ter lugar a sessão solemne de abertura.

O Sr. presidente convida os Srs. deputados presentes á comparecerem amanhãa, ás horas do costume, e levanta a sessão.

REVISTA DIARIA.

ACTOS OFFICIAES. = Pelo ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, foi expedido o seguinte aviso, em 22 de março ultimo, á presidencia desta provincia:

« Illm. e Exm. Sr. — Foi-me presente o officio de V. Exc. de 10 do mez proximo passado, em que expondo os accidentes e prejuizos, causados pelas innundações havidas nessa capital, e nas povoações circumvizinhas, em razão das copiosas chuvas que cahiram durante quatro dias successivos, pede um auxilio pecuniario para ser applicado á reconstrucção das pontes, e aos reparos das estradas á vista dos poucos recursos, de que póde dispor a provincia: em resposta declaro a V. Exc. que, não dispondo este ministerio no corrente exercicio dos fundos precisos para attender desde já a tão justificado pedido, será elle tomado em consideração no futuro exercicio, entretanto faço seguir para esta provincia á disposição de V. Exc. o engenheiro Raphael Archanjo Galvão Filho, a fim de proceder aos estudos e orçamentos dos reparos reclamados e obras a fazer, a quaes podem ser começadas com os recursos que V. Exc. porventura tenha á sua disposição e possam desde já ser applicados a esse fim. »

— Nesse trabalho deve guiar-se o Sr. engenheiro Raphael Archanjo Galvão Filho, pelas seguintes instrucções que lhe foram dadas pelo ministerio respectivo:

« As innundações que ultimamente tiveram lugar na cidade do Recife, e nas povoações circumvizinhas, pelo extraordinario crescimento das aguas do Beberibe e Capibaribe, causaram consideraveis damnos á propriedade particular, arruinaram as estradas que communicam a capital com o interior da provincia, além de outros lamentaveis effeitos destruiram completamente a ponte pensil do Caxangá e outras.

« Convindo estudar do modo o mais completo e satisfactorio as causas desse phenomeno e os meios de removel-as efficaz e permanentemente, tenho resolvido incumbir Vmc. desses estudos, para o que deverá, com a maxima brevidade, seguir para a provincia de Pernambuco á disposição da respectiva presidencia, de quem receberá as ordens e instrucções que entender conveniente dar-lhe e não forem incompativeis com as que nesta occasião recebe Vmc. desta secretaria de estado.

« O seu primeiro cuidado chegando á provincia será estudar os effeitos geraes das ultimas innundações, os estragos que causaram nas propriedados publicas e particulares, avaliar esses damnos e prejuizos, orçar as obras de que precisarem os caminhos, afim de que sejam restituidos ás condicções regulares de viabilidade, as que se referem os pontos da extremidade, indicando o systema mais apropriado para a sua reconstrucção, e de tudo formar um circumstanciado relatorio, que remetterá a esta secretaria de estado com a maior brevidade, convindo addicionar a esse trabalho uma tabella em que sejam designadas precisamente as alturas das aguas nos pontos que mais soffreram de sua invasão, principalmente dentro da cidade do Recife.

« Desempenhada esta primeira parte de sua commissão, procurará estudar de um modo mais detido e circumstanciado as causas das innundações do Capibaribe e Beberibe, sua influencia em relação ao ponto, meios praticos de remover permanentemente suas causas, dando um regimen regular ao curso das aguas de um e outro rio, tendo em vista os immensos trabalhos e estudos que a este respeito se tem feito parcialmente e em épocas diversas.

« Quer os estudos para a canalisação dos rios e a remoção de suas suas aveias, quer outros trabalhos hydraulicos que foram julgados precisoos para o fim que tem em vista o governo imperial, deverão ser acompanhados das plantas respectivas, orçamentos geraes e detalhados.

« E porque a questão do regimen das aguas dos dous rios interessem immediatamente á do melhoramento do porto e obra nenhuma deva ser planejada que não tenha por fim o complemento dos planos existentes, cumpre que Vmc. estudando os effeitos das ultimas innundações em relação ao porto, determine precisamente os nivelamentos das suas aguas em relação á altura dos cáes, das ruas adjacentes e da alta e baixa maré, procedendo a este respeito com o maior escrupulo e exactidão; porquanto, á vista desses nivelamentos, minuciosamente feitos, se poderá conhecer se é bem ou não bem fundado o receio da possibilidade de serem innundadas algumas das ruas da cidade, effectuar se a abertura do canal projectado através do isthmo, para dar outra sahida as aguas do Beberibe.

« Esta importante questão deverá ser por Vmc. com toda a clareza ventilada, a fim de que o governo imperial fique perfeitamente habilitado a julgar da conveniencia ou desvantagem da medida, que alguns profissionaes incluem no complexo dos planos do melhoramento do porto como necessarios, entretanto que outros receiam que seja causa não só de innundações como da destruição de alguns cáes e pontes, e arrastamento constante de areas para o porto, pela grande velocidade das correntes do canal, se por elle nesse ponto tivessem sahida as aguas do Beberibe. Outros, entretanto, sem condemnar a medida por esses effeitos desastrados, a julgam prematura, dispendiosa e de resultados pouco favoraveis ao melhoramento do porto.

« A idéa de um quebra-mar em continuação do Recife, sendo geralmente aceita por todos os profissionaes, em uma parte encontra serias objecções: refiro-me ao entupimento da lavra pequena que póde ser prejudicial aos interesses do commercio de cabotagem, entretanto que em relação aos melhoramentos do porto não se póde considerar medida indispensavel.

« Procurará Vmc. verificar se é ou não possivel alguma modificação no traçado feito pelo engenheiro Hauwksav, para o alinhamento sul do cáes do arsenal de marinha, de modo a evitar-se as grandes desappropriações a que dará lugar se fôr adoptado e a serem ellas inevitaveis, procurará colher todas as informações sobre o valor dos predios e terrenos que para esse fim tiverem de ser desappropriados.

« Sendo como são ainda incompletos os planos e orçamentos das obras exigidas para o melhoramento do porto de Pernambuco, e não tendo o governo imperial acceitado definitivamente nenhum dos projectos existentes, porquanto no mais antorisado delles, o do engenheiro Haukshaw, apparecem faltas confessadas pelo seu autor, que só poderão ser preenchidas, mediante novos estudos feitos na localidade, terá Vmc. muito em consideração essas lacunas, a fim de as estudar e preencher.

« Referem-se ellas principalmente á escolha do melhor local para o estabelecimento de dócas, e aos estudos sobre o desvio e alteração do regimen das aguas dos rios e orçamento de muitas obras projectadas, que só na propria localidade poderão ser feitas mediante observação.

« Sendo de ordem muito complexa as questões que se referem ao melhoramento deste porto, e não convindo que fique em esquecimento circumstancia alguma, que possa influir na decisão dos planos a adoptar, cumpre lembrar-lhe a accumulação das areas nos ancoradouros e formação rapida de bancos e corôas, que uns attribuem a bancos e areas levadas pelas alluviões dos rios, e outros não [illegible] a esta causa, [illegible], como tambem as invasões das areas do mar, e sendo como se tem observado rapido o desenvolvimento da obstrucção dos ancoradouros do porto, [illegible] reconhecer Vmc. por [illegible] qual o seu progresso em relação aos diversos periodos conhecidos, indicando com precisão os meios de removel-os com maior rapidez e evitar que de novo sejam obstruidos.

« E' convicção de muitos que para tornar o Recife um porto commercial de primeira ordem, se fazem precisos todas as obras e melhoramentos indicados nos projectos dos engenheiros Lame, Charles Neath e Haukshaw e outros, entretanto que engenheiros ha, como o capitão-tenente Gabaglia, que limitam os planos existentes, e orçamento das obras sem prejuizo dos melhoramentos necessarios, Vmc., pois estudando o parecer deste engenheiro, e acompanhando as discussões havidas a respeito deste importante assumpto as tomará em consideração, quando em seu final relatorio tiver de dar conta ao governo imperial dos estudos e trabalhos que lhe são commettidos.

SUICIDIO.—Hontem, ás 5 horas e meia da manhãa, suicidou-se, por meio de estrangulamento, o preto Adão, escravo do Sr. Joaquim Pinto Lapa; ignorando-se o motivo que o levára a attentar contra seus dias.

GREMIO PERNAMBUCANO.—Haverá hoje sessão extraordinaria, ao meio dia, á rua do Imperador n. 73, casa de residencia do Sr. Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão; para a qual são convidados todos os membros do conselho director.

PRESIDENTE DE PROVINCIA.—Veio da corte, á bordo do vapor *Paraná*, e segue nelle para o Rio Grande do Norte, o Exm. Sr. Dr. Pedro de Barros Cavalcanti de Albuquerque, presidente ultimamente nomeado.

DINHEIRO.—O vapor *Paraná* trouxe as seguintes quantias para os Srs.:

Domingos Alves Matheus...........	6:850$000
Augusto F. de Oliveira & C..........	5:000$000
Juan Busson..............	2:300$000
João dos Santos Vieira...........	2:150$000
Antonio C. Moreira Temporal.......	1:306$430
Fortunato Ribeiro Bastos..........	800$000
L. A. Siqueira...............	600$000
José da C. de Oliveira Figueiredo....	500$000
José Simplicio de Sá Esteves........	400$000
Manoel da Silva Mendonça Vianna...	400$000
Carvalho & Nogueira............	400$000
Luiz José da Silva Guimarães......	400$000

— Para as provincias do norte trouxe elle:

Para a Parahyba..............	200$000
« o Ceará................	19:855$000
« o Maranhão..............	9:697$000
« o Pará................	68:810$000

JURY DO BONITO. — Terminaram os trabalhos do jury desta comarca, no dia 23 do mez passado, depois de treze dias uteis de sessão, que foram presididos pelo juiz de direito interino o Sr. Dr. José Rodrigues dos Passos Junior, occupando então a cadeira de accusação o Dr. promotor o Sr. Costa Machado.

Durante esse tempo foram submettidos a julgamento diversos réos, defendidos pelos advogados os Srs. Drs. Gitiranna, Miguel Amorim e Ernesto Vieira, bem como o advogado provisionado o Sr. João Braulio Corrêa, que todos obtiveram sentenças absolutorias em favor de seus constituintes, dos quaes se deram apenas duas appellações.

Foram essas decisões pautadas pela justiça, e o Sr. Dr. Passos ainda desta vez procedeu de modo, a não desmerecer do conceito que autorisam seus precedentes hourosos, captando a estima e consideração de todos que sabem apreciar o magistrado delicado e cheio de integridade.

MISSA FUNEBRE.—Amanhãa, ás 8 horas da manhãa, será celebrada uma missa pela alma do primeiro escripturario da thesouraria de fazenda desta provincia, Herculano Duarte de Miranda Henrique, na matriz da Boa-Vista.

PARANÁ.—Este vapor tira a mala, para os portos do norte do imperio, hoje ás 3 horas da tarde.

LEILÃO.—O agente Cordeiro Simões faz hoje leilão de predios, ás 11 horas da manhãa, na praça do Corpo Santo, em frente ao sobrado onde esteve a Associação Commercial.

LOTERIA.—A que se acha a venda é a 101ª, a beneficio da igreja de Nossa Senhora do Livramento de Pão d'Alho, que corre sabbado 10.

PASSAGEIROS.—Do vapor brasileiro *Paraná*, entrado dos portos do sul:

Paulino Dias Fernandes, sua senhora, 1 filha e 1 criada, Pedro de Almeida Garett, Dr. Adriano Luiz Pereira da Silva e 1 criado, tenente Pedro Januario de Paiva Dias, Francisco Ignacio Tinoco, sua senhora, 1 cunhada, 1 sobrinha e 1 escravo, Alfredo de Abreu, frei José Maria de Bolonha, João Dias da Cunha, José Antonio da Cruz, João Antonio Gosendle, José da Cunha Coutinho, José Marques dos Santos Carregal, Justino da Silva Torres, José da Costa Junior, Manoel Firmino Ferreira Filho, Therencio Pires Galvão, João de Albuquerque Mello, Adelino Claudino Duarte, Carmo José de Castro, Manoel Alves de Souza Leite, Manoel Candido dos Santos Lima Rocha, Ernesto Lopes Rodrigues, José Manoel de Araujo, Miguel Vita, Domingos Moraes, Miguel Peixe, Francisco Gonçalves Torres, Antonio Maceió, José Caetano de Moura Leite. Joaquim José Vieira da Fonceca, sua senhora e 1 filha, Cherubin Bandeira, João Alves de Carvalho, Antonio Francelino Gonçalves Fortes, Manoel Armendio Cordeiro Guaraná, Joanna Carolina de Jesus e 1 criada, João Vasco Cabral, Ignacio Moreira da Silva, Joaquina Maria da Conceição, Rosa Maria dos Prazeres, Joaquim José de Farias e 1 irmã, Dr. Adolpho Lamenha Lins, Pedro Correa Vieira, Thomaz de Aquino Loureiro, Manoel Teixeira Machado Junior, Ignacio de Barros, 1 policial, 2 ex-praças de marinha, 11 praças do exercito, invalidos, 1 escravo a entregar.

— Seguem no mesmo vapor para o norte:

Antonio de Oliveira Pereira Santos, 1 entiado, e 1 escrava, Joaquim Carneiro de Andrade Filho, Dr. José Bernardes Belfort e duas parentas, Isidora Maria da Conceição, tenente Francisco Ignacio Manoel de Lima, Tenente Albino José de Faria, sua senhora e 1 filha, Epaminondas de Souza Gouveia, Dr. Pedro de Barros Cavalcanti, sua senhora e 2 filhas, alferes Manoel Francisco de Almeida Passos, Juan Bahnos, Constança Carolina B. Ribeiro e 2 filhas, Candido José Gonçalves Braga e sua senhora, João José Manoel Vianna, Domingos Manoel Affonso Pires Prado, Manoel Cabral Fernandes, Frederico Pieres, 24 invalidos.

— Vindos de Goianna no vapor brasileiro *Mamanguape*:

Francelino Ferreira Crespo, Antonio Pinheiro de Mendonça e 1 criado, Manoel Francisco de Aguiar Duarte e sua senhora.

PUBLICACOES A PEDIDO.

Ao publico.

Não se tendo ainda podido realisar a erecção de um monumento funebre sobre os restos mortaes do meu fallecido sogro e amigo, o Dr. Antonio Vicente do Nascimento Feitosa, por parte de muitos de seus amigos; não se tendo tambem levado effeito a impressão de sua biographia, cujo producto liquido era consagrado por seu illustre autor a esse fim; mas, sendo instantemente reclamada a leitura d'esse primoroso escripto, não só por muitas pessôas d'aqui, como de differentes pontos do imperio, obteve do Sr. Dr. Francisco Manoel Raposo d'Almeida fazer-se desde já uma edição para satisfazer a curiosidade publica, e se de futuro realisar-se o empenho do mausoléo, se fará uma outra edição acompanhada de diversos e preciosos documentos historicos relativos os assumpto da mesma biographia.

Peço, portanto aos meus amigos, aos do meu finado sogro, e ao publico em geral, dignem-se auxiliar esta edição com suas assignaturas, afim de tornar-se menos penosa essa publicação; e poderam para esse fim mandar subscrever-se em meu escriptorio de advocacia, na rua estreita do Rosario n. 23 primeiro andar, e nas livrarias economica e franceza; pelo que desde já me confesso agradecido.

O preço de cada exemplar 5$000.

Recife, 8 de abril de 1869.

José Austregesilo Rodrigues Lima.

AO PUBLICO

Nas publicações á pedido do *Diario de Pernambuco*, de hoje, deparei com uma poesia por mim recitada no theatro de Santa Isabel, e offerecida á Sra. D. Julia Azevedo, á pedido de alguns amigos, e que no entretanto vem offerecida ao Sr. Joaquim Augusto sob o titulo—*Suum cuique tribuere*.

E' verdade que eu a tinha feito com o intuito de recita-la ao Sr. Joaquim Augusto em a noite de seu beneficio, mas não me sendo possivel naquella noite ir ao theatro, deixei assim de realisar o meu desejo.

Aconteceu, porém, que indo ao espectaculo de 4 do corrente, ahi com pequenas alterações recitei-a a Sra. D. Julia Azevedo.

O que ha de censuravel nesse meu proceder, se ambos esses artistas são os luzeiros do nosso theatro dramatico?

O que realmente me faz pasmar é que *alguem* queira assim angariar sympathias de artistas por meio de mesquinhas rivalidades.

A Sra. D. Julia e o Sr. J. Augusto são dous artistas que sabem realmente reconhecer o seu merecimento, assim, pois, é debalde que se lança mão desses ignobeis manejos.

Sei d'onde parte tudo isso, sinto que eu tenha confiado o original com as emendas á alguem que tão mão uso fez delle.

Esta declaração é somente para o publico que, mero espectador, vive alheio á essas intrigas que por ahi se fazem.

Recife, 7 de abril de 1869.

Francisco Altino Corrêa de Araujo.

O Sr. bispo de Pernambuco e o general Abreu e Lima.

Lemos no *Jornal do Commercio* de hontem algumas transcripções de varios jornaes de Pernambuco sobre a prohibição de sepultura em lugar sagrado ao cadaver do general José Ignacio de Abreu e Lima no dia 8 do corrente.

Importante e extraordinario como é o facto, e tanto mais narrado capciosamente com o fim de chamar o odioso sobre a autoridade ecclesiastica, servio de assumpto aos *grandes pensadores* de materias religiosas nesta côrte, e o venerando prelado, que não fez mais do que seu dever mandando executar a lei escripta, tem sido a victima de tantos juizes quantas são as cabeças. Mas essa gritaria infernal que echoou desde Pernambuco até a côrte, e irá mais além, não é mais do que o resultado dessa desenfreada liberdade religiosa que nos tem accommettido nos ultimos annos.

O general Abreu e Lima foi um homem probo e honesto, de sãos costumes e de uma illustração pouco vulgar; mas em seus ultimos dias, querendo tornar-se segundo Voltaire, servio de pomo de discordia entre o bom povo que professa o catholicismo em nosso paiz, fazendo-se gratuitamente apostolo da seita protestante; e ei-lo que se intromette no seio das familias espalhando maliciosamente a biblia truncada, viciada e condemnada pela igreja; e, abusando dos dons com que a Divina Providencia o enriquecêra, sophisma e persuade aos incautos de que a sua biblia é a verdadeira. Um sacerdote respeitavel, um dos ornamentos de nossa tribuna sagrada, procura desvial-o do erro em que por sua desgraça cahira; e elle, pertinaz, não somente despréza ás suas advertencias, mas ainda, semelhante á hydra enfurecida, arremette sobre o illustrado padre que o avisa, insulta-o, derrama sua bilis sobre o clero, sobre o chefe supremo do catholicismo, sobre a disciplina ecclesiastica, e até sobre os dogmas mais sagrados de nossa santa religião, unica onde existe salvação!

O dia final se lhe approxima, o bom prelado, na qualidade de pai, emprega todos os meios para chamar aquella ovelha desgarrada do aprisco do Senhor; mas o velho general, orgulhoso de si, e com ar de vencedor, recusa o perdão que a igreja, nossa mãi, de braços abertos lhe offerece. Não quer se confessar nem receber os Sacramentos que de tão boa vontade lhe são franqueados mediante a dôr e arrependimento de sua apostasia: a heresia continúa a ser o seu deleite. E assim morre impenitente o velho que ha tão pouco tempo era catholico!

Nestas circumstancias, o que devia fazer o bispo diocesano, encarregado de velar sobre todo o rebanho que por Deus lhe fôra confiado? Tornar-se surdo ás vozes da consciencia, e abandonar a causa importante que lhe fôra entregue? Transgredir as leis impostas pela igreja e por elle tão solemnemente juradas? Onde estaria neste caso o exemplo para os futuros delinquentes, onde a disciplina ecclesiastica, onde o cumprimento da lei?

O magistrado no fôro civil, quando julga as causas que estão sob sua alçada, applica a lei onde a lei é necessaria; e facto nenhum se passa, delicto nenhum se commette, sem que o codigo lhe imponha uma pena; e o juiz, revestido da autoridade, não póde deixar de condemnar o delinquente.

Ora o bispo é o summo magistrado ecclesiastico em sua diocese, tem os sagrados canones em virtude dos quass governa, applicando as penas assim como prodigalisa beneficios; o que devia, pois nesta circumstancia obrar o bispo de Pernambuco?

O velho general apostatou e peccou grave e publicamente, recusou-se a reconciliar-se com a igreja, o prelado empregou os meios e não conseguio a sua conversão, e finalmente em vez de ser o guarda do seu rebanho devia consentir que um herege participasse das graças que são concedidas áquelles que contrictos e humilhados morrem no gremio do catholicismo! Só nesta época de *tantas luzes*, neste tempo em que impera o racionalismo, neste paiz onde o protestantismo tem feito tantos progressos, é que se vê doutrinas semelhantes.

O nosso paiz, tornando-se nação independente, confessou em sua carta fundamental, que a religião catholica apostolica romana continuava a ser a religião do estado, um decreto especial mandou pôr em execução as disposições do Sagrado Concilio de Trento, o nosso codigo penal estabeleceu penas para punir aquelles que por actos, palavras ou escriptos offenderem a religião do estado, o bispo na qualidade de chefe ecclesiastico em sua diocese, ou como supremo juiz applica a pena imposta pelo Sagrado Concilio de Trento, e ainda em cima é accusado!

O que quereis então que se faça? si tendes o direito de recusar-vos ao cumprimento de vossos deveres religiosos, se estais autorisados a desobedecer á igreja, abandonar as suas leis e fugir das penas que ella impõe, podeis tambem recusar as penas que vos forem impostas pela autoridade civil, porque esta cumpre uma lei tão escripta e tão legitima como a ecclesiastica.

Se houvesse impunidade na sociedade civil, certamente os homens se tornariam féras; igualmente se, a par da misericordia, não houver castigo na sociedade catholica, os homens tornar-se-hão verdadeiros monstros.

Tantas familias religiosas, cujos costumes ainda não tinham sido pervertidos pelo lamaçal do protestantismo, viram-se perturbadas pelos sophismas do velho que ja estava decrepito, e não obstante conhecer o seu erro esse velho conserva-se pertinaz! E então o bispo devia tornar-se indolente...

Para descorar mais o facto, os aggressores do Sr. bispo de Pernambuco attribuem a sua ordem á insuflação do padre com quem a hydra pelejara. E' mais uma injuria para o illustrado sacerdote, que sahira vencedor, e para o venerando bispo, que douto, prudente e virtuoso, como é, não precisa que lhe ditem as acções que deve praticar no regimen do seu governo.

O Sagrado Concilio de Treuto, e como consequencia delle, as constituições do arcebispado, que nos regem, prohibem expressamente de se dar sepultura ecclesiastica aos suicidas, hereges, e neste caso estava aquelle a quem o Sr. bispo negou sepultura no cemiterio publico de Pernambuco.

O que deveriam dizer aquelles, que vivendo no seio da religião catholica, vissem dar-se sepultura a um herege no mesmo lugar onde descansam os restos mortaes de tantas pessôas piedosas e que morreram na paz do Senhor? O que se diria do bispo que se deixasse conservar no retiro quando a lei impunha-lhe o dever de punir ao deliquente? Ja estamos por ventura no tempo em que não ha differença entre catholico e protestante? São porventura os protestantes dignos de compartilhar das mesmas graças que Jesus Christo concedeu a seus verdadeiros filhos?

Em que consiste a punição daquelles que tem a ousadia de negar os dogmas de fé tão sabiamente reconhecidos e proclamados pela igreja catholica, unica em que existe salvação?

M. C. H.

Côrte, 22 de março de 1869.

(Do *Apostolo* do Rio de Janeiro.)

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 8 DE ABRIL DE 1869.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Assucar mascavado purgado — 3$600 por arroba (hontem).

Algodão de Maceió 1ª sorte — 17$200 por arroba posto a bordo, a frete de 5/8 e 5 0/0 (hontem).

Algodão da Parahyba 1ª sorte—18$000 por arroba posto á bordo a frete de 1/2 5/8 e 5 0/0

Dito de dita 1ª sorte — 16$800 por arroba posto a bordo, a frete de 5/8 e 5 0/0

Cambio sobre Londres — 90 d/v 19 d. e 19 1/16 d. por 1$000

F. J. Silveira
Presidente.
Leal Seve
Secretario.

ENGLISH BANK
Of Rio de Janeiro Limited

Desconta lettras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente e a prazo fixo.

Saca á vista ou á praso sobre as cidades principaes da Europa, tem agencias na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New-York e New-Orleans, e immite cartas de crebito, para os mesmos lugares.

Largo do Pelourinho n. 7

CASA DE CAMBIO
THEODORO SIMON & C.
Compram

Libras esterlinas
Moedas de ouro...) Nacionaes e estrangeiros
« « prata..)
Cedulas do governo) de 1$ a 10$....)
Cedulas do banco do) Brasil e das caixas) filiaes..........)

Largo do Corpo Santo n. 21.

CASA DE CAMBIO
Theodoro Simon & C.
Vendem

Soberanos « 13$550
Ouro nacional } 52 1/2 % de premio
« portugez }
Sedulas do governo de 1 a 5$000

Largo do Corpo Santo n. 21

BANCO MAUÁ & C.
Rua do Trapiche n. 34.

Desconta lettras commerciaes a taxa convencional. Recebe dinheiro, a premio convencional, por lettras e em conta corrente.

Confere creditos, saca sobre as primeiras praças do imperio, Rio da Prata e Europa, e compra cambiaes sobre as mesmas praças.

Encarrega-se, por commissão, da compra e venda de fundos publicos e acções de companhias, da cobrança de lettras e dividendos ou de seu pagamento, e de qual quer outra operação bancaria.

O expediente para o publico começará ás 10 horas da manhãa, e terminará ás 4 horas da tarde de todos os dias uteis.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 7. . . .	267:183$469
Idem do dia 8	29:642$233
	296:825$702

MOVIMENTO DA ALFANDEGA

Volumes entrados com fazendas	318	
Idem idem com generos	422	
		740
Volumes sahidos com fazendas	191	
Idem idem com generos	428	
		589

Descarregam hoje 9 de abril.

Vapor inglez *Sapphyre*—mercadorias.
Barca ingleza=*Imogene* mercadorias.
Barca franceza—*Solide*—idem.
Barca ingleza—*Levant*—ferro e carvão.
Barca ingleza—*Bloomer*—idem.
Barca portugueza—*Nova Sympathia*—diversos generos.
Barca portugueza—*Pereira Borges*—idem.
Barca franceza—*Zebre*=vinhos.
Brigue inglez—*Cigana*=louça e ferro.
Brigue inglez—*R F. Bell*=canos de ferro.
Galera franceza—*Pierre*—assucar.
Barca ingleza—*Imperador*—mercadorias.
Patacho americano—*Horatio*—idem.
Barca ingleza—*Borlochau*—idem.
Escuna norte-Allemãa—*Immanuel*—idem.

Importação.

= *Vapor brasileiro* PARANÁ, *vindo dos portos do sul do imperio, manifestou*:

336 rolos fumo; a C. A. Sodré da Motta.
82 ditos dito; a A. L. de Oliveira Azevedo & C.
20 ditos dito; a A. da Silva Pontes Gomes.
55 ditos dito, 1 caixão charutos; a J. Bernardo dos Reis.
1 dito chapéos; a Christiani Irmão.
1 dito rapé; a J. J. de Lima Bairão.
50 ditos ignora-se; a Manoel Fernandes da Costa.
10 ditos dito; a Tasso Irmão.
2 ditos livros; a Lailhacar & C.
2 ditos ditos; a Nogueira & Medeiros.
5 canudos queijos; a Manoel José F. da Cruz.

Encommendas.—2 volumes a L. A. Siqueira, 3 a J. J. Gonçalves Beltrão, 1 a J. Gerardo de Bastos, 1 a D. Mariana Gonçalves Pereira, 2 a João Walfredo de Medeiros, 4 a José Luiz Gonçalves Ferreira & C., 1 a David Ferreira Baltar, 1 a Domingos Affonso Ferreira, 1 a José Carlos Nabuco, 1 a José Xavier Vieira, 1 a José Barbosa de Mello, 1 ao presidente da provincia, 1 a J. J. Ramos, 1 a Juan Busson, 2 a Meuron & C., 1 a Monbard Mettler & C., 4 a Domingos Alves Matheus, 1 a Francisco G. Torres, 1 a Alberto Henschel & C., 1 a ordem, e 3 a João da Cunha Soares Guimarães.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 7. . . .	11:686$943
Idem do dia 8	2:189$410
	13:876$353

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 7. . . .	19:635$110
Idem do dia 8	2:792$332
	22:427$442

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 8.

Portos do sul—8 dias, vapor brasileiro *Paraná*, de 850 toneladas, commandante capitão de fragata Santa Barbara, equipagem 60, carga differentes generos; a Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Goyanna—6 horas, vapor brasileiro *Mamanguape*, de 333 toneladas, commandante Oliveira, equipagem 16, em lastro; á companhia Pernambucana.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio Grande do Sul—Patacho norte-allemão *La Plata*, capitão Malkenbuhr, carga carvão de pedra.

Havre—Barca franceza *Figaro*, capitão Michel, carga assucar, algodão e couros.

Liverpool — Brigue inglez *Alfim*, capitão Stay, carga algodão e assucar.

Maceió—Vapor brasileiro *Parahyba*, commandante Mello, carga varios generos.

EDITAES.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco, e seu termo, por Sua Magestade imperial e Sr. D. Pedro II, á quem Deus guarde etc.

Faço saber pelo presente, que aos 3 do mez de maio do corrente anno, se ha de arrematar por venda a quem mais der em praça publica deste juizo, depois da audiencia respectiva, á casa de sobrado de dous andares e sotão, numero 41 sito a rua do Rangel, tendo em cada um andar, duas salas, quartos e cozinha fóra, quintal, avaliado em 10:000$000, a qual vai a praça por execução de José Alves da Silva Guimarães, contra Guilherme Augusto Rodrigues Sete,

MUTILADO

e sua mulher, e na falta de lançador que cubra o preço da avaliação, será á arrematação feita pelo preço de adjudicação com o abatimento da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei fazer o presente edital que será affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 8 de abril de 1869. Eu, Manoel Silvino de Barros Falcão, escrivão interino o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

DECLARACOES.

— Sabbado 10 do corrente mez, depois da audiencia do Illm. Sr. Dr. juiz municipal da 2ª vara civel, tem de ir a praça por venda, os bens seguintes: um sophá, uma meza redonda, dous consolos, doze cadeiras de guarnição, uma commoda, uma meia dita; tudo de madeira de amarello, avaliados por 92$, por execução que move José Ignacio Avilla, contra Elias Pereira Gomes da Cunha.

— Perante o Sr. juiz de paz do 1º districto da freguezia da Boa-Vista tem de serem arrematados os bens seguintes: uma duzia de cadeiras de pão d'oleo, um sofá de jacarandá, uma commoda da mesma madeira e duas bancas de pão d'oleo, tendo lugar a praça no dia 10 do corrente, as 4 horas da tarde.

— O administrador da recebedoria de rendas internas geraes faz publico que neste corrente mez e no de maio proximo futuro, visto estarem concluidos os lançamentos, e que os devedores do imposto pessoal, relativo ao exercicio corrente de 1868 a 1859, residentes nas freguezias do Recife, Santo Antonio, Affogados, Poço da Panella, Varsea, S. Lourenço da Matta, S. Amaro de Jaboatão, e Muribeca, teem de paga-lo, livre da multa de 6 0/0 e com ella depois do referido prazo.

Recebedoria de Pernambuco 3 de Abril de 1859.

Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

Pela secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife se faz publico, que nos autos de execução que a mesma Santa Casa encaminha pelo juizo municipal da 1ª vara escrivão Baptista, contra Felippe Mena Callado da Fonseca e seus filhos e netos para haver o sitio denominado cruz das almas matinha na freguezia da Boa-vista foram proferidos os seguintes acordãos.

« Acordão em relação etc. Que vistos e expostos estes autos confirmam a sentença appellada; com declaração, porém, que o valor á dar ao aluguel e mais rendas do sitio para que se proceda a liquidação determinada na sentença deve ser regulada pelo estado actual, que têm taes cousas. Paguem as custas os appellantes. Recife 12 de julho de 1859. »

« Acordão em relação etc. Que vistos e relatados os autos, despresam os embargos quer os de folhas 285, quer os de folhas 289, com declaração porém, que a renda do sitio será feita e calculada segundo o valor actual sem attenção as bemfeiorias das quaes serão somente liquidadas as que forem uteis e necessarias. Por tanto, e o mais dos autos, faça o acordão livre-transito pela chancelaria. Paguem as custas os appellantes e appellados na divida proporção. Recife 10 de março de 1863. »

CASA DE CAMBIO
Teodoro Simon & C.

Compram e vendem por conta propria metaes, moedas nacionaes e estrangeiras, letras de cambio, sedulas do governo e do qanco do Brasil.

Descontam letras da terra e outros titulos commerciaes.

Encarregam-se por conta alheia das mesmas transacções, da cobrança de letras da terra e de outros titulos commerciaes.

Recebem quaesquer quantias em deposito, em conta corrente, e a prazo fixo.

Largo do Corpo Santo n. 21.

COMPANHIA DO BEBERIBE

Para que chegue ao conhecimento de todos os concessionarios de penas d'agua que estão atrazados em seus pagamentos, a administração da mesma companhia manda fazer publico os trechos das actas de 18 de junho de 1867 e de 17 de novembro de 1868, relativos aos mesmos concessionarios.

« Deliberou-se que se avizasse aos devedores de penas d'agua, para que façam effectivos seus pagamentos dentro de 30 dias, sobre pena de se lhes cortar a pena d'agua e serem accionados.

« Que se faça effectiva a deliberação tomada na sessão de 18 de junho do anno proximo findo quanto aos devedores por concessão de penas d'agua. »

Escriptorio da Companhia do Beberibe 7 de abril de 1869.

O secretario,

Dr. Praxedes Gomes de S. Pitanga.

CORREIO GERAL

Pela administração do correio desta cidade se faz publico que hoje (9) pelas 3 horas da tarde fechar-se-hão as malas para os portos do norte, que o vapor brasileiro tem de conduzir.

Os jornaes serão recebidos até meio dia e as cartas a registrar até as 2 horas.

As cartas ordinarias postas no correio, até meia hora depois de findo o praso acima declarado, receber-se-hão com o porte duplo.

Administração do correio de Pernambuco 9 de abril de 1869.

O administrador,

Domingos dos Passos Miranda.

CORREIO GERAL.

Relação das cartas registradas vindas do sul, e das existentes na administração do correio d'esta cidade, para os senhores abaixo declarados:

Dr. Alexandre Barroso de Souza, Affonso José d'Oliveira, Alvaro Uchôa Vieira, Constança Belarmina de Souza Lins, Cosme José dos Santos Callado, Francisco Antonio das Chagas, Francisco Lauro Honick, Francisco José Alves Guimarães, Francisco Monteiro d'Assis, Francisco de Paula Corrêa de Araujo, Francisco dos Santos Lomba, Hannibal Frederico Fernandes da Cunha Rocha, Ignacio Joaquim de Souza Leão, D. Joaquina Maria do Sacramento, Joaquim Eduardo Primo, Dr. Joaquim Newton de Carvalho, Dr. João José Ferreira d'Aguiar, João da Silva Faria, João Silverio de Souza, Dr. José Ayres do Nascimento, Dr. José d'Araujo Pereira Cavalcante, José Carlos M. Pires Nabuco, Dr. José Araujo Rosa Danim, José Francisco Bitencourt, padre José Francisco da Silva Burgos, Manoel José d'Almeida Soares, Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, Manoel Rodrigues dos Santos Moura, Dr. Nestor Carneiro B. Cavalcanti, Narcizo Francisco Vidal, Dr. Silvio Tarquimio Villas-bôas, D. Virginia Fernandina Martins C.

THEATRO DE S. ISABEL.

EMPREZA DRAMATICA DE DUARTE COIMBRA.

8ª r cita da assignatura.

Sabbado 10 de abril de 1869.

ESPECTACULO EM GRANDE GALA PARA SOLEMNISAR A ABERTURA DA ASSEMBLÉA LEGISLATIVA PROVINCIAL.

A' chegada de S. Exc. o Sr. presidente a provincia, executar-se-ha

O HYMNO NACIONAL

Seguindo-se a primeira representação do drama em 5 actos, de Anicet Bourgesis, traduzido pelo Sr. J. V. da Silva Azevedo

A VIRGEM DO MOSTEIRO

Personagens.	Os senhores.
O presidente Delannoy	J. Augusto.
Francisco Beandonin	José Victorino.
Marcelino, rendeiro	C. Rocha.
Simão	Martinho.
Samuel, joalheiro	Brochado.
Jorge	Guimarães.
Lapierre	Santa Rosa.
Um official de cavallaria	Jordani.
André	Florindo.
Estevão, menino de 6 annos	Zulmira.
Maria	Julia Azevedo.
A Sra. Gorin	Maria Velluti.
Victorina	Clelia.
Micchellette	Carolina.

Moços, moças, soldados etc.

Denominação dos actos.

1º—A honra e o dever.
2º—Um crime espantoso.
3º—O encontro.
4º—O sacrificio da victima.
5º—A confissão.

A acção passa-se o 1º acto em Paris em casa de Francisco, o 2º na herdade de Marcelino, o 3º e 4º em Rumont em casa do Sr. Gorin, o 5º em Troy em uma prisão.

Começará as 8 horas.

THEATRO Gymnasio Campestre

ASSOCIAÇÃO ARTISTICA

Primeira representação do magnifico drama em 3 actos, ornado de musica, intitulado:

O PEREGRINO BRANCO OU OS MENINOS D'ALDEIA

Personagens.	Actores.
Conde de Castelli	Sr. De-Giovanni.
Roland, mordomo	« Silva.
Gervasio, um dos principaes habitantes d'Olival	« Braga.
Paulo } mancebos abandonados.	D. Jesuina.
Justino } mancebos abandonados.	D. Bernardina.
Jacquinet, sobrinho de Gervasio	Sr. P. Auguste.
Baroneza de Castelli	D. Olympia.
Marcelina, rendeira d'Olival	D. Joaquina.
Luiza, filha da dita	A joven Henriqueta
1º soldado	Sr. P. Montani.
2º dito	« Emiliano.
1º camponez	« Sertan.
2º dito	« Henrique.
3º dito	« Oliveira.

Soldados e camponezes.

A scena passa-se na aldeia d'Olival, na Provença, no anno de 1645.

Este drama foi representado innumeras vezes nos theatros da côrte, com applauso geral.

Terminará o espectaculo com a muita applaudida comedia em um acto, ornada de musica, denominada,

O dote de Maria

Tomam parte as Sras. D. Jesuina, D. Bernardina e os Sr. Silva e De-Giovanni.

Aviso

As pessôas que morarem no Recife e em toda a linha ferrea, até Apipucos, querendo honrar este espectaculo terão depois do mesmo, *passagem gratis*, em

Trem especial

Para maior commodidade dos distinctos frequentadores deste theatro, os espectaculos d'ora avante, principiarão ás 7 horas em ponto, afim de terminarem, pouco depois das 10 horas.

Os bilhetes acham-se desde já, no theatro; e por obsequio, em casa do Sr. Godofredo, cabelleireiro á rua do Crespo, pelos preços seguintes: camarote com 6 entradas 12$000, cadeira 2$000, geral 1$000.

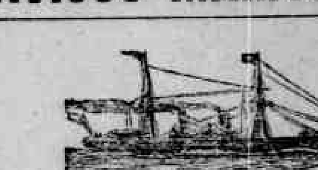
ALCAÇAR DANSANTE
rua nova de Santa Rita n. 1

scientifica ao respeitavel publico, que sabbado 10 do corrente dará a segunda estréa de bailes publicos a caracter, e que tem grandes convites feitos entre alguns de seus amigos para que compareçam neste estabelecimento sabbado 10 do corrente, afim de se tornar um baile mais brilhante; do que á sde já certifica, que só poderão ter ingresso pessoas decentemento vestidas. Entradas para cavalheiros 2$000 e senhoras pelos seus lindos olhos. Será cumprido fielmente o regulamento policial. No mesmo estabelecimento se alugam cortinados, lanças, resposteiros, espelhos grandes e bandeiras para qualquer festividade; assim como se encarrega para ir preparar qualquer banquete na capital ou mesmo no matto. Ainda se recebe assignaturas para o divertimento, que deve ter lugar aos domingos de tarde, as quaes pagam adiantado 1$000 mensaes. ntes da abertura, sahirá nesta folha o programma do mesmo divertimento do café, concerto commercial.

O administrador,

Luiz Alves Carneiro Lopes.

AVISOS MARITIMOS.



COMPANHIA DAS Messageries imperiales.

Ate o dia 14 do corrente mez espera-se da Europa o vapor francez *Navarre*, o qual depois da demora do costume seguirá para Bahia e Rio de Janeiro.

Previne-se aos Srs. passageiros para os portos do sul que por deliberação do conselho de administração os antigos preços das passagens foram postos novamente em vigor, sendo:

	Camara (ida e volta 6 mezes de prazo)		Prôa
Para Bahia réis	50$000	75$000	15$000
» Rio de Janeiro	100$000	150$000	28$000
» Montevidéo, patacões	115»50	173»25	34
» Buenos-Ayres	126	189	36

Os passageiros de Pernambuco para os portos da Europa que quizerem segurar as mesmas passagens a bordo dos paquetes desta companhia nos mezes de maior afluencia tem a faculdade de as tomar no dia em que os vapores seguirem para o sul pagando porém como se fosse do Rio de Janeiro.

Para condições, fretes e passagens trata-se na agencia rua do Commercio n. 9.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mondahú, Acaracú e Granja.

O vapor *Pirapama*, commandante Torres, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 14, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

Loanda

O brigue portuguez *Bemvinda*, capitão Silva, a chegar de Lisboa, sahirá para Loanda poucos dias depois de recolhido a este porto: póde receber alguma carga, e trata-se com o seu consignatario Joaquim Gerardo de Bastos, á rua do Vigario n. 16, 1º andar

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.
Porto de Gallinhas, Rio Formoso e Tamandaré.

O vapor *Mamanguape*, commandante Oliveira, seguirá para os portos acima no dia 10 do corrente a meia noite. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.
Maceió, escalas Penedo e Aracajú.

O vapor *Potengi*, commandante Pereira, seguirá para os portos acima no dia 15 de abril as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 14 as 3 horas da tarde, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia dá sahida no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

BARCAÇA

Compra-se uma barcaça boa, de lotação de 30 caixas, pouco mais ou menos: para tratar na rua do Commercio n. 3.

— Vende-se o palhabote portuguez *Eurica*, forrado e pregado de cobre e prompto para navegar para qualquer parta, de lote de 103 toneladas, pega em sete mil arrobas de carne, para vêr em frente ao trapiche do barão do Livramento, onde está fundeado, e para tratar com Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57.

Maranhão

Para o porto acima segue com brevidade o palhabote *Joven Arthur*, por ter a maior parte do seu carregamento engajado, para o resto que lhe falta trata-se com Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, 1º andar.

Para Lisboa

O patacho portuguez *Maria*, capitão Pedro Martins Branco, vai sahir com brevidade; para carga e passageiros, trata-se com E. R. Rabello, rua do Commercio n. 44.

PORTO

Para o indicado porto pretende sahir em poucos dias a veleira e bem conhecida barca *Social* capitão Rocha, por ter a maior parte do seu carregamento prompto, e para o resto que lhe falta e passageiros, para os quaes tem bons commodos, trata-se com o consignatorio Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Trapiche n. 17.

Rio de Janeiro

Para o indicado porto segue com muita brevidade o veleiro e bem conhecido brigue *Adelaide*. por ter a maior parte do carregamento tratado; e para o resto que lhe falta e escravos a frete, trata-se com o consignatorio Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Trapiche n. 17,

Lisboa

Segue com brevidade a barca portugueza *Pereira Borges* por ter parte da sua carga prompta: para o restante e passageiros, trata-se com Oliveira, Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19.

LEILOES.

LEILAO de botes e pertences de navios.

A 9 do corrente.

O agente Oliveira fará leilão por ordem do Sr. consul de S. M. Britannica e em presença do respectivo Sr. vice-consul e por conta e risco de quem pertencer, precedida a competente autorisação da alfandega e com assistencia de um empregado fiscal desta repartição de 2 botes e 1 lancha, pipas para agua, baleá para carne, tanques para azeite, balaustres de latão para portaló, cadeira e bancos, galheteiro, pedaços de madeira e cabos, encerado, cesto, mastro de bote, escova grossa, rolos de lonas, maços de fios, colxão e travesseiro para sofá, manga ou ventilador, 1 botica e 1 leme, tendo tudo pertencido a galera ingleza *Foam*, que encalhara sobre as pedras do arrecife proximo a este porto.

HOJE

as 11 horas da manhãa no lugar do desembarque (antiga Lingoeta) defronte do armazem da viuva Raymond.

IGUALMENTE

se fará leilão na mesma occasião de 3 botes com remos e mais pertences que foram do navio inglez *Lord Palmerston*, perdido em alto mar a 18 de março ultimo.

LEILAO DE

Um sobrado de um andar e sotão, com 4 quartos no sotão e 3 no primeiro andar e um na escada para escravos, tem duas lojas, na rua Velha n. 92, fica o oitão para o pateo da Santa Cruz, com quintal e cacimba.

Uma casa terrea na rua Velha n. 90, com dous quartos grandes.

Um terreno coberto com 5 portas de frente para o pateo da Santa Cruz n. 1, fica nos fundos do sobrado.

Cordeiro Simões

legalmente autorisado fará leilão dos predios acima, os quaes podem ser examinados por quem pretender, cujo leilão terá lugar no dia

HOJE.

Sexta-feira 9 de abril ás 11 horas na porta do predio que foi a Associação, largo do Corpo Santo

LEILAO

De um sobrado de dous andares e sotão em chãos foreiros a rua da Senzala Nova n. 16, rende 60$ mensaes.

Cordeiro Simões

competentemente autorisado fará leilão do sobrado acima, isto

HOJE.

as 11 horas a porta do predio que foi a Associação Commercial largo do Corpo Santo.

LEILÃO

Da armação, gaz, generos e mais utencilios existentes na taberna sita na rua das Cinco Pontas n. 68, em um lote ou a retalho.

Sexta-feira 9 do corrente as 11 horas da manhãa em ponto.

O agente Pestana fará leilão da taberna acima declarada assim como o leilão será no mesmo estabelecimento as 11 horas da manhãa.

LEILÃO

Da armação, gaz, pipas para deposito, canteiros e diversos generos da taberna do pateo do Terço n. 30.

Segunda-feira 12 do corrente.

O agente Martins fará leilão da armação, gaz e um resto de generos existentes em dita taberna as 11 horas do dia acima.

LEILÃO

Segunda-feira 12 de abril as 11 horas em ponto.

O agente Pinto fará leilão a requerimento de José Fernandes Gomes & C., e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio de 6 fardos e 2 caixões com diversas fazendas inglezas e 3 volumes de estopa com a marca J. B. M. e contra marca J. F. G. & C., as quaes fazendas achamse em poder do depositario particular Antonio Pedro de Souza Soares, no estabelecimento da rua Nova n. 23, onde se effectuará o leilão no dia e hora acima mencionados.

LEILÃO

De uma armação envernisada e parte encaixilhada, balcão, gaz e canteiros para pipas da taberna sita nos Quatro-Cantos sobrado n. 1 esquina da rua de S. Gonçalo.

Terça-feira 13 do corrente.

O agente Martins fará leilão da armação acima, garantindo-se a casa ao comprador da armação, as 11 hoeas do dia acima.

LEILÃO

De um sobrado de 3 andares e uma grande casa de campo sita a ponte de Uchôa n. 17.

O agente Pontual venderá em leilão por autorisação de diversos, um sobrado de 3 andares, bem construido, todo de paredes dobradas, em so o foreiro, sito á rua da Praia n. 59, sendo o seu producto para liquidação de debitos. Na mesma occasião vender-se-ha uma magnifica casa de campo, solo proprio, sita a ponte de Uchoa n. 17 junto a estação dos trilhos urbanos que á entrada da ponte da Torre, com os commodos seguintes: grande sala de visita estucada, dita para jantar, 6 grandes quartos, cosinha, um terraço atraz da mesma de 40 palmos (coberto) fora da casa, 3 quartos, cocheira, deposito d'agua do Prata, um tanque de marmore para banho, um dito para lavagem de roupa, sendo o sitio plantado e tendo 400 palmos de fundo dividindo com o rio.

Os Srs. licitantes poderão examinar os ditos predios, mas somente das 3 1/2 as 6 horas da tarde e concorrerem ao leilão.

Quinta-feira 16 do corrente

no 1º andar do sobrado n. 62, á rua da Cruz as 11 horas.

AVISOS DIVERSOS.

— José Soares de Azevedo, professor de lingua e litteratura nacional no gymnasio provincial do Recife, tem aberto em sua casa, rua Bella n. 37, um

CURSO DE—LINGUA FRANCEZA
—DE GEOGRAPHIA E HISTORIA
—DE PHILOSOPHIA
—DE RHETORICA E POETICA.

Os estudantes que pretenderem frequentar qualquer destas disciplinas, podem dirigir-se á indicada residencia, de manhãa até as 10 horas, e de tarde a qualquer hora.

Caixeiro.

Offerece-se um caixeiro de 18 annos de idade com pratica de taberna, dando conhecimento de sua conducta: a tratar na rua do Imperador n. 26, 1º andar.

— Precisa-se de uma criada livre ou escrava que saiba coser, engommar e fazer os arranjos domesticos de uma familia composta de 4 pessoas: dirija-se a rua do Trapiche n. 14, 2º andar, consulado francez.

Attenção

Um individuo com 28 annos de idade, chegado ha poucos dias da Europa, com bastante pratica do commercio, habilitado a escripta, ou serviço externo, e tendo conhecimento do idioma francez, offerece seu prestimo, dando fiador ao seu comportamento: quem delle precisar queira dirigir-se a rua Direita n. 45, ou a rua da Madre de Deos n. 18.

— No dia 8 de março ultimo fugio de Sânharó, no termo de Simbres, o mulato Archanjo, cujos signaes são os seguintes: tem 33 annos de idade, altura regular, corpo grosso, rosto redondo, pouca barba, pernas grossas e cabelludas, e os pés mal feitos, tem sido vaqueiro desde pequeno, profissão de que muito gosta, é provavel que tenha mudado o nome e passe por livre: quem o apprehender e entregar em Cimbres a seu senhor o tenente-coronel Antonio Rodrigues de Freitas, ou á rua do Corredor do Bispo n. 20, no Recife, será bem recompensado.

— Luiz Vianna previne aos senhores commerciantes que não paguem uma ordem, a seu favor, vinda da Bahia e subtrahida do correio.

— Precisa-se de uma criada livre ou escrava para comprar, cozinhar e engommar para uma só pessoa, paga-se bom salario: na rua de Hortas n. 66.

A ESMERALDA

RUA DO CABUGÁ N. 5

RUA DO CABUGÁ N. 5

Moreira Duarte & C. tendo feito uma completa reforma no seu estabelecimento de joias da rua do Cabugá n. 5, (juntó a loja de cera) acabam de reabri-lo ao respeitavel publico, a quem offerecem um esplendido sortimento de joias as mais modernas e primorosas que teem vindo a esta praça, e por preços o mais resumido possivel. Tambem compram ouro, prata e pedras preciossas.

N. 5 RUA DO CABUGÁ N 5.

LOJA DE JOIAS DO

CORAÇÃO DE OURO

2 D RUA DO CABUGÁ 2 D.

SEMRIVAL PARAPREÇOS E GOSTO DE JOIAS.

20 por cento menos do que outra qualquer parte póde vender.

Vende a bem conhecida loja de joias Coração de Ouro, as suas lindas joias de ouro, prata e pedras preciosas, recebidas directamente da Europa por todos os paquetes. Correntes para relogios a 7$ a oitava. O estabelecimento acha-se aberto até ás 9 horas da noute, e para mesmo não se confundir com outro, acha-se bem visivel um coração pendente a porta, além de outro que se nota em um rotulo com letras de ouro. Na mesma compra-se ouro, prata e pedras preciosas em obra velhas. Vende-se o maior brilhante de Pernambuco 5 1/2 k.

RUA DO CABUGÁ esquina da rua larga do Rosario.

AO ANNEL DE OURO
LOJA DE JOIAS

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

Á vista da qualidade e do preço das joias cada um póder-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja está aberta até ás 9 horas da noute.

RUA DO CABUGÁ esquina da rua larga do Rosario.

Trocam-se

as notas do banco do Brasil e das caixas filiaes, com desconto muito razoavel : na praça da Independencia n. 22.

ATTENÇÃO

José Vital de Negreiros, com loja e officina de ourives, á rua do Imperador n. 30, vende, troca e concerta toda e qualquer obra de ouro ou prata, por preço muito mais barato do que em outra parte, para o que tem sempre completo sortimento de joias de esmerado gosto e feitios, assim como, tem bons artistas para desempenhar todo e qualquer concerto ou encommenda, no prazo o menor possivel e a contento, como é do seu costume, o que tudo faz por preços muito commodos.

MARCINERIA.

Resta á venda um escolhido sortimento de objectos de marcineria, como sejam, mobilias de jacarandá, mogno e amarello, obra nacional e estrangeira, de apurado gosto e por preços razoaveis : na rua estreita do Rosario n. 32. Nesta mesma casa fazem-se com perfeição todos os trabalhos de palhinha, como sejam, empalhamentos de lastros para camas, cadeiras e sophás.

Ama

No becco das Barreiras n. 9, precisa-se de uma ama capaz para o serviço interno e externo de casa de uma só pessoa.

EMPRESTIMO SOBRE PENHORES

(SEM LIMITE.)

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, da-se qualquer quantia sobre ouro, prata e pedras preciosas.

O dono deste estabelecimento, competentemente autorisado pelo governo, está nas condições de garantir a transacção que se fizer em sua casa, promettendo todo e zelo e consideração ás pessoas que se dignarem de honra-lo em seu estabelecimento.

Na mesma casa compra-se ouro, prata e brilhantes.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite sem filho : a tratar no Coração de Ouro n. 2 D, rua do Cabugá.

Massa fallida de Basto & Lemos.

Tendo os administradores da massa fallida de Basto & Lemos, feito em tempo o seu primeiro dividendo de 10 0/0, na importancia de cerca de 60:000$, como consta dos recibos dos senhores credores, nos respectivos autos da fallencia ; tambem tem ultimamente realisado o pagamento do segundo dividendo de 3 0/0, e alguns do primeiro que então não receberam ; e como deste ultimo dividendo que monta a 25:067$925 ainda restam pagar-se uns 820$297 que pertencem a onze credores de menores quantias, visto como só se tem pago, desde 16 de novembro ultimo a 16 de fevereiro proximo passado, a quantia de 24:247$628, roga-se de novo aos senhores credores dá referida massa, que ainda não receberam aquelles seus dividendos, para que tenham a bondade mandar receber, apresentando os respectivos titulos para serem averbados, no largo do Corpo Santo n. 6, 2º andar. Os mesmos administradores, aproveitando o ensejo, rogam muito encarecidamente a todos os senhores devedores o especial favor de mandarem saldar seus debitos, afim de por este modo se proceder como desejam a liquidação final da referida massa.

— Dá-se a juros a quantia de 1:300$ sob hypotheca em predio de dobrado valor, livre e desembaraçado : dirija-se a rua nova de Santa Rita n. 54, que se dirá quem dá.

SITIO

Aluga-se um grande sitio com casa e muitos arvoredos, proprio para ter gados pela sua estação, e mesmo para plantações por ter lugares altos e baixos, nas Salinas, entrada do Campo Grande : a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 3.

MANIFESTO

DO

Centro Liberal

Brochura in 8º
1$000
RARIA FRANCEZA.

Criado.

Precisa-se de um criado fiel : na rua do Imperador n. 73, 2º andar.

— Aluga-se um sitio na Torre, com 5 quartos e duas salas, e cosinha e quarto fora : a tratar com André de Abreu Porto.

Club Pernambucano

A partida do corrente mez, terá lugar na noute do dia 24.

Ama de leite.

Na rua da Penha n. 25, 1º andar, se precisa de uma ama que tenha bom leite e que não tenha filho.

Cão

Desappareceu no dia 4 do corrente uma cachorrinha ingleza com os signaes seguintes : branca com manchas pretas, cauda cortada, muito gorda : a pessoa que a tiver ou achar, dirija-se a rua da Penha n. 25. 1º andar, que será recompensado.

Ama

Precisa-se de uma ama forra ou escrava para comprar e cozinhar para uma casa de pouca familia : na rua das Cruzes n. 28, 1º andar ; prefere-se escrava e paga-se bem agradando.

GRATIFICAÇAO.

de 50$000.

No dia 23 do mez passado fugio do engenho Pimentel, o mulato Jeremias, de idade 20 annos, altura regular, gordo, com falta de dentes na frente, pés bem feitos, com uma cicatriz na perna direita, testa pequena, cabeça comprida, cabellos pouco encarapinhados, levou calça azul e camisa azul de algodão, e chapéo de couro : quem o apprehender e leva-lo ao dito engenho, na freguezia do Cabo, ou ao Sr. Bernardino de Sena Pontual, na rua da Senzala-Nova n. 28, no Recife, receberá a gratificação de 50$.

Ao commercio.

José de Souza Rego tem contratado com os Srs. Oliveira & Souza a compra de seu estabelecimento de molhados á rua do Rangel n. 8 : se alguem se julgar com direito a oppor-se á referida compra, appareça no praso de tres dias, a contar de hoje, na rua do Crespo, loja da esquina n. 8.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

RUA DO TRAPICHE N. 17, 1.º ANDAR.

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes logares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famalicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.
Vassal (Valpassos).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

UTILIDADE

Aos 500 pares de brincos.

Chegou e vende-se no Coração d'Ouro, rua do Cabugá, brincos de mãosinhas com uma franja pendente a um rico desenho e ouro de lei, pelo pequeno preço de 1$000 cada par. é baratissimo.

— A pessôa que annunciou ter pratica de seccos e molhados deixe carta nesta typographia com as iniciaes P P, indicando quaes as pessôas que podem informar a seu respeito.

J. Ferreira Villela.

Photographo da casa imperial premiado em diversas exposições.

Na sua photographia á rua do Cabugá n. 18, entrada pelo pateo da matriz tira retratos por todos os systemas photographicos.

Em porcelana	Em vidro
Em talco	Em papel

CARTÕES DE VISITA A 9$ A DUZIA.

Os retratos *carte-de-visite* são collados em cartão de luxo bristal ou porcelana, dourados ou lithographados, quadrilongos ou vinhetas para o que existe uma variedade de 12 modelos a escolha de quem se retratar. Para as outras especies de retratos temos caixinhas, *passe-par-touts*, quadros e molduras douradas e pretas cassolêtas de ouro e alfinetes simples e com pedras preciosas, havendo nos alfinetes uma mimosa variedade de feitios.

O nosso estabelecimento photographico está sempre em dia com os melhoramentos e progressos que na America do Norte, na Europa ou no Rio de Janeiro se consegue na arte photographica, e para alcançarmos tal fim nunca poupamos despezas nem sacrificios, de sorte que os nossos numerosos freguezes podem ter a certeza de que sempre encontrarão em nosso estabelecimento tudo quanto a arte e a moda offerecer de bom no novo e velho mundo aos amantes da photographia.

ATTENÇAO

Aluga-se um sitio na estrada do Rosarinho com boa casa de vivenda, accommodações para escravos, cocheira, estribaria, duas cacimbas, tanque, duas baixas para capim : quem pretender alugar dirija-se á praça da Boa-Vista, botica n. 6.

— Precisa-se de uma criada forra que compre, para o serviço de pequena familia : na rua Direita n. 79, 2º andar.

— Precisa-se alugar uma escrava que saiba cozinhar bem e fazer compras : no Corredor do Bispo n. 23.

AMA DE LEITE

Precisa-se de uma ama de leite que seja de cor parda ou preta : a tratar na rua da Cruz n. 59, 3º andar.

— Luiz Manoel Filgueiras participa ao respeitavel corpo commercial de Pernambuco, que desde 1º de março do corrente admittio como seu socio o seu caixeiro o Sr. Thomé Leite de Oliveira, cuja firma gyrará sob Luiz Manoel Filgueiras & C.

— Precisa-se alugar uma escrava ou ama forra que saiba cozinhar e engommar ; tambem se compra uma escrava moça com as mesmas habilidades, garantindo-se a sua boa conducta : quem pretender, dirija-se a rua da Imperatriz n. 25.

AVISO

aos constructores e mestres de obras.

Serraria a vapor da rua do Mondego n. 99.

Os donos desta serraria acabam de receber uma grande remessa de madeiras de primeira qualidade. Para dar grande extração a suas madeiras, e assim dar sempre a fazer a sua serra, elles teem resolvido vender muito barato. Os mestres de obra acharão sempre taboas serradas de qualquer grossura e largura. e apparelhadas, para com facilidade e promptidão, fazer portas e janellas. Vendem caixilhos para janellas e portas, segundo a postura da camara, por preços como não é possivel faze-los em qualquer parte ; taboas para alisarem com moldura, taboas para paredes de divisão inteira, etc, etc. Encarregam-se de fazer portas e janellas com muita brevidade. Para a commodidade dos freguezes, elle tem aberto um deposito de suas madeiras serradas, na rua de Santo Amaro n. 6, junto a estação dos trilhos urbanos dos Apipucos. Lá está uma amostra dos caixilhos, das janellas e das portas que se costumam fazer.

AVISO.

Desappareceu no dia 4 do corrente o escravo de nome Marcolino, idade de 25 a 30 annos, crioulo, cor preta, baixo, cheio do corpo, testa grande, olhos afumaçados, com todos os dentes, tem o pescoço curto e a cabeça chata, pés grande e um tanto apalhetados, tem um pé mais grosso que o outro, as mãos grandes e as juntas dos dedos todas altas, e os dedos todos tortos, levou chapéo de baêta cinzenta, calça e jaquetão de brim branco : quem o apprehender leve a rua do Livramento, na loja de cera n. 36, que será generosamente recompensado.

— A firma que gyrava nesta praça sob a razão de Theodorio & Carvalho, foi amigavelmente dissolvida em 31 do passado, ficando Joaquim Caetano de Carvalho o unico responsavel pelo activo e passivo da extincta firma. e o socio João Theodorio da Silva pago e satisfeito de seu capital e lucro.

Recife 6 de abril de 1869.

Joaquim Caetano de Carvalho.
[illegible]

— [illegible], se precisa de uma ama [illegible].

BARTHOLOMEU & C.

PREPARADOS DE JURUBEBA

PARA USO INTERNO

PREPARADOS SIMPLES

Xarope de jurubeba garrafa.	1$000
Vinho de jurubeba garrafa.	1$600
Pilulas de jurubeba vidro.	1$600
Tintura de jurubeba vidro.	640
Extracto hydracoolico de jurubeba.	12$500

PREPARADOS COMPOSTOS.

Vinho de jurubeba ferruginoso garrafa.	2$000
Xarope de jurubeba ferruginoso garrafa.	1$600
Pilulas de jurubeba ferruginosa vidro.	2$000
Oleo de jurubeba vidros.	640
Pomada de jurubeba pote	640
Emplastro de jurubeba libra.	2$500

PARA USO EXTERNO

A JURUBEBA.

Esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como um excellente desobstruente, e como tal applicada nos engorgitamentos do figado e baço, nas hepatites propriamente ditas, ou ainda complicadas com anazarchas, nas inflammações subsequentes as febres intermitentes ou durezas, nos abcessos internos, nos tumores especialmente do utero e abdomen, nos tumores giandulosos, na anazarcha, nas hodropezias, erysipellas ; e associada as preparações ferruginosas, é ainda de grande vantagem nas anemias, chloroses, faltas de menstruação, leucorrheias, desarranjos atonicos do estomago, debilidade organica e pobreza de sangue, etc.

O que dizemos affirmam os mais distinctos medicos desta cidade, entre os quaes podemos citar os Illms. Srs. Dr. Silva Ramos, Aquino Fonseca, Sarmento, Seve, Pereira do Carmo, Firmo Xavier, Silva etc. Todos elles reconhecem a excellencia d'este poderoso medicamento sobre os demais até hoje conhecidos para todos os casos citados, tanto que todos os dias fazem d'elle applicação.

Apresentando aos medicos e ao publico em geral diversos preparados da jurubeba, tivemos por fim generalisar mais o uso d'este vegetal, fazendo desapparecer a repugnancia que até hoje sentiam os doentes de usar dos preparados empiricos d'elle, e mais das vezes repugnantes a tragarem-se, e que tinham ainda a desvantagem de não ser calculada a dose conveniente a applicar-se, o que torna muitas vezes improficuo um medicamento, que poderia produzir optimos resultados.

Os nossos preparados só foram apresentados depois de havermos convenientemente estudado a jurubeba, fazendo as experiencias precisas para bem conhecer as propriedades medicamentosas d'esta planta em suas raizes, folhas, fructas ou bagas, e a dose conveniente a applicação, tendo além d'isto procurado levar os nossos preparados ao maior grão de perfeição possivel, para o que não poupamos esforços, não nos importando o pouco lucro que possamos tirar.

Por tanto os que se dignarem recorrer aos nossos preparados podem ter a certeza de que elles offerecem a garantia, de que se pode encontrar, a prompta e infallivel cura de qualquer dos soffrimentos, que deixamos innumerados, se forem em tempo applicados, tendo além d'sso, medico ou doente a vantagem de escolher nas nossas variadas preparações, aquella que melhor lhe pode convir, já pela facil applicação, e já pela complicação das molestias, idade, sexo, ou ainda natureza de cada individuo.

As nossas preparações ferruginosas são feitas de forma que se tornam completamente soluveis nos succos gastricos, porque procuramos os compostos de ferro que como taes estão hoje reconhecidos.

Para aquelles que mais minuciosamente queiram conhecer as propriedades da jurubeba, e saberem a applicação de nossos preparados, destribuimos gratuitamente em nosso deposito um folheto, onde tratamos mais extensamente d'esta planta e dos mesmos preparados.

Deposito geral de todos os preparados
Botica e drogaria
34—Rua larga do Rosario—34.

DOENÇAS DO PEITO

XAROPE D'HYPOPHOSPHITO DE CAL

GRIMAULT E Cia PHARMACEUTICOS EM PARIS

A efficacia d'esta preparação está estabelecida desde 1857, pelos mais celebres medicos. Desde então muitas imitações tem sido feitas, mas nenhuma poude sustentar a comparação com o producto apresentado pela nossa caza. Por isso excitamos o publico para que exiga sempre este xarope com uma bella côr de rósa, nunca branca, e com a nossa assignatura á roda do frasco.

Sob a sua influencia, a tosse acalma-se, os suores nocturnos cessão e o doente volve rapidamente á saúde. O seu emprego dá tambem os mais brilhantes resultados nos defluxos, catarrhos, bronchites, irritações do peito, etc.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e Cª.

Frederico Maia

Cirurgião dentista pela escola de medicina do Rio de Janeiro.

Tem a honra de participar ao respeitavel publico desta capital e seus suburbios, que tem aberto o seu gabinete de consultas e operações dentarias a rua Direita n. 12, primeiro andar, onde póde ser procurado todos os dias das 8 horas da manhã as 3 da tarde. Elle acha-se competentemente habilitado para com perfeição collocar dentes artificiaes por qualquer dos systemas, e bem assim desempenhar qualquer outro trabalho concernente á sua profissão. O mesmo, reconhecendo que nem sempre é possivel ás senhoras ou crianças sahirem a procurar o remedio, offerece-se a remover qualquer obstaculo, declarando que na cidade se prestará a qualquer chamado sem que isso influa cousa alguma na commodidade dos preços de seus trabalhos, e quando para fóra della assim mesmo será precedido de um ajuste rasoavel, garantindo elle a segurança e perfeição de seus ditos trabalhos. Em seu gabinete se encontrará constantemente excellente pós dentifricio, elixir e outros medicamentos odontalgicos : á rua Direita n. 12, primeiro andar.

CURA DOS CALLOS.

PELA

Pomada galoupeau.

Deposito especial
Pharmacia de Bartholomeo & C.
34——Rua larga do Rosario——34.

Attenção

Manoel Augusto de Menezes Costa, professor de musica, continúa a dar lições de sua arte, tanto vocal como instrumental, em casa particular ou em algum collegio ; assim como tem aberto uma aula na casa de sua residencia na rua da Palma n. 53.

SEGUROS MARITIMOS E CONTRA FOGO.

A Companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

MOFINA

Sr. Antonio Francisco Duarte e seu mano Dr. Maximiano Francisco Duarte, venham á rua Direita n. 53, loja do Braga & C.

Para cosinha

Precisa-se de um escrava que cosinhe bem : na rua do Crespo n. 23.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar para casa de pouca familia : na rua do Caldeireiro n. 58.

— Eu abaixo assignado declaro pelo presente, que vendi ao ao Sr. Miguel Agostinho Ramos Machado, a armação de minha taberna sita a rua Direita n. 50 livre e desembarcada de todo e qualquer debito. Recife, 6 de abril de 1869.

José Joaquim Gomes Teixeira

— Aluga-se um bom cosinheiro e copoeiro : na rua do Imperador n. 50 terceiro andar.

— Precisa-se de um [illegible] para compras e recados : na casa n. 28 da rua dos Coelhos.

— Luiz Manoel Filgueiras [illegible] Sr. José Luiz [illegible] da Costa [illegible] interesse, e roga-lhe que se dirija á casa [illegible] Vianna & Guimarães.

GRANDE HOTEL DE ORIENTE.

Inaugurou-se este commodo e elegante estabelecimento d'onde os seus frequentadores poderão apreciar a especialidade na confecção dos generos alimenticios.

As bebidas são as mais primorosas e recommendadas.

A decencia e bom serviço primam n'esta casa no bello gosto oriental.

Mandam-se á domicilio comedorias, tanto avulso, como por assignatura mensal. Os preços são modicos e convencionaes.

Ha uma espaçosa e bonita sala para o elegante jogo de bilhar.

Ha tambem aposentos commmodos e bem mobilhados para hospedagem.

Rua larga do Rosario n. 44.

PEDIDO

Pede-se ao Sr. Manoel da Costa Pereira, praticante da repartição das obras publicas ora em Jaboatão, que compareça á rua Augusta sobrado n. 102, afim de saldar o seu debito ou pagar o que poder e isto com brevidade.

Fundição da Aurora.

Neste vasto estabelecimento sempre se encontra um completo sortimento de taixas de ferro batido e fundido, fabricadas recentemente, e se fabricam de qualquer molde a vontade dos compradores, e reços razpoaveis.

Se for bom.

Pagar-se-ha bem um moleque que se pretende alugar : na rua larga do Rosario n. 44, 1º andar.

— Em casa de THEODORO CHRISTIANSEN, rua da Cruz n. 18, encontram-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne e do Rheno.

Paga-se bem.

Precisa-se de uma ama forra ou captiva, de meia idade, que cozinhe bem, para casa de pouca familia : trata-se na rua da Cadeia do Recife n. 60, 2º andar.

— Francisco Pereira da Costa, se assignará de hoje em diante, Francisco Pereira da Costa Bastos, por haver outro de igual nome.

— Trocou-se por engano um relogio de ouro coberto patente inglez n. 23477 com o nome do fabricante Ja Duff e Son Castel Stz London : roga-se a pessoa que por engano levou que tenha a bondade levar na rua Nova n. 21, loja de Francisco José Germann.

PEDIDO

Pede-se ao digno chefe das obras publicas que lance suas vistas para o máo estado da estrada da Victoria no lugar das Areias.

Um padicente.

Molestias do peito.

A farinha de S. Bento é o unico alimento capaz de ser supportado pelos estomagos fracos, é o mais conveniente pelos seus bons resultados ás pessoas atacadas de molestias do peito, aos convalescentes, ás pessoas enfraquecidas por toda a qualidade de excessos e ás senhoras que teem perdido as forças pelas perdas de sangue : unico deposito, na pharmacia do Pinto, rua larga do Rosario n. 10.

CURAS IMPORTANTES

Do xarope Vegetal Americano, especialidade de Bartholomeu & C.

34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

Não costumamos procurar attestados para acreditar nossos preparados, e deixamos que sua applicação e os resultados obtidos pelas pessoas que se dignaram acceita-los, lhes deem credito e voga; porque são sempre os attestados considerados gratuitos, e é delles que lança mão o charlatanismo; mas, não querendo offender as pessoas que espontaneamente nos offereceram os que abaixo vão transcriptos, os fazemos publicar, manifestando-lhes nossa gratidão pela attenção, esperando que venham elles corroborar o conceito, e acceitação que tem merecido nosso xarope.

Bartholomeu & C.

ATTESTADOS

Illms. Srs. Bartholomeu & C.—É com a mais subida satisfação que declaro ser o xarope Americano de uma efficacia extraordinaria, pois que soffrendo ha dias de intensa tosse, á ponto de não poder dormir a noite a despeito mesmo de medicamentos que tomava, a elle recorri e na terceira colher fui alliviado, e de todo me acho hoje restabelecido com o uso somente de quasi meio frasco: grato, pois, á esse resultado manifesto a Vv. Ss. meu reconhecimento.—De Vv. Ss. amigo, venerador e obrigado.—Manoel Antonio Viegas Junior.

Sua casa 20 de abril de 1868.

Illms. Srs. Bartholomeu & C.—Penhoradissimo com o favor que me fizeram de aconselhar o uso do xarope Vegetal Americano, de sua composição, quando me achava bastante doente de uma constipação, que me tornou completamente rouco e que trouxe uma forte tosse, e me impossibilitou de cumprir os meus deveres de cantor da empreza lyrica, vou agradecer-lhes meu completo restabelecimento, que obtive com um só vidro do mesmo xarope, depois de haver recorrido a muitos tratamentos. Desejarei que outros como eu recorram ao seu xarope para se verem alliviados de tão terrivel incommodo, tão fatal neste paiz. Com maior consideração continúo a ser de Vv. Ss. attento, venerador e obrigado.—Luiz Cremona.

Recife, 25 de setembro de 1868.

Illms. Srs. Bartholomeu & C.—O xarope Vegetal Americano que Vv. Ss. teem exposto á venda é de toda efficacia para o curativo d'asthma, conforme observei applicando-o a meu filho Joaquim, menor de quatro annos; victima d'esse flagello, que até então por espaço excedente a dous annos havia resistido a outros xaropes de grande nomeada. Queiram, pois, Vv. Ss. acceitar a expressão altamente sincera de meu reconhecimento ao meritorio serviço que lhe prestaram com o indicado xarope, acreditando-me para sempre de Vv. Ss. criado, attento e obrigado.—Americo Netto de Mendonça.

Recife, 2 de outubro de 1868.

FABRICA
DE

PIANOS

DE

J. VIGNES

N. 55—RUA DO IMPERADOR—N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assáz conhecidos para seja necessario insistir sobre sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis, que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes são melodiosas e flautadas e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

GRANDE HOTEL CENTRAL

RUA LARGA DO ROSARIO N. 37

Este acreditado estabelecimento augmenta de dia em dia quanto é possivel para chegar ao cume do bem viver.

Além dos saborosos manjares confeccionados com o melhor asseio, tem bellos aposentos de hospedagem, tanto para uma só pessoa, como para numerosa familia.

A agua, indispensavel elemento para a vida e hygiene, temo-la sempre em abundancia para facilitar excellentes banhos.

Ha tambem uma boa bibliotheca e periodicos nacionaes e estrangeiros, piano para recreio, bilhares, etc. etc.

Sendo ociosa qualquer recommendação para tão acreditado estabelceimento, omittimos mais preambulos, fazendo ver por fim, que o bom serviço, ordem e moralidade imperam n'esta casa, como observancia fiel do regulamento que possue.

Comedorias a la carte.

CHARUTERIA E PETIT RESTAURANT

Annexos ao Hotel Central, rua estreita do Rosario n. 4 A, andar terreo.

Para dar a conhecer a variedade infinita de charutos de Havana, Bahia, Rio, etc. que existem neste novo estabelecimento prescindimos dos annuncios pomposos que geralmente se fazem, reduzindo-nos apenas á tres letras que são tres bbb bom, bonito e barato. A' vista do genero annunciado pode-se julgar de nossa veracidade. Esta casa gosa tambem das condições de um elegante e *petit restaurant* onde se póde ver a especialidade dos fiambres e salames de Lion para lanches e até fazer uma boa colação, juntamente com os principaes vinhos do mercado, sobresahindo entre o bom a pura e fervente champagne, o mui saboroso Rheno, a primorosa cerveja, o licor espirituoso, o quanto pede uma mesa. Faz-se á noute sorvete e variedade de refrescos.

GUSTAVO WERTHEIMER

Tendo montado uma completa officina PARA CONCERTO E AFINAÇÃO DE PIANOS e tendo contratado para o mesmo fim o experimentado contra-mestre Sr. A. Rastoul chegado da Europa pelo ultimo paquete, tem a honra de recommendar este seu estabelecimento ás Exmas. familias Pernambucanas, promettendo promptidão e perfeição no trabalho.

Rua Formosa n. 14

GRANDE OFFICINA DE ALFAIATE

DE

LIMA, LESSA & C.

14.—RUA NOVA N.—14.

O respeitavel publico encontrará nesta officina habeis mestres e bem conhecidos na arte, affiançando-se o melhor desempenho conforme o gosto e vontade do freguez, assim como a maior pontualidade na entrega das obras ; recebemos de Paris, por todos os vapores, os mais modernos figurinos para não haver nada a desejar ; bem como varias encommendas de casimiras modernas e outros artigos proprios para homens ; temos grande deposito de roupas feitas de toda a qualidade, como sejam : camisas francezas, inglezas, chapéos de sol de seda trançada, o que ha de melhor, grande sortimento de meias, colarinhos, punhos e grande novidade em gravatas modernas, e finalmente completo sortimento de fazendas finas e roupas feitas, sendo os preços os mais baratos possiveis.

INJECTION BROU

Hygienica, infallivel e Preservativa, absolutamente a unica que cura sem nenhum adjutivo. [illegible] nas principaes boticas do mundo. (Exigir a instrucção do uso). (30 annos de existencia.) — Paris, em casa do inventor BROU, boulevard Magenta. 442

CAPSULAS VEGETAES COM MATICO

DE GRIMAULT E Cia PHARMACEUTICOS EM PARIS

Estas capsulas, com capa de gluten, contéem o balsamo de copahiba associado á essencia de Matico (arvore do Perú), e constituem um remedio infallivel contra a gonorrhêa. Ellas [illegible] sem cansar o estomago e não provocão nunca os enjôos e [illegible] que occasionão as capsulas [illegible] [illegible] que ellas são superiores ás capsulas de copahiba, cubebas, etc.

Deposito em Pernambuco, em casa de Maurer e Cª.

LOJA D'AGUIA BRANCA

RUA DO QUEIMADO, Nº 8.

NOVO EXPLENDIDO SORTIMENTO

Agua-florida de Guislain

Tintura indelevel para tingir os cabellos, sem manchar a pelle.

A bem conceituada agua-florida de Guislain que então era desconhecida em Pernambuco, já é hoje estimada e procurada por seu efficaz resultado, e ainda mais será, quando a noticia de seu bom effeito e a experiencia á tornar de todos conhecida.

A agua-florida de Guislain composta unicamente de vegetaes inoffensivos, tem a propriedade extraordinaria de dar a côr primitiva aos cabellos, quando estiverem brancos, e lhes restituir o brilho perdido, e assim como preservar de embranquecer, sem ser prejudicial de modo algum

E' porêm necessario fazer conhecer, que o bom resultado produzido pela agua-florida, não é instantaneo, como muitas pessoas talvez supponham, mas sim será preciso fazer uso d'ella, trez ou quatro vezes, e logo se obterá o fim desejado, como bem provam testemunhos de pessoas insuspeitas, e d'então por diante, basta usa-la duas vezes por mez, contando sempre com o bom exito, podendo a experiencia ser feita em outra qualquer cousa.

Assim pois esta agua-florida acha-se á venda na bem conhecida loja d'Aguia Branca á rua do Queimado n. 8,

A Aguia Branca, contando com a protecção de sua boa freguezia, tambem capricha em não lh'a desmerecer, procurando sempre corresponder a idéa favoravel com que a honram, e em prova ao que fica dito, dá como exemplo o explendido sortimento que acaba de receber, ainda mesmo achando-se bellamente provida do que de bom e melhor se póde desejar nos generos que são de sua competencia.

Haja vista aos necessarios livros de missa e oração, obras de apurado gosto e perfeição, sendo: com capas de madreperola e tocantes quadros em alto relevo.

Ditos com ditas de marfim igualmente bonitos.

Ditos com ditas de velludo, outros imitando charão machetado.

Ditos com ditas de marroquim com cruz e guarnição, dourada ou prateada.

Corôas e terços de cornalina.

Assim como.

Grande e bello sortimento de leques todos de madreperola, madreperola e seda, sandalo, sandalo e seda, osso, osso e seda, e faia etc. etc. tendo nos de sandalo alguns com 4 vistas, e outros japonezes enfeitados de flores.

Bonitas voltas grandes de aljofares azues.

Voltas de cerrente de borracha.

Meias de seda para meninas e senhoras.

Ditas de fio de Escocia abertas, tambem para meninas e senhoras.

Ditas muito finas d'algodão, alvas, e cruas para meninas e senhoras.

Luvas de fio d'Escocia, torçal, e seda para meninas e senhoras.

Meias de lãa para homens, mulheres e meninos.

Gollinhas e punhos bordados obra de muito gosto.

Entre-meios finos tapados e transparentes com delicados bordados e proprios para enfiar fita.

E OS PRODIGIOSOS

Anneis e collares Royer para creanças.

Bonitos cabases ou bolsinhas de pelica e setim para meninas ou senhoras.

Lindas cestinhas bordadas a froco, e lisas.

Delicadas caixinhas de vidro enfeitadas com pedras, aljofares, etc.

Ditas de tartaruga para joias.

Bonitos albuns com musica.

Pinseis ou bunecas para poz de arroz.

Novos e delicados ramos de flores com marrafes para enfeitar coques.

Bello sortimento de tranças de palha.

Fitas largas para cintos.

Cintos de fitas largas com bonitas ramagens.

Brincos e alfinetes de madreperola.

Ditos esmaltados, obras novas e bonitas.

BOTICA E CASA DE DROGAS

77 RUA DA IMPERATRIZ 77

N'este novo estabelecimento há um completo sortimento de medicamentos, productos chimicos, e drogaria, tudo de primeira qualidade, e se vendem por menos do que em outra qualquer parte.

Há tambem um sortimento de medicamentos homeopathicos, tinturas e globulos inertes, por preços commodos; bem como xaropes de jurubeba ferruginoso simples, vinhos de jurubeba simples e ferruginoso, e o bem conhecido xarope de Paracary, especial d'esta pharmacia. Aviam-se receitas a qualquer hora do dia, e noite, com promptidão, cuidado, e pericia; não se negam a qualquer occurrencia em casos urgentes. O socio gerente encarregado do estabelecimento mora no mesmo, para o que está prompto a abrir a porta a qualquer hora que for preciso.

C. Catão & C.

Approvação da academia de medecina de Paris

PILULAS
D'IODURETO DE FERRO E DE MANGANESE
DE BURIN DU BUISSON

Pharmaceutico laureado da academia

O tratamento das affecções chloroticas, lymphaticas ou escrophulosas é sempre lentissimo, e muitas vezes essas molestias resistem ás preparações ferruginosas ordinarias. As indagações feitas pelos professores Hannon de Bruxellas, Gensoul e Petrequin de Lyão e Berzelius e Trousseau de Paris, tem provado que a causa d'essa persistencia era a completa ausencia do Manganese, elemento que sempre deve-se achar no sangue junctamente com o ferro. Estas pilulas supprem, pois, na therapeútica uma falta importante, e por este motivo ellas tem merecido a approvação da Academia de Medecina e das principaes sociedades medicas. — Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer & C.

O MUSEO DE JOIAS

O MUSEO DE JOIAS

GOMES DE MATTOS IRMÃOS

tendo feito completa mudança em seu antigo e acreditado estabelecimento de joias, com o fim de dar-lhe maiores proporções e elegancia, convidam ao publico em geral e com especialidade as Exms. Sras. de bom gosto a comparecerem pessoalmente das 6 horas da manhãa ás 9 da noute na

RUA DO CABUGÁ N. 4

onde encontrarão um completo sortimento do que ha de mais elegante, bello e precioso em brilhantes, esmeraldas, rubins e tudo que em obras de ouro, prata e platina se póde desejar.

ADEREÇOS DE BRILHANTES, ESMERÁLDAS E RUBINS

de novos gostos, assim como grande variedade de salvas e paliteiros de prata contrastada e de gosto ainda não visto, e completo sortimento de objectos de prata para uso das igrejas.

Compram e trocam qualquer joia ou pedra preciosa e garantem a qualidade dos objectos vendidos.

O MUSEO DE JOIAS

O MUSEO DE JOIAS

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$

Billhetes garantidos.

A rua do Crespo n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado tendo vendido nos seus muito felizes bilhetes garantidos 2 quartos n. 1312 com a sorte de 4:000$, 1 meio n. 3597 com a sorte de 700$, e outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir em beneficio da igreja de Nossa Senhora do Monte de Olinda (100ª), convida aos possuidores a virem receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na Casa da Fortuna rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 1ª parte da loteria a beneficio da igreja de Nossa Senhora do Livramento de Pão d'Alho (101) que se extrahirá sabbado 10 do corrente mez.

Preços.

Bilhete.	4$000
Meio.	2$000
Quarto.	1$000
Em porção de 100$ para cima.	
Bilhete.	3$500
Meio.	1$750
Quarto.	875

Manoel Martins Fiuza.

Convite dos irmãos da irmandade do S. Sacramento de S. José

O escrivão da irmandade do S. Sacramento da freguezia de S. José, convida a todos os irmãos desta irmandade, para acompanharem o S. Viatico aos enfermos de sua freguezia, domingo 11 do corrente as 8 horas da manhãa em ponto.

Ama.

Precisa-se de uma ama para engommar: na rua do Aragão n. 24, 1º andar.

Conciliação.

Haverá sessão magna no dia 10 do corrente, pelas 6 1/2 horas da tarde, para o que convido a todos os socios. Recife 7 de abril de 1869.

Andrade,
Secretario.

— Precisa-se de uma ama portugueza para casa de homem solteiro: na rua da *Boa-Hora*, defronte da igreja, na cidade de Olinda, taberna, a tratar na mesma ou na rua do Imperador n. 28.

Um dos companheiros do finado 1º escripturario da thesouraria de fazenda, Herculano Duarte de Miranda Henriques, convida aos amigos e companheiros do mesmo á assistirem a missa que, pelo repouso de sua alma, manda celebrar sabbado 10, trigesimo dia de seu passamento, pelas 8 horas da manhãa, na igreja matriz de Santo Antonio.

A viuva, filhos e genros do finado João Francisco de Souza Xavier, convidam a todos os seus amigos e parentes, e aos do fallecido, para assistirem ás missas que tem de serem celebradas, pelo primeiro anniversario do seu passamento, na ordem terceira de S. Francisco, na segunda-feira 12 do corrente, pelas 7 horas da manhãa, pelo que se confessam desde já agradecidos.

— Convida-se aos Maranhenses residentes nesta capital, que se runam domingo 11 do corrente pelas 10 horas da manhãa á casa n. 92, da rua Velha.

Vinho degestivo de chassaing

COM

PEPSINA E DIASTAEX.

Remedio por excellencia para cura certa das digestões difficeis ou completas, a calmar as dores gastralgicas, e reparar as forças produzindo uma assimulação completa dos alimentos; sendo mais um excellente tonico.

VENDE-SE

NA

PHARMACIA E DROGARIA

DE

Bartholomeu & C.

34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

Paris, 36, Rua Vivienne, Dr

CHABLE MÉDECIN

DAS ENFERMIDADES DES SEXUAES, AS AFFECÇOES CUTANEAS, E ALTERAÇOES DO SANGUE.

DEPURATIF du SANG

10 000 curas das *impingens pustulas, herpes, sarna comixoes, acrimonia, alerçoes, viciosas do sangue; virus, e alteraçoes do sangue.* (Xarope vegetal sem mercurio). **Depurativas vegetaes BANHOS MINERAES** tomão-se dous por semana, seguindo o tractamento *Depurativo*: é empregado nas mesmas molestias.

PLUS DE COPAHU

Este Xarope Citracto de ferro de CHABLE, cura immediatamente qualquer *purgaçao, relaxaçao, e debilidade*, e igualmente os *fluxos e flores brancas* das mulheres.— Esta injecção benigna emprega-se com o Xarope de *Citracto de Ferro.*

Hemorroidas. Pomada que as cura em tres dias.

POMADA ANTIHERPETICA

Contra: nas *affecçoes cutaneas e comixoes.*

PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS do Dr Chable, cada frasco vai acompanhado de um folheto.

AVISO

O engenheiro Antonio Feliciano Rodrigues Sette, competentemente autorisado pelo proprietario do sitio denominado Aguasinha, em Beberibe, vende lotes de terras, formados pelo plano de arruamento novos, organisado para o retalhamento da superficie geral do supracitado sitio, todos com configuração rectangular. Tres ruas novamente abertas no sentido longitudinal, isto é, de leste a oeste, declinação de 17.º á sul. tres ditas no sentido transversal, isto é, de sul ao norte, declinação de 17.º a oéste, darão para certo systema e belleza a essa divisão. A proximidade do rio Beberibe, a fertilidade do terreno sufficientemente demonstrada pelo vigôr da vegetação existente os recommendam e convidam os compradores. Os preços serão differentes, fluctuando entre mil até tres mil, conforme a localidade e dimensões. Póde ser procurado nas quintas feiras e domingos no sitio acima mencionado, e nos mais dias em casa de sua residencia, á estrada de João de Barros n. 5.

AMA

Precisa-se de uma ama que cozinhe com perfeição e seja desembaraçada: na rua da Palma n. 25.

Cozinheira.

Precisa-se de uma ama para cozinhar em casa de familia: na rua Nova de Santa Rita n. 63, junto ao deposito de carvão.

FRESCOS !!

O Campos da rua do Imperador n. 28, tem para vender queijos de coalha muito frescos, ultimamente chegados do Ceará e aproveita a occasião para avizar ao respeitavel publico em geral e em particular aos *amigos do passar bem* e até garante, que é o seu estabelecimento, um dos que pode proporcionar melhores manjares, aos que gostam do que é bom, por se achar bem provido de generos que lhe são compativeis ficando deste modo dispensado de fazer annuncios pomposos e extensos que se costuma publicar somente para chamar a attenção e para que os seus freguezes e o publico acreditem basta ir a rua do Imperador n. 28

ARMAZEM DO CAMPOS.

AMA

Precisa-se de uma ama para todo serviço de uma casa de pouca familia: na rua de Hortas n. 142, 2º andar.

— Precisa-se de uma ama de leite: na rua de Apollo n. 43, 3º andar.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar: na rua da Penha n. 29, 2º andar.

— Ha para alugar uma escrava, que cosinha, engomma, cose, ensabôa e compra: na travessa de S. João n. 8, perto do gazometro.

— Pede-se a pessoa que desejava fallar com o abaixo assignado e que ultimamente lhe escreveu uma carta expondo o motivo do seu annuncio queira ter a bondade de declarar por este jornal esse mesmo motivo, afim de que o publico fique inteirado. O abaixo assignado deixaria de encommodar ao mesmo senhor se tivesse assignado sua carta e tivesse consentimento para a publicação da mesma.

Manoel da Silva Mendonça Vianna.

AVISO

— Roga-se ao Sr. Roberto Maria de Oliveira de se dirigir á rua da Cadeia n. 44, loja, a negocio de seu interesse.

Engommadeira.

Precisa-se de uma criada para engommar: em Bemfica, sitio do Sr. Barroca.

— Precisa-se comprar uma escrava que saiba engommar e cozinhar, e que seja de boa conducta: na rua do Queimado n. 69.

— Antonio da Costa Caldas retira-se para Europa.

AMA

Na rua do Torres n. 16, 2º andar, precisa-se de uma ama que cozinhe e engomme para uma pessoa.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de taberna, de 14 a 16 annos: no pateo da Ribeira n. 13.

— Precisa-se de uma boa cosinheira forra ou captiva: no largo do Pilar n. 10.

— Aluga-se uma preta escrava para casa de pouca familia ou homem solteiro, para cosinha: quem quizer dirija-se a praça da União n. 8, que se dirá quem aluga.

— Arrenda-se o engenho Minguito, moente e corrente, meia legua distante da cidade do Rio-Formoso, onde tem porto de embarque, moe com agua, tem mattas, muitos terrenos para qualquer cultura: a entender-se com o bacharel Christovão Xavier Lopes, na rua da Imperatriz n. 42, segundo andar.

— José Pereira, cessionario de José de Oliveira Campos e sua mulher Felismina Martinha de Campos, filha legitima dos finados Antonio José Teixeira Castro e sua mulher, declara que não se tendo feito o respectivo inventario protesta contra qualquer venda que façam os herdeiros d'elle dos bens que existem.

— Precisa-se de dous homens estrangeiros, de prsferencia portuguezes ou hespanhóes, que qeiram empregar-se em um engenho distante d'esta praça 18 leguas, a tratar á rua do Livramento n. 6, loja.

Vapor Paraná

Hoje ao desembarcar do vapor *Paraná* uma pessoa de minha familia esqueceu no beliche uma bolsa com dinheiro e não pequena quantia: felizmente o criado Sr. Paulino algumas horas depois veio a minha casa dizer que havia achado a bolsa e me a restituiria. Acto tão louvavel não deve ficar ignorado do publico, e o Sr. Paulino criado a bordo do vapor *Paraná* deve ser conhecido como homem honrado.

Recife 8 de abril de 1869.

F. I. Tinoco de Souza.

— Precisa-se de uma negra para vender bolos: na rua do Bom Jesus das Crioulas n. 8, captiva ou livre.

— Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa de pouca familia: na Soledade, rua de João Fernandes Vieira n. 22.

Bento da Silva Rosas e sua mulher, rogam pelo presente a todos os seus amigos e parentes, o caridoso obsequio de assistirem algumas missas que mandam resar sabbado 10 do corrente as 6 horas da manhãa na igreja do Divino Espirito-Santo, pelo repouso eterno d'alma de seu presadissimo filho João Capristano da Silva Rosas, fallecido na cidade da Fortaleza capital da provincia do Ceará, em 10 de abril de 1868; por cujo obsequio lhe serão eternamente agradecidos.

— Quem precisar de uma ama para cozinhar e engommar: dirija-se ao becco do Pocinho n. 24.

Carta perdida com dinheiro.

Hontem pelas 10 horas da manhãa perdeu-se da rua estreita do Rosario para a do Queimado, um envelloppe fechado contendo 200$000 e dirigido ao Sr. Dr Vicente Pereira do Rego. Quem o achou e leval-o á rua da Cadeia n. 48, será generosamente recompensado.

— Baltar, Oliveira & C. sacam sobre a praça do Porto.

— Irmandade do Senhor Bom Jesus das Dores tendo de celebrar no dia 11 do corrente, na sua igreja, e sob sua direcção, a festa de N. S. da Santa..., que por inconvenientes foi transferida para esse dia, vem convidar a todos os fieis e devotos da mesma Senhora á assistirem a sua festa e concorrerem com a esmola que lhe for possivel.

O escrivão.
Raphael Archanjo da Rosa Lima.

COMPRAS.

Com muito maior vantagem

Compra o Coração de Ouro, n. 2 D, rua do Cabugá, moedas de ouro e prata e pedras preciosas.

Compra-se

Um preto cozinheiro de 15 a 18 annos: a tratar na casa da rua da Cruz n. 19, 1º andar.

COMPRA-SE

Compra-se moedas de ouro e prata, bem como libras sterlinas por maior preço que em outra parte, na rua do Crespo n. 16 1º, andar.

Ouro e prata

em moeda e em obras inutilisadas, compra-se por bom preço: na praça da Independencia n. 22.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

O muzeo de joias

Na rua do Cabugá n. 4 compra-se ouro, prata e pedras preciosas por preços mais vantajosos do que em outra qualquer parte.

Compra-se

hoje libras esterlinas, ouro e prata de todas as nações e por maior preço do que em outra parte: na rua da Cadeia do Recife n. 58, loja de azulejo.

OURO E PRATA

Compra-se moedas de ouro e prata e bem como libras sterlinas, na rua do Cabugá n. 9, relojoaria.

— Compra-se duas pretas peças de 12 á 20 annos, á tratar na rua do fogo numero 9.

— Compra-se um balcão de amarello, de volta: na rua larga do Rosario n. 22 loja do Vianna.

— Compra-se uma escrava que saiba cozinhar, engommar bem e que tenha boa conducta: na rua do Crespo n. 23.

— Compram-se cinco ou seis sellins inglezes ou francezes que sejam já usados: quem os tiver póde annunciar a casa e o numero para ser procurado.

Attenção

Compra-se uma escrava cozinheira e que tambem engomme: na rua da Moeda, armazem numero 21.

Jornaes para embrulho.

Compram-se na fabrica á vapor de cigarros: na antiga rua do Quartel de Policia n. 21.

VENDAS.

Tinta rôxa de Monteiro.

Vende-se tinta rôxa de Monteiro para escrever: na loja de calçado do sobrado amarello da rua da Cruz n. 21.

— Vende-se enchamēis e travetas de louro, sedro de varios comprimentos e superior qualidade, por preços mais baratos que em outra qualquer parte: na travessa do Carioca n. 2, caes do Ramos.

— Vende-se fumo de Garanhuns muito bom e muito em conta, chegado a pouco: na rua da Camboa do Carmo n. 10.

— Vende-se uma taberna na rua de Santa Rita n. 1, com frente para a ribeira do peixe: a tratar no largo da Assembléa n. 17.

Pennas de ema.

Vende-se á rua do Queimado n. 13, primeiro andar.

Cera de carnauba

Vende-se na rua do Queimado n. 13, primeiro andar.

— Vende-se a taberna da rua Direita dos Affogados n. 42 com poucos generos e commodos para familia propria para principiante: a tratar na mesma.

— Vende-se, para qual uer engenho de-tante desta praça, uma escrava de 17 annos, muito sadia e habilidosa: a tratar com o major Antonio José Duarte na thesouraria provincial, das 9 horas da manhãa ás 3 da tarde.

Vende-se

uma escrava crioula bem preta e corpolenta, cozinha, lava, e tem principio de engommado, vinda do Aracaty hontem no vapor *Pirapama*: a tratar na rua do Vigario n. 14, 1º andar, escriptorio de José Lopes Davim.

Vende-se

um cabriolet todo retocado de novo, com arreios, e por preço commodo: no pateo do Hospital, cocheira de carros funebres ns. 10 e 12.

— Vendem-se diversos escravos peças vindos do Ceará no ultimo vapor, proprios para qualquer serviço de armazem ou engenho, assim como um escravo por 150$ com um braço inutilisado, e diversas escravas com habilidade e sem ella: a tratar na rua da Cruz n. 55, 3º andar.

— Vende-se 1 delicada crioulinha de idade 13 annos, recolhida e bem educada, 2 bonitas molecas de idade 15 a 16 annos, 2 boas escravas com todas as habilidades, 1 dita propria para engenho, 1 mulato de idade 20 annos, bom cozinheiro e copeiro, 6 negros de meia idade: na travessa do Carmo n. 1.

— Vende-se um sitio na Torre: a tratar com Constancio Manta no mesmo lugar.

— Vende-se uma casa terrea, com terras, sita no Arraial, juntamente uma casa principiada ao pé da mesma com cacimba d'agua doce: a tratar na mesma casa.

— Vende-se um sitio a margem da estrada de Jaboatão no lugar de Tigipió, com uma grande casa de tijolos, e baixa de capim, com diversos arvoredos e um cercado para animaes: quem pretender dirija-se a Cinco-Pontas n. 71, taberna.

— Vende-se a casa terrea de pedra e cal sita na cidade de Olinda rua do Cabral n. 10, por preço commodo: a tratar com Braga Gomes & C., a rua da Cruz n. 36.

— Vende-se quatro mil alqueires de sal fabricado no engenho Itapepoca ao norte da ilha Itamaracá; os pretendentes dirijam-se a rua da Gloria n. 70.

— Vende-se o sitio n. 2 na travessa da Cruz de Almas, com grande casa de pedra e cal com 4 quartos, 2 salas, cozinha fóra, cocheira, estribaria, quarto para criado, bem que necessite de algum concerto; este sitio tem grande cacimba de pedra e cal com boa agua de beber, bastantes arvores de fructo e boa baixa de capim, e é em terreno proprio. Tambem poder-se-ha trocar por duas casas terreas em Santo Antonio e Boa-Vista: a tratar no sitio de Monsenhor Muniz Tavares em Parnameirim.

— No armazem de Henrique & Azevedo á rua da Cadeia n. 34, ha para vender vinhos puros, das marcas seguintes:

EM ANCORETAS

Collares.
Alcobaça.
Bucellas.

EM CAIXAS ENGARRAFADO.

Alcobaça.
Bastos.
Branco fino (de Torres Novas).
Bucellas.
Carcavellos.
Porto, branco e tinto.
Moscatel de Setubal.

PINTO PHARMACEUTICO

Xarope de salsaparrilha do Pará

OU

DEPURATIVO DO SANGUE

Usado nas molestias de pelle, impigens dôres rheumaticas e ulceras venereas.

Rua larga do Rosario n. 10.

ATTENCAO

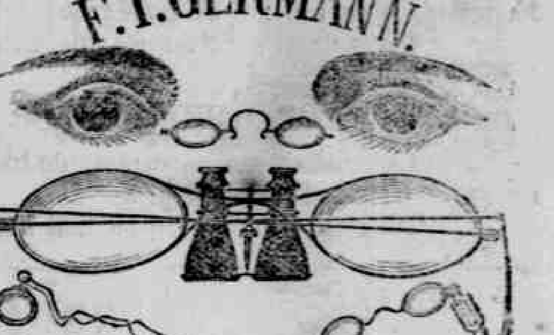
Vende-se uma escrava de muito boa conducta, com todas as habilidades, pois cozinha, lava, engomma, faz labyrintho, cose, borda, etc., de 16 annos, pouco mais ou menos, sem vicios nem achaques de molestia, por 1:300$; a tratar em Santo Antonio, rua dos Expostos n. 20.

Meias elasticas de borracha.

As melhores e excellentes meias elasticas de borracha contra varizes e erysipellas.

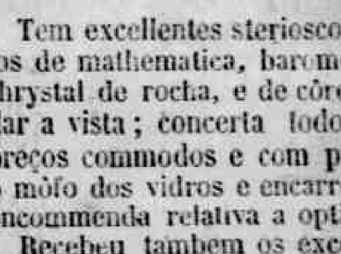
Vende-se na
Pharmacia e drogaria de
Bartholomeu & C.
34—rua larga do Rosario—34

F. I. GERMANN.



Alegrai-vos myopes, e presbitas, já podeis ver de longe, já podeis ver de perto, não ha mais vistas curtas, nem cançadas.

F. J. Germann acaba de receber pelo ultimo vapor um rico e variado sortimento de oculos, lunetas, pin-cenez, face-á-main, lorgnons de ouro, prata, tartaruga, marfim, aço, bufalo, nacar, unicornio e melchior; assim como binoculos de uma a tres mudanças para theatro, campo e marinha da ultima invenção; duquezas, vienezas, de 6, 8 e 12 vidros, tudo dos melhores fabricantes da Europa.



O mesmo vapor trouxe uma excellente machina para graduar e observar o numero dos vidros que se necessita conforme a vista de qualquer pessoa.

Tem excellentes sterioscopos, instrumentos de mathematica, barometros, vidros de chrystal de rocha, e de côres para resguardar a vista; concerta todos os objectos a preços commodos e com promptidão; tira o môfo dos vidros e encarrega-se de toda a encommenda relativa a optica.

Recebeu tambem os excellentes relogios do antigo e afamado fabricante *Robert Gerth & C.*, os quaes vende á preços commodos garantindo a sua superior qualidade.

Sabonete de alcatrão.

DE

Antonio Nunes de Castro.

Este acreditado preparado, que tão boa aceitação tem merecido n'esta provincia, muito se recommenda para a cura certa das impigens, sarnas, caspas e todas as molestias de pelle.

Deposito unico,
Pharmacia de Bartholomeu & C,
34—rua larga do Rosario—34.

XAROPE PEITORAL

DE

RABO DE TATU'

PLANTA DO BRAZIL.

E' expectorante e recommendado nas affeções do peito, bronchite chronica hemoptise, e tosse chrocica.

PREPARADO

POR

Joaquim de Ameida Pinto

PHARMACEUTICO

Pernambuco rua lardo ao Rosario n. 10.

— Vende-se um cavallo para cabriolet, grande e bastante gordo: a tratar na praça da Independencia n. 1 e 8.

VENDE-SE

Por 600$000 uma crioulinha de 9 annos, de muito boa moral e saude: na rua da Imperatriz, loja n. 28.

PILULAS, VINHO

E

XAROPE

DE

JURUBEBA

PREPARADOS

PELO

PHARMACEUTICO

Joaquim d'Almeida Pinto.

As preparações de Jurubeba, são hoje vantajosamente conhecidas e preconisadas pelos mais habeis medicos, tanto da Europa como do paiz, pela sua efficacia nos casos de anemia, chloroze, hydropesia, obstrucção do abdomen, e tambem nos de menstruação difficil, catharro na bexiga, etc.

Vendem-se em porção e a retalho na cidade do Recife, pharmacia do seu compositor, rua larga do Rosario n. 10, junto ao quartel de policia.

PASTILHAS ASSUCARADAS

DO

DR. PATERSON

De bismuth e magnezia.

Remedio por excellencia para combater a magreza, facilitar a digestão, fortificar estomago etc.

DEPOSITO ESPECIAL.

Pharmacia de Bartholomeu & C.
34—Rua larga do Rosario—34.

ASTMA E PTISICA

Um descobrimento espantoso!

O xarope de fedegoso, de Pernambuco, preparado pelo pharmaceutico J. de A. Pinto, cura radicalmente a pthisica e asthma, e todas as molestias dos pulmões.

Podem ver-se os attestados de curas no unico deposito das preparações de fedegoso d'este autor, rua larga do Rosario n. 10 junto ao quartel de policia.

MAIS PECHINCHA

Lindos cortes de cassa de cor com barra, e com figurino indicando o molde do vestido pelo baratissimo preço de 3$500 o corte

Ditos de percalia muito modernos com duas saias a 5$000 réis

Na loja das Columnas da rua do Crespo n. 13 de Antonio Corrêa de Vasconcellos & C.

PREÇO CORRENTE DOS CHAPÉOS DE SOL

Da fabrica de

MANOEL & C.

Rua Nova n. 23,—Rua do Cabugá n. 8

Pernambuco

Chapéos de seda trançada, Paragon, de 16 hastes, 28 pollegadas a 16$; 26 pollegadas a 15$, e 24 pollegadas a 14$000.

Ditos de seda G. de N. Bara, de aço, de 16 hastes, 28 pollegadas a 14$; de 26 pollegadas a 13$; e 24 pollegadas a 12$000.

Ditos de seda G. de N. lisa, de aço, de 12 hastes, 28 pollegadas a 12$; de 26 pollegadas a 11$; e 24 pollegadas a 10$000.

Ditos de alpaca, de aço, de 12 hastes, 28 pollegadas a 6$; e 26 pollegadas a 5$500.

Por duzia faz-se desconto de 15 0[0

Chapéos de sol de panno, de baleia, de 8 hastes, 24 e 26 pollegadas a 32$ a duzia. (Desconto de 10 0[0).

Ditos de panno, de junco, 8 hastes, a 18$000 a duzia, liquido.

TEMPORAL

Grande liquidação de miudezas!

Affonso Moreira Temporal, querendo liquidar as miudezas existentes em sua loja á rua do Queimado n. 55, resolveu annunciar as mesmas miudezas, para que o publico se certifique do diminuto preço porque as está vendendo, a saber:

Caixa com agulha franceza a	160
Caixas com 100 enveloppes a.	500
Peças de babados e entre-meios a 500, 600, 700, 800 e.	1$000
Peças de fita de coz com 10 varas a	500
Linha de marca, caixa com 16 novellos a	240
Coques muito finos com rede, só a rede val	1$500
Frascos com santos muito finos a	1$200
Latas com banha (familia), a 160 e.	200
Cartão com alfinetes a	100
Copo com opiata muito fino a 400 e	500
Cartas francezas a 200 e	240
Ditas portuguezas a 120 e	160
Caixa de linha do gaz branca 50 novellos a	600
Frasco com tinta a 100 e	160
Frascos com banha a 320 e.	400
Frascos com agua de Colonia Piver a	1$000
Pentes de travessa para cabello de meninas, só a vista faz fé, a	320
Lãa para bordar, libra.	6$800
Novello de linha grande com 400 jardas, Só a vista faz fé a	60
Pares de liga de borracha para pernas de senhora, muito boas a	60
Franja branca para toalha vara a	200

Resma de papel almaço, muito boa fazenda, com 85 cadernos a	2$800
Caixa com papel amisade a	700
Jogo de vispra a	400
Sapatinhos de lãa para meninos a	320
Peças de trança e caracol a	40
Sabonetes de todas as qualidades a 80, 160 e	200
Frascos com oleo babosa a 400 e	600
Pinceis para barba a	200
Gaz a	320
Frascos com agua de Colonia a 320, 400 e	500
Pentes com costas de metal	320
Carteira de marroquim a	400
Pentes pretos para tirar piolhos	200
Escovas para cabello a 400, 500 e	600
Garrafa com agua divina a.	1$500
Gravatas de seda de côr a	320
Ditas pretas a 400 e	500
Botões de louça para camisas, a	160
Garrafa de tinta roxa a.	800
Lenços brancos para mãos a	240
Par de suspensorios para homens a	200
Espelho de toucador a	2$500
Frasco com cheiro muito fino a	1$000
Bandeja para copos a	400
Meias cruas para homens, boa fazendaa 3$, 3$600, 4$ e.	4$500
Abotoaduras para colletes a	320

OS MEDICOS, em todas as partes do mundo, empregam, com o maior exito, o phosphato de ferro soluvel de LERAS, para curar a chlorosis (côres pallidas), as dôres do estomago, e a exhaustação de sangue; com esta preparação, dão ao corpo o vigor, e ás carnes, a sua firmeza natural; facilitam o desenvolvimento tão laborioso da puberdade. Com effeito, tudo, n'este medicamento, se acha reunido para lhe assegurar o maior credito, pois que entram, na sua composição, os elementos dos ossos e do sangue. O seu autor, M. LERAS, doutor em sciencias, pharmaceutico, professor de chymica, inspector da Academia, foi, recentemente, condecorado da ordem da Legião de Honra, digna recompensa dos seus importantes trabalhos.

As seguintes apreciações dos mais celebres medicos ainda vem corroborar e justificar todos estes titulos á confiança publica:

« Precisa classificar o phosphato de ferro soluvel entre os ferruginosos que melhor « convem aos doentes cujos orgãos digestivos supportam mal as preparações de ferro. » SOUBEIRAN, *professor na Escola de medicina e de pharmacia.*

« O phosphato de ferro soluvel é, em quanto a mim, a melhor das preparações ferruginosas, e o seu emprego dá os mais promptos e seguros resultados. » ARAN, *medico do hospital Sainte-Eugénie.*

« A fórma liquida do phosphato de ferro soluvel dá-lhe uma immensa vantagem sobre « as pilulas; eu considero este medicamento como mui superior ás preparações iodadas. » ARNAL, *medico de S. M. o Imperador.*

« Entre todos os ferruginosos, não conhecemos um só que obre tão prompta e efficazmente « como o phosphato de ferro soluvel, e isso, sem cansar o estomago. » BELLOC, BAUME, BIGOT, FOLLET e PRÉVOST, *medicos dos hospitaes.*

« Os effeitos da preparação de phosphato de ferro soluvel me parecem ser mui seguros « e promptos. » DEBOUT, redactor em chefe do *Bulletin thérapeutique.*

« Entre todas as preparações ferruginosas, o phosphato de ferro soluvel foi a que sempre « me deo os melhores e mais satisfactorios resultados. » GUIBOUT, *medico dos hospitaes.*

« O phosphato de ferro soluvel tem, sobretudo, a vantagem de evitar a constipação e « convir aos temperamentos delicados. » Dr FAVROT.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de **Maurer e Cª.**

ALTAS NOVIDADES
LOJA DO PASSO

Rua do Crespo n. 7 A, esquina da do Imperador.

PARA CASAMENTOS, BAILES, THEATROS, etc. etc.

Lindos cortes do blond, contendo setim, mantas e grinaldas.

Requissimos cortes de sedas assim como para covados.

Gurgurão branco.

Moireantique branco azul e verde.

Gros-de-naples brancos e de côres.

Setim branco macau.

Setim, branco, azul, verde, côr de rosa e amarellos.

Filó de seda, branco e preto.

Cortes de seda com duas saias.

Chales de gurgurão de seda de côres.

Camisas bordadas para homens.

Saias bordadas para senhoras.

Camisas bordadas » ».

Fronhas de linho bordadas com primor.

Lenços de cambraia de linho bordados.

...ssimas colchas de damasco de seda, ass... ...mo de seda e algodão.

Di... de crochet para cama.

Chapeos de seda bordados, para sol,

Poil de chevre de lindas cores.

Alpacas de lindas cores.

Chapelinas de palha da Italia, assim ocmo de seda.

Enfeites para cabeça de senhora.

Espartilhos para senhoras.

Meias de laia para padre.

Ditas de lãa » »

Ditas de seda fio da Escossia e algodão. para senhoras e meninas.

Lenços de labyrintho.

Fronhas de labyrintho.

Bicos, rendas e grades.

Finissimas cambraias de côres, percales, lãas, e outros muitos artigos de gosto e de alta novidade, isto só

Na loja do Passo rua do Crespo n. 7 A, esquina da do Imperador.

Approvação da academia de medecina de Paris. — **PÓS FERREOS-MANGANICOS DE BURIN DU BUISSON** — *Pharmaceutico laureado da academia de medecina.*

As preparações ferruginosas liquidas tem desde muitos annos merecido a approvação especial dos medicos, porque ellas obrão mais rapido e seguramente do que as pilulas, e são mais facilmente toleradas pelos doentes. Os Pós ferro-manganicos possuem a inappreciavel vantagem de poder offerecer n'um instante uma agua ferruginosa gazeosa, de gosto agradavel, mais activa do que as aguas mineraes, e contendo de mais um elemento precioso, o Manganese, que sempre se acha no sangue, junctamente com o ferro. Empregão-se em todas as molestias que tem por causa o empobrecimento do sangue, assim como para vigorar os temperamentos débeis e lymphaticos. A *chlorose*, as *Perdas brancas*, *dôres d'estomago*, a *irregularidade da menstruação* e *amenorrhéa* ou suppressão do menstruo, cedem rapidamente a seu emprego. Devemos mencionar aqui um facto notavel, isto é que os doentes curados pela agua preparada com estes pós estão muito menos expostos a recaidas do que aquelles que forão tratados pelas preparações ferruginosas ordinarias.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e Cª.

TOSSES — CATARRHOS — **PASTILHAS PEITORAES DE SUCCO DE ALFACE E LOURO CEREJO** — IRRITAÇÕES DO PEITO

E' este o mais novo e delicioso confeito até agora conhecido. Por isto tem adquirido rapidamente a popularidade de que goza. Os medicos os mais distinctos o aconselhão contra as *tosses*, *defluxos*, *catarrhos*, *tosses convulsas*, *catarrhos epidemicos*, *irritações do peito*. Com grande empenho o procurão as mães de familia, assim para ellas como para as crianças, pois primeiro que tudo é inoffensivo, e as suas propriedades adoçantes não deixão nada a desejar.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e Cª.

VERDADEIRAS

PILULAS DE BLANCARD

COM IODURETO DO FERRO INALTÊRAVEL

APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS, ETC.

Possuindo as propriedades do iodo et do ferro, convem especialmente nas AFFECCOÊS ESCROFULOSAS, a TISICA no principio, a *fraqueza de temperamento* e tambem nos casos de FALTA DE CÔR, AMENORRHEA, em que precisa REAGIR SOBRE O SANGUE seja para restituir-lhe a sua riqueza e abundencia normaes, ou para provocar e regular o seu curso periodico.

***N. B.* O iodureto de ferro impuro ou alterado é um medicamento infiel, irritante. Como prova de pureza e de authencidade das verdadeiras Pilulas de Blancard, deve-se exigir nosso sello de prata reactiva e nosso firma, aqui reproduzida, que se acha na parte inferior de um rotulo verde. Deve-se desconfiar das falsificaçoés.**

Blancard

Acham-se em todas as pharmacias. *Pharmaceutico, rua Bonaparte, 40, Paris*

OLEO DE HOGG

DD

Figados frescos de bacalhão

Para cura certa de phtisica, affecções escrofulosás, tosse chronica, fraqueza dos membros e debilidade geral, recommenda-se a excellencia deste oléo ainda por ser agradavel no paladar.

VENDE-SE

NA

Pharmacia e drogaria

DE

BARTHOLOMEU & C.

34 = Rua larga do Rosario = 34

CAPSULAS MOLES

DE

ALCATRAÕ

Remedio por excellencia para cura rapida e completa das coqueluches, bronchites, catarrhos, tosses convuislvas, escarros sanguinos, e outras molestias do peito.

VENDE-SE

NA

PHARMACIA E DROGARIA

DE

Bartholomeu & C.

34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

LOJA

DO

GALLO VIGILANTE

Rua do Crespo n. 7

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, além dos muitos objectos que tinham expostos a apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume, por preços muito baratinhos e commodos para todos, com tanto que o Gallo....

Muito superiores luvas de pellica, pretas, brancas e de mui lindas côres.

Mui boas e bonitas gollinhas e punhos para senhora, neste genero o que ha de mais moderno.

Superiores pentes de tartaruga para coques.

Lindos e riquissimos enfeites para cabeças das Exmas. senhoras.

Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles; esta fazenda é o que pode haver de melhor e mais bonito.

Superiores e bonitos leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, sendo aquelles brancos com lindos desenhos, e estes pretos.

Muito superiores meias fio de Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 a duzia, entretanto que nós as vendemos por 20$, além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas muito finas.

Boas bengalas de superior canna da India e castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se póde desejar; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, osso, borracha, etc. etc. etc.

Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.

Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.

Boas meias de seda para senhora e para meninas de 1 a 12 annos de idade.

Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba; são muito boas, e de mais a mais são garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.

Lindas e bellas capellas para noiva.

Superiores agulhas para machina e para croxé.

Linha muito boa de peso, frouxa, para encher labyrintho.

Bons baralhos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.

Grande e variado sortimento das melhores perfumarias e dos melhores e mais conhecidos perfumistas.

COLARES DE ROER.

Electricos magneticos contra as convulsões, e facilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado, como já tem acontecido, assim pois poderão aquelles que delles precisarem, vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, e os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um mui diminuto lucro.

Rogamos, pois, avista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito razoaveis á loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

Capsulas de Raquim

Os bons effeitos destas capsulas para fazer cessar os gonorrheas acham-se comprovadas pelas experiencias de muitos annos.

Os medicos de todos os paizes as recommendam pela sua efficacia.

VENDE-SE

NA

Pharmacia e drogaria

DE

BARTHOLOMEU & C.

Ru34—a larga do Rosario—34

TASSO IRMÃOS

Tem para vender em seus armazens, além de outros, os seguintes artigos:

Papel para imprimir.

Perlina azul.

Greve pautado e liso.

Vinhos em caixas de doze garrafas

Bourgogne.

Hery.

Madeira.

Hermitage.

Chamblis.

Licor de curação de Hollanda em caixas de vinte e quatro botijinhas.

GESSO,

Nos armazens de Tasso Irmãos.

Grades de ferro

para jardins, porteiras etc.

Nos armazens de Tasso Irmãos

CARRINHOS DE FERRO

Para serviços de grandes armazens, para remover barricas ou caixões de um para outro, lado pelo modico preço de 12$000 cada um.

Farinha de trigo de Trieste

Das melhoras marcas Panonia (verdadeira) Fontana e grande sortimento das melhores marcas de farinhas americanas.

Saccos de farinha de trigo do Chile

Todas novas, chegadas ultimamente nos armazens de Tasso Irmãos.

Cemento romano

Nos armazens de Tasso Irmãos.

Cemento hydraulico á 12$

O melhor para tudo que são obras para agua, como assentamento de canos de esgoto, algerozes, deposito, tanques d'agua, etc., etc.: em porções de cincoenta barricas se fará reducção no preço: nos armazens de Tasso Irmãos.

Cemento Portland

O verdadeiro cemento Portland em casa de Tasso Irmãos.

Grades de ferro, cercas, porteiras, etc., etc.

De differentes qualidades para cercados de animaes, chiqueiros para galinhas ou jardins: nos armazens de Tasso Irmãos.

Barris com breu

Nos armazens de Tasso Irmãos.

CANOS DE BARRO

Na rua Nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão, ha para vender por preço o mais modico possivel, canos francezes para edificações e esgotos de toda a qualidade, superiores a todos os que aqui tem apparecido pela sua solidez.

PREÇOS.

1$400 por cano grande de 3 e meia pollegadas.

1$200 por dito de 2 e tres quartos de dita.

1$000 por dito de 2 e um quarto de dita.

500 réis por pistoleta de 2 pollegadas.

Cotovellos, curvas e canos de maior grossura, a vista se fará o preço. Compras maiores de 200$ tem 5 por cento de desconto por prompto pagamento. Póde-se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

Tijolos francezes

Para ladrilhar casas terreas com asseio e preços modicos, muito convenientes e proprios para ladrilhos de cosinhas em sobrados, pelo seu asseio e evitar a passagem de aguas para o andar inferior e mesmo o perigo de fogo, aos preços de 30$000 a 45$000 o milheiro: na rua Nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão, e compras maiores de 200$ se fará 5 por cento de desconto por prompto pagamento. Podem-se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

— Velas de esparmacete verdadeiras para lanternas de carros: no armazem de Tasso Irmãos.

— Vinho do Porto fino superior: no armazem de Tasso Irmãos.

— O melhor cognac Gauthier Freres: no armazem de Tasso Irmãos.

Esteiras da India

Em casa de Tasso Irmãos vende-se esteiras da India de diversos padrões e larguras, por preço commodo.

Macarthy

Machinas de descaroçar algodão.

Hoje que está reconhecido que as machinas de serrote prejudicam e quebram a fibra do algodão, é preciso recorrer a machinismo menos aspero, que produzindo o mesmo serviço que áquellas, e facilidade no trabalho, não quebrem a fibra da lãa, para que essa possa obter-nos mercados europeos, a differença que ha entre o algodão descaroçado por aquellas mencionadas machinas, que estão ficando em desuzo, pelo prejuizo que tem causado, e o da antiga bolandeira, que não póde competir pela morosidade de seu trabalho. E' assim que estas machinas se tornam as mais proprias para o nosso algodão, porque ao par da facilidade e promptidão conserva a fibra da lãa, que limpa por ella, é qualificada na Europa a par da melhor bolandeira, valendo assim entre 10 arrobas 20 0/0 mais do que a lãa limpa pela machina de serrote. Estas machinas não são novas, pois que ha muito estão adoptadas no Egypto, aonde as de serrote foram inteiramente abandonadas, e por isso o algodão daquella procedencia, sendo da qualidade do da nossa provincia, obtem hoje de 10 arrobas 20 0/0 mais do que o nosso: vendem-se a 130$000 nos armazens de Tasso Irmãos.

Oleo de amendoas

Em caixas de 8 latas, cada caixa 100 libras: nos armazens de Tasso Irmãos.

Charutos da Havana.

Excellentes charutos da Havana e por baratissimo preço: em casa de Tasso Irmãos, á rua do Amorim n. 35.

RIVAL SEM SEGUNDO

Rua do Queimado n. 49, loja de miudezas de José de Azevedo Maia e Silva, tem para vender os artigos abaixo declarados, tudo bom e baratissimo, que são para acabar.

Duzia de sabonetes muito finos a 700 rs.

Pares de sapatos de tapete para homem a 1$280.

Ditos de trança para creança a 1$.

Tramoia do Porto, bordada, a melhor a 200 rs.

Dita do Porto liza, da melhor qualidade a 100, 120, 160 e 200 rs.

Resma de papel almaço, lizo superior a 3$200.

Dita de papel almaço pautado a 4$.

Livro de missões abreviadas a 2$.

Cartilhas com toda a doutrina e muitas resas a 320 rs.

Silabarios portuguezes com estampas a 320 rs.

Baralhos francezes muito finos a 200 e 240 rs.

Sabão inglez superior qualidade a 500 e 1$.

Gravatas pretas e de côres muito finas a 500 rs.

Duzia de meias para senhora, fazenda fina a 4$.

Redes pretas lisas para segurar cabello a 320 rs.

Varas de transa de seda de todas as côres a 600 rs.

Pares de brincos dourados com mãozinha e pedras a 320 rs.

Cartões com corchetes de duas ordens e são de latão a 20 rs.

Abotuaduras de vidro para colete muito finas a 120, 240 e 400 rs.

Pares de botões dourados para punhos a 160 rs.

Caixas de pennas de aço muito finas a 240, 320 e 500 rs.

Cartões com duzentas jardas de linha do fabricante Alexandre a 100 rs.

Caixas de pennas de aço, a verdadeira penna a 1$200.

Carriteis de linha Alexandre ns. 70, 80, 100 até 200 a 100 rs.

Caixas com superiores obreias de massa a 40 rs.

Carriteis com duas oitavas de retroz preto a 500 rs.

Duzias de agulhas para machinas a 2$.

Libras de pregos francezes de todos os tamanhos a 240 rs.

Livros escripturados para rol de roupa a 120 rs.

Caixas com papel amisade muito fino a 700 rs.

Caixas com cem envelopes da melhor qualidade a 600 rs.

Talheres para meninos muito bôa fazenda a 240 rs.

Cemento de Portland.

Vende-se, no armazem de Vicente Ferreira Costa & Filho, na rua da Madre de Deos n. 22, barris grandes.

A NOVA ESPERANÇA

21 = Rua do Queimado = 21

E para presentes

A Nova Esperança, á rua do Queimado n. 21 tem um variado sortimento de objectos de gosto e phantasia proprios para presentes, sobresahindo entre elles ricas caixinhas de ebano com finas perfumarias, costureiros de chagren, agulheiros de madreperola: assim, pois, quem quizer fazer uma linda offerta, é dirigir-se á Nova Esperança, rua do Queimado n. 21.

Collares anodinos ellectro-magneticos contra as convulções das creanças.

Não resta a menor duvida, de que muito collares se vendem por ahi intitulados os verdadeiros de Royer, e eis porqae muitos pais de familias não creem (comprando-os) no effeito promettido, o que só pódem dar os verdadeiros; a Nova Esperança, porém que detesta a falsificação principalmente no que respeita ao bem estar da humanidade, fez uma encommenda directa destes collares e garante aos pais de familias, que são os verdadeiros de Royer, que a tantas creanças tem salvado do terrivel incommodo de convulções, assim pois é preciso, que venham a Nova Esperança a rua do Queimado n. 21 comprarem o salva vida, para seus filhinhos, antes que estes sejam acommettidos do terrivel mal, quando então será difficil alcançar-se o effeito desejado, embora sejam empregados os verdadeiros collares de Royer.

Para extinguir as sardas e panno

Recebeu a Nova Esperança, á rua do Queimado n. 21, leite de rosas, especial para extinguir sardas e pannos.

BONECA DE CERA

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21, acaba de receber um completo sortimento de finas bonecas de cera de diversos tamanhos, sendo as maiores do comprimento d'um covado; estas bonecas trazem bonitos coques e botinas, havendo entre ellas algumas que fallam e outras que choram de sorte que facilmente podem ser preparadas, e fazer-se um presente de muita acceitação.

Finas caixas de tartaruga para rapé vendem-se a rua do Queimado n. 21 na loja da Nova Esperança.

Modernos brincos de sandalo, só se encontrarão na Nova Esperança a rua do Queimado n. 21.

MEIAS DE LÃA

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21, acaba de receber um especial sortimento de meias de lãa para homem e senhora.

CONTRA AS CONGESTÕES

É mal terrivel a congestão fulminante: de repente leva um individo, d'esta para milhor vida, sem dar-lhe tempo de receber conversa medica; deixando as mais das veses mulher e filhos no mais amargurado pranto; a Nova Esperança que deseja prestar serviços recorreu a Vojer, o qual lhe mandou anneis electricos magneticos, como o unico preservativo para semelhante mal á elles antes que se acabem: na Nova Esperança.

NAVALHAS

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21 recebeu um sortimento de navalhas, de qualidades, e tamanhos especiaes assim como afiadores e massas para as mesmas.

LIBRAS ESTERLINAS

Vendem Augusto F. de Oliveira & C. á rua do Commercio, n. 42.

ECONOMIA

Para familias

Grande Bazar, rua Nova ns. 20 e 22, de Carneiro Vianna & C.

Acaba de chegar a este estabelecimento grande porção de machinas para costuras do autor Wheeler Wilson, approvadas na ultima exposição de Paris, as quaes cozem com dous pospontos toda a costura, e tem a vantagem de ser tão suave o movimento, que qualquer criança de oito annos facilmente trabalha, e póde, com este entretenimento, levar vantagem ao serviço diario de trinta costureiras. A comprehensão é simples, pois em um quarto de hora se fica senhor do movimento da machina, tendo a mesma a propriedade de fazer as seguintes costuras: pospontar, abainhar, franzir, marcar e bordar, como apresentam os desenhos que acompanham-nas. Os proprietarios do estabelecimento se encarregam de mandar ensinar n'esta cidade, e garantem entregar o importe dispendido ao comprador, no caso de não trabalhar com perfeição a machina vendida, não tendo, porém, soffrido ella alguma avaria. Ha tambem no mesmo estabelecimento machinas do autor Grower & Baker, de trabalho simplesmente á mão, e outras com movimento dos pés; e maxime todos os pertences das mesmas machinas, para vender avulso.

Tintura japoneza

Instantanea para tingir os cabellos e a barba, a 1$000 o frasco.

E' a unica approvada e recommendada por ter sido reconhecida superior a todas as tinturas d'este genero.

Á venda em casa de Gustavo Hervelin n. 51. rua da Cadeia n. 51.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade; o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

FUNDICAO DO BOWMAN

Rua do Brum n. 52.

Machinas de vapor.

Rodas d'agoa.

Moendas de canna.

Taixos de ferro, batido fundido.

Rodas dentadas, para moer com agoa, vapor e animaes.

Alambiques de ferro.

Formas para purgar assucar.

E outros muitos objectos, etc. etc., proprios para á agricultura.

Manteiga

No largo do Carmo n. 1 vende-se superior manteiga ingleza em latas de 1 e 2 libras, pelo preço de 1$300 a libra.

AO BAZAR DA MODA

Rua Nova n. 50, esquina da rua de S. Amaro.

NOVIDADES

Para senhoras.

COQUES da ultima moda, enfeitados e lisos, grande sortimento.

CHAPELINAS de palha da Italia, guarnecidas com delicados e elegantes enfeites brancos e de côres

CHAPEUSINHOS e gorras de velludo e de pennas (alta novidade!) de palha da Italia, a emtiação, especial sortimento.

CINTOS de côres e pretos, rico sortimento á ultima moda.

CAMISAS bordadas por commodos preços.

LENÇOS bordados e com letras, novidade neste genero

LEQUES a emitação de marfim, gosto novo e de sandalo.

GOLINHAS e punhos, a emitação de guipure.

ENFEITES pretos e de côres para cabeça, lindos moldes.

GUARNIÇÃO alta novidade! a Marie Rose, ultimamente usada em Paris.

CORPINHOS de guipure brancos e pretos lindos modelos.

BORNOUS de lãa e seda, côres claras, elegante moda em Paris.

GRINALDAS de flores finas.

ESPARTILHOS superiores.

MEIAS superiores de fio de Escocia.

LUVAS de pelica chegadas pelo ultimo vapor.

ADEREÇOS de coral verdadeiro e camafêo, gosto delicado.

DE PALHA

GUARNIÇÕES para vestidos.

TRANÇAS para enfeites de coques.

BOTÕES lisos e com pingentes para vestidos.

CINTOS alta novidade.

FLORES finas, grande sortimento.

GRINALDAS de ditas para coques.

LAÇOS, fivelas, penachos para enfeites.

Para homens.

CAMISAS com peitos, colarinhos e punhos de linho fino, lisos e bordados, á moda,

COLARINHOS de linho e algodão.

PUNHOS de ditos.

GRAVATAS de todas as qualidades.

BOTÕES para punhos e guarnições para coletes.

CORRENTES de plaqué a emitação do ouro, lindo gosto.

CHAPEOS de pello de seda, forma a Rotchil, qualidade superior.

CHAPEOS de seda, para sol.

MEIAS de superior qualidade.

BENGALINHAS finas e chicotes.

LUNETAS aro de aço e tarturaga.

Para crianças.

VESTUARIOS completos para baptisados.

SAPATINHOS de merinó e setim enfeitados.

MEIAS de seda e fio de Escocia.

CHAPEUSINHOS de palha da Italia.

TOUCAS de filó e setim enfeitadas e de chroché.

BUNECAS vestidas, muito bonitas e diversos brinquedos.

Perfumarias finas.

AGUA FLORIDA verdadeira de Murray & Lanman New-York.

TONICO oriental, verdadeiro.

AGUA DIVINA de E. Coudray e superior agua e essencia de Colonia.

ESTRATOS e essencias finas e de agradaveis aromas para o lenço.

VINAGRES aromaticos para toilet.

PÓS DE ARROZ para amaciar a pelle; em paccotes e ricas caixinhas com arminho.

PÓS superior para limpar os dentes.

COSMETIQUES de fina qualidade.

SABONETES, grande sortimento deste genero e de superior qualidade.

OLEOS de philocome, babosa e antiques.

BANHA fina para os cabellos.

AGUA de flores de laranja.

CREME de sabão para barba.

Caixas preparadas com perfumarias finas.

Miudezas finas.

SUPERIORES fitas de grosdenaples de todas as côres e larguras de veludo preto e de côres, e gurgurão para cintos.

BABADINHOS e entremeios bordados.

GUARNIÇÕES de seda de côres para enfeites de vestidos.

TRANÇAS pretas com vidrilhos e pingentes.

BOTÕES de côres, brancos e pretos com vidrilhos lisos e com pingentes.

DEDAES de madreperola, de marfim, de ôço e metal.

THESOURAS finas para costura e unhas.

CANIVETES finos com quatro folhas. E muitos outros artigos de miudezas que se torna enfadonho menciona-los.

Tudo se vende por preços bastante commodos.

GRANDE LIQUIDAÇÃO

A DINHEIRO NA LOJA E ARMAZEM DO

PAVÃO

60—RUA DA IMPERATRIZ—N. 60

DE

Felix Pereira da Silva, successor de Gama & Silva

O proprietario d'este estabelecimento convida ao respeitavel publico desta capital a vir surtir-se no grande estabelecimento que tem de fazendas, tanto da moda como de lei, e as pessoas que negociam em pequena escalla, tanto da praça como do matto nesta casa poderão fazer os seus sortimentos em pequenas e grandes porções, vendendo-se-lhes pelos preços que se compram nas casas inglezas; assim como as excellentissimas familias, poderão mandar buscar as amostras de todas as fazendas, ou mandaremos levar em suas casas pelos nossos caixeiros, para o que acha-se este estabelecimento aberto constantemente desde ás 6 horas da manhãa ás 9 da noute.

O atoalhado do Pavão.

Vende-se superior atoalhado de algodão com 8 palmos de largura, adamascado a 2$200 a vara; dito de linho fazenda muito superior a 3$200 a vara; guardanapos de linho adamascados a 4$500 a duzia e muito finos a 8$000, e ditos economicos a 3$500 a duzia.

Fustões para vestidos brancos a 640.

Vendem-se os mais modernos fustões brancos flexiveis com padrões de listas e de salpicos proprios para vestidos e roupas de menino a 640 rs. o covado, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatrizn. 60, de Felix Pereira da Silva.

Grosdenaples

Chegou para a loja do Pavão pelo ultimo varpor um grande sortimento dos melhores grosdenaples pretos e de côres, tendo verde tambem, que se vendem mais barato que em outra qualquer parte.

BABADINHOS

Vendem-se finissimos babadinhos, tiras bordadas e entremeios, mais baratos do que em outra qualquer parte, assim como esparzilhos dos mais modernos, no armazem de Felix Pereira da Silva, rua da Imperatriz n. 60.

ALTA NOVIDADE

A LOJA DO PAVÃO

Gurgurão de seda

Chegaram pelo ultimo vapor os mais bonitos gurgurões de seda, proprios para vestidos, sendo lisos e lavradinhos, com muito lustro, garantindo-se que é a fazenda mais linda e de mais phantasia que este anno tem chegado a este mercado, e vende-se por preço muito razoavel, na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

CAMBRAIA BRANCA A 3$500.

Vende-se peças de cambraia branca transparente, com 8 e meia varas pelo barato preço de 3$500, ditas muito finas tanto tapadas como transparentes á 4$500, 5$000, 6$500, 7$000 e 8$000, assim como organdi muito fino tanto lizo, como de listas e quadros na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

ALPACAS LAVRADAS PARA LUCTO.

Vende-se na loja do Pavão, as mais modernas alpacas lavradas para lucto, sendo muito largas e pelo barato preço de 800 rs. o covado, só na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Cassas inglezas a 440 rs o metro

Vende-se uma grande porção de bonitas cassas inglezas tanto grandas como miudinhas e de côres fixas pelo barato preço de 440 rs. o metro, garantindo-se que 7 metros, dão um vestido para qualquer Sra. só na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Bareges a 400 rs.

Só na loja do Pavão

Se vendem as mais bonitas bareges transparentes, proprias para vestidos com listrinhas a imitação de listras de seda, e vendem-se pelo barato preço de um cruzado cada um covado, unicamente na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

COLCHAS PARA CAMA A 5$000.

Vendem-se colchas de fustão adamascadas para cama. pelo barato preço de 5$, é grande pechincha, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

COBERTORES INGLEZES A 4$, 4$500 E 5$.

Vendem-se os verdadeiros cobertores inglezes, de pura lãa, pelo barato preço de 4$, 4$500 e 5$, assim como colchas de fustão de côres, pelo barato preço de 3$. na loja e armazem do Pavão. rua da Imperatriz n. 60. De Felix Pereira da Silva.

Madapolão enfestado a 8$500

Vende-se superior madapolão enfestado, sendo muito encorpado, para camizas, e tendo cada peça 24 jardas, pelo baratissimo preço de 8$500, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60. De Felix Pereira da Silva.

CHAPELINAS
DA
ULTIMA MODA

Chegaram para a loja do Pavão as mais ricas e mais modernas chapelinas ricamente enfeitadas, com enfeites e fitas de setim e de todas as côres e com ricos bicos de blond e as mais lindas e finas flores, vendendo se cada uma pelo barato preço de 15$000, garantindo-se serem muito mais bonitas do que outras que se vendem em outras partes a 20$ e 25$, e entre ellas ha mais do que um modello, tambem tem muitas de pratinho, proprias para moças e meninas, isto na rua da Imperatriz n. 60 loja do Pavão, de Felix Pereira da Silva.

AS CAMBRAIAS DO PAVÃO

Vendem-se finissimas peças de cambraias lizas transparentes tanto inglezas como suissas tendo mais de vara de largura, pelos preços de 5$000 até 10$000 a peça, assim como finissimos organdys branco liso que serve para vestidos de bailes, por ser muito transparente a 1$000, a vara, na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Alpacas lavradas

Chegaram pelo ultimo vapor as mais modernas alpacas lavradas com as mais lindas côres, que se vendem a 1$000, o covado, ditas lisas tendo tambem côr de canna a 800 rs, ditas mescladas muito finas a 1:200, o covado, e outras muitas fazendas de gosto e moda que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte, no armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60. de Felix Pereira da Silva.

Roupas para homem

Vendem-se superiores palitóts de panno sobrecasacos forrados de alpaca e de seda, camisas inglezas e francezas com os peitos de esguião, ceroulas francezas de linho e algodão, meias cruas inglezas superiores, camisas de flanella e de meia de lãa, assim como neste estabelecimento existe um grande sortimento de pannos pretos, e de casemiras inglezas de côres, e que se manda fazer qualquer obra a contento dos Srs. freguezes, e promette-se-lhes que serão servidos com a maior promptidão e muito mais barato do que em outra qualquer parte na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Cortinados

Para camas e janellas.

Vende-se um grande sortimento dos melhores e maiores cortinados bordados proprios para camas e para janellas, que se vendem a 12$000 rs. cada par até 25$000 rs, isto na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Cretone para lençóes com 10 palmos de largura a 2$,

Acaba de chegar esta nova e excellente fazenda branca propria para lençóes de um só panno, garantindo-se que um metro e uma quarta ou um metro e meio dá um excellente lençol de um só panno, assim como esta boa fazenda tambem é muito propria para toalhas de meza, rosto etc. e outros mysteres e vende-se pelo baratissimo preço de 2$ cada metro.

MOÇAMBIQUE PARA VESTIDO A 500 RS.

Chegou para a loja do Pavão um elegante sortimento dos mais bonitos moçambiques proprios para vestidos com as côres mais modernas e que se vendem pelo barato preço de 500 rs. o covado.

ALPACÃO DE CORDÃO PARA VESTIDO A 1$

Chegou esta nova fazenda com o nome de alpacão, sendo de cordão e com mais largura do que a alpaca, com as mais lindas côres, como sejam Bismark, lyrio, perolas, roxo, cor de canna, magenta etc. e vende-se pelo baratissimo preço de 1$ o covado.

ESGUIÃO DE LINHO DE 12 JARDAS A 10$.

Vende-se peças de esguião de linho, fazenda superior, com 12 jardas cada peça, a 10$000.

ALTA NOVIDADE
Á
Loja do Pavão.

GURGURÕES PARA VESTIDOS A 1$000, O COVADO.

Chegaram os mais modernos gurgurões para vestidos, sendo de todas as côres, como sejam verde, azul, rosa, bismark, perola. rôxo & & tendo quasi quatro palmos de largura e vende-se pelo baratissimo preço de 1$000, cada covado unicamente no armazem de Felix Pereira da Silva, na rua da Imperatriz n. 60.

RETALHOS PARA LUTO NA LOJA DO PAVÃO.

Vende-se uma grande quantidade de retalhos de chitas e cassas pretas por preço muito barato, e quanto maior for a porção que o fregue comprar, mais barato se lhe venderá na rua da imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Grosdenaples preto

Vende-se um grande sortimento dos melhores grosdenaples pretos, tanto largos como estreitos, sendo de 2$000 rs. o covado até 4$000 rs. garantindo-se que n'este genero ninguem tem melhor fazenda e que se vende mais barato do que em outra qualquer parte, na rua da Imperatriz n. 60. de Felix Pereira da Silva.

Á 2$, OS BALÕES DO PAVÃO.

Vendem-se superiores balões americanos de trinta a quarenta arcos, tendo as fitas bastante largas, sendo muito facil transforma-los para outro qualquer novo modelo. e liquidam-se pelo barato preço de 2$ cada um, sendo fazenda que sempre se vendeu a 7$ e 8$, isto na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60. De Felix Pereira da Silva.

As 7,000 varas a 500 rs.

Vendem-se as verdadeiras cambraias francezas, com lindos padrões e côres fixas, sendo tapadas e transparentes, pelo barato preço de 500 rs. a vara, ou 300 rs. o covado, sendo fazenda que ninguem vende por menos de 7 ou 8 tustões, e liquidam-se por este barato preço, por se ter feito uma avultada compra, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60. De Felix Pereira da Silva.

Tabellas vermicidas
DE
Antonio Nunes de Castro.

Vermifugo efficaz, e preferivel a todos os conhecidos, já pela certeza de seu resultado, e já pela facil applicação as creanças, quasi sempre mais atacadas de tão terrivel e muitas vezes fatal soffrimento.

UNICO DEPOSITO
NA
Pharmacia e drogaria.
DE
Barthomeu & C.
34—Rua Larga do Rosario—34

— Vende-se a taberna da rua da Matriz da Boa-Vista n. 52, ou se dá sociedade a uma pessoa capaz em virtude do proprietario ter de se retirar para o Recife a outro negocio, a qual é afreguezada tanto para a terra como para o mato, bom lugar, e a casa tem os necessarios commodos para familia.

ROUPAS FEITAS

Na loja do Leão da porta larga
DE
PAREDES PORTO.

Rua da Imperatriz n. 52, junto a loja de ourives.

N'este estabelecimento se encontrará sempre um completo sortimento de roupas feitas de todas as qualidades. Como sejam: paletots de alpaca, de merinó, de casemira, bombains de panno preto, fraques e sobrecasacos de brins de côres e pardos.

CAMISAS E SIROULAS.

Encontrará sempre o respeitavel publico um bonito sortimento de todos os numeros.

MEIAS CRUAS.

Sortimento de todas as qualidades, de 3$ a 5$, assim como tambem sortimento de lenços de linho brancos e com barras de cor, chinezes, bonitas gravatas pretas e de cores. Rua da Imperatriz n. 52, porta larga.

PARA ACABAR.

Uma grande porção de calças ordinarias para trabalho a 640 e 800 rs. cada um par, é pechincha na loja do Leão junto a loja de ourives.

GRANDE PECHINCHA,

Cassas he cores a 160 rs. o covado, na

160 REIS O COVADO

Chita preta pelo barato preço de 160 o covado na rua da Imperatriz n. 52 na loja que tem um Leão pintado.

PANNO DE LINHO

Paredes Porto recebeu um sortimento da pannos de linho, com 27 varas a peça e 17$000 e 18$000, na rua da Imperatriz n. 52, junto a loja de ourives de porta larga, de Paredes Porto.

LENÇOS DE LINHO

Vende-se lenços brancos de linho a 3$, a duzia para acabar na loja de Paredes Porto. Rua da Imperatriz n 52 loja da porta larga que tem um Leão pintado, de Paredes Porto.

rua da Imperatriz n. 52, loja do Paredes Porto.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um completo sortimento de fazendas e roupas que. se vende pelos preços seguintes:

FAZENDAS BRANCAS,

Madapolão de diversas qualidades e preços commodos, cambraia de 3$500 4$500 e 5$, ditas victorias de 5$500 a 12$, peças de cassa liza o mais fino que ha no mercado a 9$, 10$, 12$. com 12 varas, e vara de largura

SEDAS DE LISTRAS.

Recebeu-se um bonito sortimento d'esta fazenda que se vende a 2$500 o covado.

CHITAS.

Vende-se chitas escuras a 280, 300, e 320 rs. o covado.

GUARDANAPOS

Vende-se esta fazenda de linho, fazenda boa a 4$000 e 5$000 a duzia.

MEIAS PARA HOMEM

Sortimento de meias inglezas para homem a 4$800 5$800 e 6$800 fazenda boa.

THOALHAS

Sortimento de toalhas de pelucia a 11$ a duzia.

LENÇOS BRANCOS a 2$200

Para acabar lenços de algodão a 2$200 a duzia,

2$000

Vara de bramante de linho superior e tem 10 palmos de largo.

CALÇAS E COLETES.

Tem sempre no mesmo sentido um sortimento completo a preço commodo.

No armazem do Leão, á rua da Imperatriz n. e 52, junto a loja de ourives.

RICOS VESTIDOS DE BLOND

11--RUA DO QUEINADO--11
DE
AUGUSTO PORTO & C.

Receberam superiores vestidos de blond com manta e capella para noivas, que vendem-se por preços mais modicos do que em qualquer outra parte.

SAHIDAS DE BAILE—de cachemira branca e de cores o que ha de mais lindo.

BASQUINES—de renda preta, e de gorgurão preto, o que ha de mais elegante.

CHAPEOS DE SOL—para senhoras delicadamente bordados.

BALÕES—brancos e de cores para senhoras e meninas, espartilhos, saias bordadas, e saias de lãa com barras de côr.

GORGURÃO—de seda branco e preto para vestidos, sedas de cores, moireantique branco, e grosdenaple branco, de cores e preto, princezas, bombazinas pretas, alpacas de muitas cores, e lindos cortinados bordados.

CAMIZAS—de linho para homem de diversas qualidades, camisas bordadas para noivos, sobretudos, capas de borracha brancas e pretas, brim de cores e branco, panos finos e casemiras pretas e de côr por commodos preços.

TAPETES—grandes e pequenos para sofá e cama, tapete e alcatifas em peças para sallas, e continuam sempre a vender por modicos preços as ESTEIRAS DA INDIA PARA SALLAS.

EFFICACIA
DO
XAROPE DE RABANO IODADO

O Xarope de Rabano iodado de Grimault e Cª, pharmaceuticos de S. A. I. o principe Napoleão, em Paris, é preparado com o succo das plantas anti-escorbuticas cuja efficacia é mui popular.

Encerra o iodo como combinação organica, e é considerado como o melhor succedaneo do oleo de figado de bacalhão.

A rara perfeição d'este producto anima-nos a dar a conhecer aqui a opinião de alguns d'entre os principaes medicos de Paris, que diariamente o prescrevem.

« O Xarope de Rabano iodado é um medicamento d'um effeito suave e seguro para a « medicaçã dos meninos, não sómente suppre o oleo de figado de bacalhão, mas ainda faz « as suas vezes com vantagem. »

Dr A. CAZENAVE, *medico em chefe do hospital Saint-Louis, em Paris.*

« O Xarope de Rabano iodado é um medicamento de primeira ordem para o tratamento das « affecções lymphaticas e escrofulosas. Muitas vezes, empreguei-o com feliz exito, em certos « casos de tisica ao seu principio, como succedaneo do oleo de figado de bacalhão. »

Dr A. CHARRIER, *antigo chefe de clinica da Faculdade de Paris.*

« O Xarope de Rabano iodado sempre nos deo excellentes resultados como regenerador « do sangue, e succedaneo do oleo de figado de bacalhão. »

Dr A. FAVROT, autor do *Traité des maladies des femmes.*

« O Xarope de Rabano iodado é um dos mais poderosos modificadores das constituições « lymphaticas. Tenho visto ulceras escrofulosas que nada podia curar, cicatrizarem-se, « graças a sua acção, com promptidão extraordinaria. Tambem, pelo seu uso desapparecem « as affecções tuberculosas dos ossos, nos meninos. »

Dr GUESNARD, *antigo externo dos hospitaes de Paris.*

« O Xarope de Rabano iodado possue todas as vantagens do oleo de figado de bacalhão, « sem ter nenhum dos inconvenientes que apresenta este ultimo medicamento. »

Dr GUIBOUT, *medico dos hospitaes, Presidente da Sociedade de medicina de Paris.*

« O Xarope de Rabano iodado de Grimault e Cª encerra 1/2 por cento de iodo, na sua « composição organica analoga á que se acha no oleo de figado de bacalhão. »

Dr KLETZINSKI, *professor de chymica, louvado dos tribunaes de Vienna.*

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e Cª.

SOFFRIMENTOS D'ESTOMAGO. CONSTIPAÇÃO.— Cura em poucos dias pelo CARVÃO DE BELLOC em pó ou em pastilhas.

ENXAQUECAS; NEVRALGIAS. — Essas affecções são dissipadas rapidamente pelas PEROLAS D'ETHER do Dr CLERTAN.

ANEMIA, A PALLIDEZ e os soffrimentos que necessitam do emprego dos ferruginosos são sempre combatidos com o melhor resultado pelas PILULAS DE VALLET. Cada Pilula tem incravado o nome VALLET.

PÓ DE ROGÉ. — Basta dissolver um frasco d'este pó em meio garrafa d'agua para se obtér uma limonada agradavel que purga sem fazer colicas

VINHO DE QUINIUM *de Labarraque.* — Este vinho, um dos poucos cuja composição é garantida constante, é uma das melhores preparações de quinino, sem acção notavel sobre os convalescentes, dando-lhes forças e apressando á volta a saude. Cura as febres antigas que resistão ao sulfato de quinino.

MOLESTIAS DA BEXIGA. — A maior parte d'estas molestias, como as sciaticas, lombagos, catarros, e todas as dôres nervosas em geral são curadas pelas PEROLAS DE ESSENCIA DE THEREBENTINA do Dr. Clertan. O professor Trousseau em seu *Tratado de therapeutica* aconselha as para serem tomadas na occasião do jantar, na dóse de 4 á 12.

OLEO DE FIGADO DE BACALHAO DE BERTHÉ.— Garantido puro e de primeira qualidade, um dos poucos aprovados pela Academia de medicina.

AVISO. — *Todos estes medicamentos foram aprovados pela Academia imperial de medicina de Paris.*

DEPOSITO

[illegible], L. FRERE, 19, rue Jacob

Rio-Janeiro. — [illegible] | Pernambuco. — [illegible] et Cª.

Bahia. . — [illegible] et Cª. | Ceara. . . . — [illegible] et Cª.

O cordeiro previdente

Rua do Queimado n. 16.

Novo e variado sortimento de perfumarias finas, e outros objectos.

Além do completo sortimento de perfumarias, de que effectivamente está provida a loja do Cordeiro Previdente, ella acaba de receber um outro sortimento que se torna notavel pela variedade de objectos, superioridade, qualidades e commodidades de preços; assim, pois, o Cordeiro Previdente pede e espera continuar a merecer a apreciação do respeitavel publico em geral e de sua boa freguezia em particular, não se afastando elle de sua bem conhecida mansidão e barateza. Em dita loja encontrarão os apreciadores do bom:

Agua divina de E. Coudray.

Dita verdadeira de Murray & Lamman.

Dita de Cologne ingleza, americana, franceza, todas dos melhores e mais acreditados fabricantes.

Dita balsamica dentrificia.

Dita de flor de larangeiraa.

Dita dos Alpes, e violete para toilet.

Elixir odontalgico para conservação do asseio da bocca.

Cosmetiques de superior qualidade e cheiros agradaveis.

Copos e latas, maiores e menores, com pomada fina para cabello.

Frascos com dita japoneza, transparente, e outras qualidades.

Finos extractos inglezes, americanos e francezes em frascos simples e enfeitados.

Essencia imperial do fino e agradavel cheiro de violeta.

Outras concentradas e de cheiros igualmente finos e agradaveis.

Oleo philocome verdadeiro.

Extracto d'oleo de superior qualidade, com escolhidos cheiros, em frascos de differentes tamanhos.

Sabonetes em barras, maiores e menores para mãos.

Ditos transparentes, redondos e em figuras de meninos.

Ditos muito finos em caixinha para barba.

Caixinhas com bonitos sabonetes imitando fructas.

Ditas de madeira invernisada contendo finas perfumarias, muito proprias para presentes.

Ditas de papelão igualmente bonitas, tambem de perfumaris finas.

Bonitos vasos de metal coloridos, e de moldes novos e elegantes, com pó de arroz e boneca.

Especial pó de arroz sem composição de cheiro, e por isso o mais proprio para crianças.

Opiata ingleza e franceza para dentes.

Pós de camphora e outras differentes qualidades tambem para dentes.

Tonico oriental de Kemp.

Ainda mais coques.

Um outro sortimentos de coques de novos e bonitos moldes com filets de vidrilhos. e alguns d'elles ornados de flores e fitas, estão todos expostos á apreciação de quem os pretenda comprar.

GOLLINHAS E PUNHOS BORDADOS.

Obras de muito gosto e perfeição.

Fivellas e fitas para cintos.

Bello e variado sortimento de taes objectos, ficando a boa escolha ao gosto do comprador.

FLORES FINAS

O que de melhor se póde encontrarnes se genero, sobresahindo os delicados ramos orvalhados para coques.

Para viagem.

Bolsas de tapete e carteiras de couro, por preços commodos.

Chapelinas de palha da Italia mui bem enfeitadas, e enfeites de flores obra de bom gosto.

E assim muitos outros objectos que serão presentes a quem se dirigir á dita loja do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16.

ENFEITES DE PALHA PARA VESTIDOS, CHAPEOS E COQUES.

O Cordeiro Previdente á rua do Queimado n. 16 acaba de receber um bello sortimento de tranças de palha para enfeites de vestidos, outras para chapéos, coques etc. tudo isto está sendo vendido com a sua bem conhecida commodidade de preços.

ALEM D'AQUELLES.

Recebeu outros lindos enfeites de seda para vestidos; assim como um variado sortimento de gallões de lãa, babadinhos de cambraia com bordados de côres, cuja variedade de gostos os tornam recommendados e apreciados; compareção pois os pretendentes que serão servidos a contento.

TÃO BEM RECEBEU.

Novo provimento de bicos e rendas de nepure.

LUVAS DE PELLICA.

De todas as côres tanto para homem como para senhoras, constantemente acham-se a venda na loja do Cordeiro Previdente: rua do Queimado n. 16.

Para encanamento d'agua.

Canos de ferro, ditos estanhados, ditos forrados de porcelana, todos com as competentes torneiras, curvas etc.: a rua do Queimado n. 32.

Barato que admira.

Manteiga ingleza flor a 1$400 a libra, dita franceza a 1$, chá miudo a 3$100, dito graudo a 3$, café a 220 rs., sabão a 180, alpista a 240, arroz a 100 rs., passas a 440, idem quartos com 6 libras por 2$200, vinho a 400 rs. a garrafa, azeite doce de Lisboa a 900 rs., caixinhas com ameixas, passas, figos e peras, proprias para mimos a 1$600, latas com doce a 500 rs.: só na esquina da rua da Penha n. 8.

XAROPE PEITORAL BRASILEIRO
DE
PONTA DE EMBAIBA
COMPOSTO E PREPARADO
Pelo pharmaceutico
José da Cruz Santos.

Esta planta cujas virtudes medicinaes existiam desconhecidas para a maior parte dos nossos facultativos, devendo-se a sua descoberta ao uso que d'elle faziam os nossos indigenas que menoscabavam com a sua applicação de todos os soffrimentos pulmonares, é hoje conhecido como o medicamento mais efficaz para a cura de asthma, bronchite, coqueluche, penemonia. e até a phtysica, produzindo um effeito milagroso e prompto.

Para um adulto 3 á 4 colheres de sôpa ao dia puro ou em cosimento peitoral.

Crianças. 3 á 4 colheres de chá.

Preço 2$000 o frasco.

Pernambuco, rua Nova botica n. 51.

— Vende-se um sitio ou parte de suas terras [illegible] estrada dos Remedios e duas casas terreas [illegible] dos Pescadores: a tratar na loja n. 46 da rua do Queimado

---

RIVAL SEM SEGUNDO.

Rua do Queimado n, 49 loja de miudezas de José de Azevedo Maia e Silva conhecido por José Bigodinho.

Está queimando os objectos abaixo declarados pelo diminuto preço, a saber:

Frascos com agua de Colonia verdadeira a 1$.

Garrafas com agua Florida verdadeira, que se garante a 1$200.

Pentes para regaçar cabello de meninas a 320 rs.

Thesouras muito finas para unhas e costuras a 500 rs.

Tinteiros cheios de tinta muito preta a 80, 100, 160 e 400 rs.

Varas de franja branca de linho para toalhas a 160 rs.

Caixas de phosphoros de segurança a 20. 40 e 160 rs.

Navalhas de cabo de marfim e que se garante a qualidade a 2$.

Libra de lãa para bordar a 7$.

Peças de fita branca elastica muito superior a 200 e 300 rs.

Novellos de linha branca com 400 jardas a 60 rs.

Resmas de papel de peso liso muito fino a 2$500.

Latas com superior banha a 200 e 400 rs.

Caixas com seis frascos de cheiro muito fino a 800 rs.

Caixas com doze frascos, fazenda só bôa a 1$200 e 2$500.

Frascos com superior oleo filoceine a 500 rs.

Calungas de sabão transparente muito bonito e fino a 240 rs.

Duzia de pãos de pomada do Reino, da melhor qualidade a 240 rs.

Peças de tiras bordadas muito finas a 500, 600 e 800 rs.

Ditas de babadinhos com dez varas a 600 rs.

Carriteis de linha de todas as côres, para acabar a 20 rs.

Garrafas com agua divina a 1$500.

Frascos com superior macaçá perula a 320 rs.

Caixas de vidro com doze didaes, que só a caixa vale dinheiro a 200 rs.

Ditas de madeira com alfinetes, o que ha de melhor a 320 rs.

Grosas de botões de louça, lisos e bordados a 160 rs.

Caixas redondas para rapé emittando tartaruga a 1$500.

Peças de fita para cos da melhor qualidade a 500 rs.

Escovas para limpar dentes, fazenda que só a vista a 240 rs.

Ditas para limpar unhas de superior qualidade a 500 rs.

— Vergonteas de pinho para mastaréos, vergas e retrancas, todas de superior qualidade. Tintas— Verde Paris, branco de zinco e preta, em latas de 14 e 28 libras, já preparadas, oleo de linhaça em barris: no armazem de deposito da companhia Pernambucana, no largo da Assembléa n. 10.

— Vende-se uma molatinha com 18 annos de idade, sadia e acha-se pejada: na rua da Imperatriz n. 75.

ESCRAVOS FUGIDOS.

100$ de gratificação

Fugio no dia 11 de janeiro do corrente anno, do engenho Batatura, freguezia da Escada, o escravo preto, crioulo, de 24 annos de idade, chamado Marcelino, que foi do Sr. João da Cunha Pereira, cujo escravo esteve no deposito geral, e tem os signaes seguintes: alto, secco do corpo, rosto muito marcado de bexigas, falta de dentes na frente, cor preta, sabio de chapéo do chile, paletot e calça de castor, levando um bahuzinho de flandres com mais roupa, e suppõe-se estar na freguezia do Cabo: quem o apprehender leve-o ao dito engenho, ou á rua da Senzala-nova n. 38, escriptorio do Sr. Bernardino Pontual, que receberá a gratificação acima.

— Fugio do engenho Jacobina, comarca do Cabo, ao amanhecer do dia 13 do corrente mez e anno, do abaixo assignado, um escravo preto de nome Antonio, conhecido por Candéa, idade de 26 a 30 annos, pouco mais ou menos, alto, pés grossos, tem uma das juntas do mesmo um pouco grossas, andar banzeiro, levando chapéo de feltro já usado, camisa de algodão azul e seroula de algodão americano, cujo escravo veio de Buique para Pão d'Alho, para onde se desconfia ter seguido: roga-se a qualquer autoridade policial ou capitão de campo a captura do dito escravo, levando ao engenho acima, ou a rua do Caldeireiro n. 42, ao Sr. Francisco Quintino Rodrigues Esteves, que será generosamente gratificado.

Antonio Carneiro Lins e Mello.

— Fugio de bordo do palhabote nacional *Amaro*, um mulato claro de nome Justino, estatura regular, cabelos carapinhados e meios ruivos, pouca barba, tem uma pinta preta no canto do olho direito e um talho nas costas ao mesmo lado; levou vestido camisa de chita com listas verdes, e usa de uma cinta com borla encarnada para apertar as calsas, é natural de Santa Anna do Matto na provincia do Rio Grande do Norte, para onde talvez queira ir, é tambem muito desembaraçado no fallar. Recommenda-se aos mestres de barcaça ou a qualquer pessoa que o agarrar. e levar a rua do Trapiche n. 4 ou a bordo do referido navio que será generosamente gratificado.

ESCRAVO FUGIDO

Fugio no dia 21 do presente mez de março, do engenho Cracuipe, freguezia de Agoa Preta, o escravo de nome Joaquim, idade 25 annos, crioulo, cor preta, estatura regular, testa grande, olhos afumaçados, dentes limados, e tem os dedos polegaes dos pés voltados para fóra, sabio com chapéo de palha do Chile, levando um bahú pequeno de folha de Flandres. Ha certeza de que o dito escravo seguio para a cidade do Recife, embarcando na estação de Gameleira em um dos trens do caminho de ferro: quem o apprehender queira leva-lo ao mencionado engenho, a entregar a seu senhor o tenente-coronel Pedro Francisco de Albuquerque, ou no Recife ao Sr. Antonio José Leal Reis, escriptorio á rua da Cadeia n. 49, que será generosamente gratificado.

— Acha-se fugido desde domingo de entrudo o moleque de nome Tito, com 21 annos de idade, estatura regular, olhos afumaçados, com todos os dentes, esperto e bem fallante. tem no estomago uma cicatriz de uma queimadura pequena, têm um dedo da mão direita aleijado em consequencia de um pauaricio; e o pé esquerdo mais grosso do que o direito: quem o apprehender leve o aos Afogados, casa do Dr. José Roberto de Moraes e Silva, que indicará a casa de seu senhor. que recompensará generosamente.

100,000 RS.

de gratificação.

Ainda se acha fugida a escrava Maria Benedicta, que foi do Sr. Claudio Dubeux, e que ausentou-se da casa de seu senhor ha dez mezes, cujos signaes são os seguintes: cabra, magra, estatura regular, rosto descarnado, cabellos carapinhos e compridos, andar descançado, representa ter 40 annos ou pouco mais, e costuma fallar só quando trabalha ou anda, tinha no seio e nos braços signaes pardacentos mui visiveis de impigens que costumam apparecer-lhe. Ha todo motivo para suppor que ella anda mesmo por esta cidade ou seus arrabaldes, já tendo sido vista de uma vez na rua Nova com um pardo, e pela segunda vez na praça da Boa-Vista. Da-se aquella gratificação a quem apprehender dita escrava ou della der noticias exactas na rua do Imperador ns. 3 e 32, 1º andar, e protesta-se proceder criminalmente contra quem a tiver em sua companhia.

— Do engenho S. Francisco da Varzea fugio na madrugada de 3 do corrente, Leoncio, mulato claro, de 18 a 20 annos, começando a barbar, cabellos soltos, olhos grandes, estatura regular, grosso, robesto e bem feito, bons dentes, vagaroso no andar, e farçola, é carreiro. Do mesmo engenho está fugido desde julho do anno passado, Crescencio, mulato, velho, de cabellos soltos, poucos dentes, andar cahido para diante, e tem os dedos grandes dos pés [illegible] para dentro: a entregar no mesmo engenho, ou na rua de Apollo n. 8 ao Sr. Francisco de Assis Brito.

LITTERATURA.

FERIAS ACADEMICAS

(POR W. FIGUEIREDO)

(Continuação)

V

UM SARÃO

Nada ha mais encantador, mais poetico, mais seductor, de que o aspecto de uma casa de campo, onde está prestes o começo de um bello sarão.

O sitio do Sr. M•••••, no arrebalde de ••••••, offerecia nessa occasião esse espectaculo, que tanta vez temos admirado.

A casa de uma soberba architectura resplandecia ao brilho de muitas luzes dispostas por toda a parte.

As portas e janellas gothicas estavam enfeitadas de ricas bambinellas de cassa bordarda, presas por grossos cordões de lãa variegada, donde pendiam grandes bolotas.

O longo terraço, que embellezava a fachada, estava intervallado de jarros, coroados de flôres, de estatuas de mamore, e arcos, donde pendiam accesas lanternas enfeitadas e de côres diversas.

O bellissimo jardim, que rodeava essa opulenta habitação, deslumbrava de flôres as mais esquisitas e delicadas, e de perfumes os mais trescalantes, rociadas de gotas de orvalho. Lampeões de todas as côres o illuminavão todo, deixando ver figuras symbolicas, e um elegante repuxo de fino marmore, cuja agua crystalina, cahindo em uma bacia cheia de peixinhos dourados, parecia soluçar um cantico de indizivel melancolia.

Caramancheis, e kiosques de todas as formas, ornados de cadeiras, sofás e mesas rusticas, atulhadas de bebidas, doces e fructas, offereciam aos convidados estancias retiradas, onde, longe do ruido e borborinho da festa, podessem refocillar para reentrarem na luta e trepelias do baile.

Rozeiras e trepadeiras, plantadas ao redor dessa luxuosa morada invadiam as janellas, apresentando seus ramos coroados de flôres ás pessoas, que enchiam as salas.

Ahi tudo era confusão, movimento, esplendor, perfumes, musica e harmonia!

Convidados d'um e outro sexo abrilhantavam os ricos, espaçosos e bem adornados salões do Sr. M•••••

As moças ostentando a elegancia dos seus *toilettes*, e as seducções de sua formosura miravam-se nos immensos espelhos de puro crystal, que circumdavam as salas, esperando impacientes o começo da dança, e despachando os requerimentos dos mancebos, que, supplices, imploravam-lhes a graça de uma quadrilha, schottish, ou walsa.

Estes, divididos em grupos, passeavam, conversavam nas entradas, ou contractavam contradanças com as deidades da festa, procurando render com mil ditos espirituosos e lisongeiros aquellas que mais rebeldes se mostravam em defirir-lhes favoravelmente as petições.

Os nossos quatro estudantes desde muito que fazião com o Sr. Niceto parte da esplendida reunião.

Almeida, apenas chegára, começára o seu officio de galanteador: fazia tornar-se rubicunda a quanta pobre mocinha, ou mesmo matrona lhe cahia nas mãos. Marcondes passeava gravemente, dando de vez em quando algum *bote* seguro, de que resultava a acquisição de uma contradança. Magalhães não tirava os olhos da porta de entrada; e apenas ahi apparecia alguma moça, corria apressado a ella, e atordoava-lhe os ouvidos com repetidas supplicas:—*para tudo o que V. Exc. quizer* dansar—dizia elle sempre em seus pedidos. Niceto, coitado! desde a chegada da primeira senhora, que trabalhava sem dar quartel as dansantes; já estava suado, afogueado e horrivelmente fatigado, e entretanto só havia conseguido *empalmar* um par, que—seja dito muito em segredo—não lhe fazia muita honra!

Só Carlos Alberto não se achava no meio dos *gladiadores* dansantes. Ao chegar comprimentára o dono da casa e sua senhora, e fôra em seguida postar-se attento no terraço.

E' que a sua estrella não tinha ainda fulgido no horisonte: Amelia não havia ainda chegado!

Pobre namorado! emquanto os teus companheiros folgam lá dentro, tu, sozinho, suspiras comtemplando a pallida lua; e fitas de vez em quando olhares inquietos no portão da chacara!

Será uma felicidade amar assim?

Soaram nove horas.

A musica cessou de annunciar convidados, e tocou a introducção de uma quadrilha.

Carlos Alberto suspirou, e o seu coração bateo com violencia.

— Oh! não virá talvez! murmurou tristemente.

Almeida veio ter com elle:

— Então?! não dansas?! que diabo de *cynismo* é este?

— Não.

— Porque?

— Não tenho vontade.....

— Ah! já sei.....*ella* não veio ainda!.... e creio que não virá.

— Estimas isso?

— Eu estimar!! porque?

— Fallaste com tanta alegria, e com um certo ar de triumpho que......

— Ora que estes namorados hão de ser todos desconfiados e tolos! Adeus, meu scismador; vou dansar, e...... *pescar*......

— Eis um ente bem feliz! exclamou Carlos olhando para Almeida, que retirava-se, frocando a cabelleira com as pontas dos dedos enluvados.

A primeira contradança começou. Niceto cabisbaixo e triste veio para o terraço afim de não assistir a dança, e não excitar assim o seu furor choreographico.

— Então, Sr. Niceto, não dança? perguntou Carlos.

— Só consegui arranjar um par! Estas moças são tão vaidosas e tolas, que supponho nada ter perdido..... Até D. Amelia, e D. Leonor, que me prometteram quadrilhas parece-me que não veem ao baile, por minha infelicidade!...

— Ei-las! exclamou Carlos alegremente, apontando para uma familia, que acabava de apear-se d'uma rica caleche, e encaminhar-se para a escadaria.

Era com effeito o commendador Carvalhosa, Leonor e a bella lourinha.

Carlos Alberto, embriagado pelo perfume de sandalo e mil essencias, que se exhalava de Amelia, offereceu-lhe o braço sem poder articular uma palavra; Niceto tomou conta da outra moça; e o commendador foi disputar o seu lugar na meza do voltarete.

Ao atravessarem os dous pares o salão para entrarem no *toittete*, um murmurio surdo saudou a entrada da rainha do baile. O cavalheiro, que a levava triumphante rio-se de orgulho; e Almeida, que dansava com uma interessante pallida mordeu os beiços em um gesto de despeito.

E era bem justa e merecida aquella saudação! Amelia estava com effeito radiante!

A magestosa cabeça, povoada de cabellos louros, crespos e abundantes, estava coroada com uma capella de flôres esquezitas, e delicadas, deixando inteiramente descoberta uma testa alta, liza e meio arqueada; os olhos nadavam-lhe em languidez pura e suave; o marfim de seus dentes iguaes se entre—mostravão no leve sorriso, que lhe roçava nos labios; o collo alvo, seductor e meio descoberto arfava suavemente, fazendo scintillar em mil chispas de luz os preciosos brilhantes do seu collar; o lindo e esbelto corpinho, presioneiro de um vestido de custosa tarlatana branca e verde, todo constellado de lantejoulas e canotilhos d'ouro, desenhava-se na mais perfeita forma, e na mais apurada elegancia; os bracinhos rosados, meio-nús terminavam encantadores em umas mãosinhas mimosas, ajustadas em aromaticas luvas de pellica; emfim os pésinhos de creança, occultos em botinas de setim branco, mostravam-se matadores, quando ella caminhava soberana.

Feliz Carlos! tu, que ha pouco maldizias a tua sorte; tu, que ha pouco te abysmavas na escuridão de um céo sem estrellas; abençôas agora o teu destino, e contemplas ebrio de prazer a tua aurora, o paraizo para onde te guia o astro, que te faz nadar em um oceano de luz!

Oh! poder do amor! com que prestigiosa influencia metamorphoseas despoticamente os variados sentimentos do coração!

Carlos Alberto não cabia em si de contente: o sarão tornára-se para elle um Eden! O venturoso joven estava na sua bemaventurança: Amelia tinha lhe cedido a segunda e quinta quadrilha, além de uma schottish e polka.

Magalhães e Marcondes estavam tambem satisfeitissimos: ambos iam dansar com a rainha do baile. Só Almeida tinha o inferno no coração: orgulhoso e vaidoso, não havia se apressado em a convidar a bella lourinha para alguma contradança; e quando o fez, já erá tarde: Amelia estava compromettida para todas as danças. Foi isto uma derrota insupportavel para o fatuo galanteador e conquistador, que nunca tivera o desprazer de soffrer uma recusa. Desesperado fugio para o terraço, e pensou profundamente por algum tempo.

— Ah!... até ella!... exclamou elle logo depois—expulsão-me com um renegado! Pois bem: ha de ser minha..... ou...... então tremão de mim!... Carlos atirou-me a luva: aceito-a!.....

O demonio do ciume, da inveja e do despeito, tinha-lhe desleal e perfidamente açulado um plano de vingança a mais negra e infame.

Era uma alma vil e cynica!...

Fazer a côrte, e ganhar a confiança de Leonor, afilhada do commendador, e a mais intima amiga de Amelia, constituia o primeiro passo a dar para a execução de sua mesquinha perfidia: Almeida assim o fez.

A musica deu signal para a segunda contradança, e elle foi offerecer o braço a sua futura complice. Conversaram muito durante a quadrilha; mas o objecto da conversa ninguem o soube; o que se notou foi que, desde aquelle momento, a mais cordeal intimidade começou a reinar entre ambos, e durou até o fim da noite.

Tinham-se entendido perfeitamente!.....

As duas victimas de Almeida, que de nada desconfiavám, dançaram tranquillas, e felizes; conversaram e passeiaram, depois, entregando-se aos mais innocentes colloquios.

E' que corações puros, e almas elevadas não podem suspeitar, que crimes, de que nem ideia ellas tem possam ser maquinados e postos em pratica: confiam nos outros porque confiam em si.

Deixemos porém por um pouco os nossos dous namorados entregues á paz de sua consciencia; e vamos ver por onde andam, e o que fazem os outros nossos conhecidos.

Acabavam de dar onze horas, e o sarão estava no auge da animação.

Marcondes dava o braço, e passeava com uma mocinha gordinha, corada e de cabellos castanhos, e Magalhães estava sentado junto de uma outra, que campava entre as companheiras de *litterata* e espirituosa.

Ouçamo-lhes successivamente a conversação.

— Minha senhora, dizia o calouro com ar de importancia—os meus planos para quando transpozer o grande portico da vida pratica são da mais facil realisação; vou ter a honra de expo-los a V. Exc. em ordem chronologica: logo que receber o grão de bacharel formado em Sciencias Juridicas e Sociaes, serei infallivelmente nomeado secratario do governo de alguma provincia de primeira ordem; poisque a minha decidida vocação para a carreira administrativa, e a minha reconhecida intelligencia—abstracção feita da modestia—dá-me jus a isso; em seguida para prestar um serviço ao meu paiz, aceitarei a presidencia d'alguma provincia de 1ª ordem, e far-me-hei eleger deputado geral por qualquer outra; o que tambem é facilimo, visto como farei sempre o que o governo central quizer. Durante a minha deputação nos intervallos das sessões, irei commissionado pelo governo a Europa tratar de compras de armamentos, estudar finanças; ou encarregar-me-hei ainda de alguma presidencia para passar a festa mais commodamente: depois de tantos serviços, sacrificios e experiencia accumulada, serei sem duvida chamado ao ministerio, preferindo sempre a pasta da fazenda para salvar o nosso florescente imperio do critico estado financeiro, que ameaça uma banca-rôta geral; como ministro aproveitarei o ensejo para fazer-me eleger senador, podendo logo depois ser nomeado conselheiro de estado; e obter ainda outro qualquer emprego rendoso; porque não sou inimigo das accumulações, e entendo que deve-se aproveitar o merito, onde quer que elle se ache....

— O senhor *doutor* não aspira tambem a governança suprema do estado! não conta chegar a Imperador do Brasil? perguntou a moça, que com imperturbavel seriedade ouvira todos os *castellos* de Marcondes.

— V. Exc. adimira-se de que tenha eu a mais plena convicção de vir a ser um dos vultos mais proeminentes do meu paiz? Perdão, minha senhora; mas—*homo sum et nihil aleinum me puto*; parece-me, que não sou somenos á tantos outros que por ahi algures sem trabalho, e sem habilitações tem conseguido mais do que isso.

Meus planos estão feitos e systematisados: hei de ser grande; hei de conseguir o meu fim, realisar o meu *desideratum* e collimar o meu alvo; e em ultimo caso: si o governo teimar em deixar-me no olvido, pondo obices ás minhas legitimas aspirações, serei opposicionista extremado; irei para a côrte, tornar-me-hei escriptor publico, democrata, popular, e republicano; emfim clamarei até que se memorem de mim!

— Os meios são efficazes, Sr. doutor: ha *exemplos bem excitantes*; auguro-lhe portanto um incommensuravel futuro :....

— E' que V. Exc. faz-me justiça; agradeço-lhe do sacrario de minha alma, excellentissima; e tenho grandiloca satisfação em poder retribuir a sua extrema delicadeza, assegurando a V. Exc., que a sua celica belleza e recto espirito me ateou uma dessas sympathias tão impetuosas, tão candentes, que parece-me que uma grande fracção do meu futuro depende tambem de V. Exc!.. sim; porque V. Exc. é o espelho onde *me narciso!* é o pharol multicor que ha de guiar o barco da minha existencia ao porto da felicidade!......

— Obrigada, senhor! disse a moça com um sorriso mofador—aconselho-lhe que abafe essa *candente* sympathia que lhe *ateei;* e procure fazer côrte a alguma *titular*...... é um passo gigantesco, e uma bella acquisição, que muito o ajudará a subir até...... até as nuvens!...

— Em V. Exc. só se dá a omissão do *titulo*, minha senhora; omissão hoje facil de ser preenchida!......

Á moça sorrio-se, mordeu os rosados beicinhos e disse:

— Quer ter a bondade de sentar-me? já estou tão fatigada de passear......

— Como lhe apraz, minha senhora—respondeu Marcondes; e assentando a mocinha, foi para o terraço fumar, e sonhar ao luar com as pastas e senatorias, mercadorias, que todos hoje importão de conta propria.

Vejamos agora o que está dizendo Magalhães a sua companheira de conversação.

Bom é que os leitores vão conhecendo as parvoices, que occupão a attenção das moças e rapazes em um baile.

— E' como já tive a honra de dizer-lhe, minha senhora; exclamava Magalhães, envergando o corpo a modo de meio arco—a materia jamais se incarnou sob uma forma tão bella como em V. Exc.! A natureza parece te-la formado da sua melhor massa; o dia devia estar brilhante, o céo azul, o sol em pleno zenith, os anjos entoando hymnos, quando lançou Deus a scentelha vital, que deu animo e espirito ao corpo de V. Exc!

— Tanta lisonja!.... murmurou a moça revirando os olhos.

— Não é lisonja, excellentissima senhora; juro-lhe que é o meu coração quem falla; quem sympathisa-se tanto com V. Exc., que me ordena dizer-lhe que eu seria feliz, si em uma ilha deserta, no meio do oceano, onde houvesse uma palmeira, V. Exc. em cima dessa palmeira, e eu aos pés della, podesse assim viver deliciosamente por toda a minha vida!....

— Ora, Sr. Magalhães! que extravagancia! o senhor leu isso não sei em que romance, e quiz por força applicar a mim....

— Minha senhora! eu não plagiario!..

— Mas gosts de repetir os pedacinhos bonitos?

— Aprecio o bello; si disse o que não é meu é porque, V. Exc. o sabe:

« Um pauvre aimant dit ce qu'il pense
« Sanstrop penser à ce qu'il dit;
« La desordre est son eloquence,
« Quand le cœur parle, adieu l'esprit!...

na phrase de celebre escriptor francez Demousthier.

— Assim! assim! cite logo o auctor: é mais decente!....

— E' meu costume, minha senhora; sempre tive por divisa: *nemo debet locupletari cum jactura aliena.*

— Oh! senhor! por favor falle o portuguiz, si quer que eu o entenda! si continuar assim, meu Deus! daqui ha pouco temme fallado em todos idiomas do globo!....

— *Quid inde*, minha senhora? V. Exc. é uma divindade, e as divindades são polyglottas.

— A quadrilha vai começar, o senhor não dança? perguntou a moça não podendo mais conter o riso prompto a soltar-se de seus mimosos labios.

—Sem duvida; com licença, excellentissimo; vou tomar lugar.

Magalhães, um pouco enfiado, levantou-se e ao atravessar o salão pisou desastradamente no vestido nesgado de uma moça que passeava, obrigando-a a parar, curvar um tanto o corpo e a voltar rapidamente o rosto.

—Mil perdões, mil perdões! exclamou elle desculpando-se, acabo de involuntariamente pisar-lhe na extensa cauda...

—Do vestido, senhor! ajuntou ligeiramente a moça.

—Era isto mesmo o que eu queria dizer, minha senhora!...

—Não duvido., respondeu a donzella rindo-se zombeteiramente.

—Foi um *lapsus linguæ* simplesmente, excellentissima... murmurou o pobre rapaz atordoado; e dirigindo-se ao seu par offereceu-lhe o braço, e foi collacar-se defronte de Niceto, seu *vis-á-vis*.

Dançava este com uma velha quarentona, encarquilhada, *coquette*, com os seios engelhados quasi em exposição, deixando ver a medonha ossaria do collo, e duas enormes covas no tronco dos braços, que se hião abysmar no corpinho de um vestido de cambraia branca decotado, enfeitado de fitas côr de rosa!...

Na cabeça dessa mulher em ruinas ostentava-se atrevido um immenso *turbante* de fazenda, fitas e flores de todas as côres, formando a guarda avançada de um *coque* tão incommensuravel, tão volumoso, tão complicado, tão horisontal que parecia uma segunda cabeça sem cara!

Este par tão pouco interessante, e até um tanto repulsivo extasiava, não obstante o maldito *coque-esporão*, o nosso Niceto, que não cessava de render-lhe mil finezas, que a velha commentava citando mil historias dos tempos, em que ella tinha estava na Europa, e revolvendo os olhos amarellados nas orbitas, contrahindo os labios ressequidos, e pousando no seio, já deteriorado pelos annos, as mãos nervudas e seccas!

—Minha senhora! dizia Niceto—não sei de que modo lhe revele os sentimentos volcanicos, que ameação-me uma terrivel erupção neste momento. V. Exc. tem captivado o meu escandecente coração, e me reduzido a seu constante satilite!

—O senhor é estudante?

—Sim, excellentissima; *do quarto anno*: respondeu o rapaz, cuja innocente mania de ser quarto annista *sem matricula* os leitores já conhecem.

—Ah! logo vi! continuou a *senadora*, ensaiando um sorriso inqualificavel nos delgados beiços, e pondo os olhos em alvo, o senhor é tão galanteador!.,. quando eu estive em Paris...

—Protesto-lhe que tal vicio não tenho; só a belleza *meridional* de V. Exc. me arrancou estas palavras amanteticas e apaixonadas!

—Quantas vezes não terá o senhor dito isto mesmo as *outras moças*? Quando eu estive em Portugal... não; em Londres...

—Perdão, se a interrompo, minha senhora; atalhou Niceto, morto por dizer todas as phrases, e palavrões, que d'ante-mão alinhavára-nos—tempos priscos, eu poderia ter sido talvez lisongeiro, porém na época hodierna, pode V. Exc. convencer-se de que só digo o que sinto; e demais, a formosura transcendental, e os dotes physicos, moraes e *monetarios* de V. Exc. só inspirão a mais decidida constancia; *la beauté est le primier p esent, que la nature nous donne.*

—Ah! isto é inglez? eu fallo soffrivelmente o francez: quando uma tarde estava no *Bois de Bolonha*... ia dizendo a quarentona; mas Niceto, sem duvida horrorisado, interrompeu-a ainda esta voz:

—Pelo que ouço, excellentissima senhora V. Exc. viajou já muito....

E o pobre rapaz não pode continuar: Almeida, que dansava a seu lado, disse-lhe baixinho:

—Oh! Sr. Niceto! onde foi o senhor desenterrar esta mumia egypciaca?! visitou algum hypogêo?! Meu Deus! uma careta só que ella me fizesse martar-me-hia de pavor, ou eu abandonaria immediatamente o baile, se por milagre da Providencia escapasse!...

— Doutor! oh! por favor.... deixe-se disso!... balbuciou Niceto olhando assustado para a sua dama.

— Não receie! não lhe direi mais nada: si temo até olhar para seu lado!...

Niceto, livre das galhofas do quarto annista, continuou a *abrasar* a velha, que não cessava de repetir-lhe sem comtudo terminar: quando eu estive na Europa.... e só poude descartar-se della, quando a musica romper n'uma polka.

Ao ouvirem aquelles sons tão magneticos, as moças sorriram, e olharam embriagadas para os jovens, incitando-os ao delirio da dansa: estes por sua vez não se fizeram esperar.

O primeiro par, que gyrou no salão foi Carlos e Amelia. A formosa menina excitou o enthusiasmo de todos. Com a loura cabeça meia inclinada sobre o hombro de Alberto; com os olhos humidos de languidez, com as faces coradas com uma cereja, resvalava pelo tapete felpudo, como uma rolinha saltitando na areia d'um jardim.

Os pesinhos macios batiam o compasso com animação; as mãosinhas, uma pousada no hombro do cavalheiro, e outra entre as deste; tremiam ligeiramente e tão encantador era o garbo inexcedivel com que polkava, que transformava em bellas evoluções os passos monotonos da dansa.

Era um anjo ensaiando o vôo para ir acolher-se ao céu nos braços de Deus.

Almeida mesmo, que dansava com Leonor, não pôde deixar de parar, e murmurar:

— Oh é muito linda realmente! é um cherubim!.... Ah! Carlos! Ah! Carlos!.....

Durante meia hora tudo nas salas foi um voltear constante, uma vertigem louca, um redemoinhar confuso, um respirar oppresso! O farfalhar da seda e o bater dos pés, correspondia ao compasso da musica; e foi sómente quando esta expirou a ultima nota, que os pares offegantes e exhaustos cessaram tambem de tanto doudejar.

Carlos e Amelia foram respirar o ambiente embalsado do jardim.

— Estou realmente fatigado, D. Amelia, não de polkar, mas de contel-a! disse Carlos Alberto—a senhora queria fugir da terra, e volver ao céu, morada dos anjos louros, deixando-me só e inconsolavel de tristeza e angustia?!

— Abstrahindo a lisonja, fallou a menina rindo-se angelicamemte—o senhor chegou realmente a pensar que eu me lembrasse de abandonal-o?

— Oh! não, D. Amelia! não; apenas um gracejo: juro-lhe que jámais duvidarei da constancia lealdade e amor de um ente, que considero previlegiado de Deus!...

— Ah! não jure! atalhou a ingenua menina fazendo um gesto de fechar a bocca de Carlos—não jure! tive sempre, e tenho ainda hoje muito medo de juramento! ... para mim tem sido de tão máo agouro.... Minha mãi jurou-me que não morreria, e.... morreu!....

— Duvida então da minha fidelidade?

— Para que m'o pergunta? é para ouvir-me dizer que deposito no senhor todas as minhas crenças e esperanças.... e que terei para sempre descrido do amor desde o momento em que for enganada!....

— Sim, D. Amelia! é para enlevar-me nas suas melodiosas expressões, que me enchem de orgulho, enthusiasmo e amor! é para ver seus labios rosados entreabrirem-se com os de uma creança, e balbuciarem phrases, que me fazem sonhar com o céu! é para aspirar o aroma divino que se exhala do seu candido coração, e me purifica a alma! é para imaginar ouvir a linguagem terna de minha querida mãi, que já não vive!....

— Oh! sim, Carlos! eu amô-o com a sinceridade de uma amiga, com a ternura carinhosa de uma mãi, e... com o ardor de.... uma noiva!.... exclamou a gentil menina com uma expansão de sublime candura.

— Amelia!.... balbuciou o feliz mancebo arrebatado.

E as mãos dos dous amantes se uniram em terno aperto, os corações se ligaram em amaroso amplexo, e as almas casadas trocaram um febril osculo d'amor!....

Que mais diremos sobre esta scena de um extase, o mais tocante e sublime?

A imaginação do leitor ou leitora suppra a lacuna do humilde escriptor, que a vista disto deve voltar para o interior do baile, e observar o que alli se passa.

E' triste a sorte do narrador! Ter de passar do quadro platonico, que fica esboçado para o materialismo de uma ceia, é cahir das nuvens, das regiões do idealismo nas... nas realidades mesquinhas e prosaicas da vida!

Se podessemos aspar esta pagina, e faze-la desapparecer completamente... nós, que sempre fomos inimigos figadaes das ceias nos bailes, verdadeiras assassinas de um tempo tão precioso, ein, leitora?... Se contassemos com a indulgencia plenaria de todos os leitores e leitoras assim o fariamos.... Mas, quem sabe se entre ellas e elles quantos não haverão que sejam desses glotões vorazes tão perigosos e temidos em uma mesa?....

Assim, pois, vamos a ceia; porêm consintam-nos ao menosque sejamos tão laconicos como um spartano.

Era já meia noute: á convite do Sr. M••• dono da festa, cada cavalheiro offereceu o braço a uma dama, e foi conduzindo-a para um pavilhão levantado em uma grande area do jardim, ornado de bandeiras e arcos cobertos de ramagens e flores aromaticas, donde pendiam mil fructas graciosamente dispostas; e sob os quaes se estendiam duas mesas, cobertas de viandas frias, doces, bollos, vinhos, e champagne de todas as qualidades, e emfim todos os productos da arte culinaria.

Começou o soido monotono das mandibulas, só interrompido pelo tinir dos copos e pelos brindes.

As senhoras, segundo o costume, comeram pouco, ou antes, *debicaram* somente: aquelles corpinhos, já tão comprimidos pelos vestidos espartilhados, não podiam supportar alimento em abundancia; demais: as regras do bom tom e da etiqueta impõem despoticamente, que as moças em qualquer reunião—onde ha homens, bem entendido—*toquem* simplesmente nos manjares mais delicados, mas não mastiguem.

As matronas e os homens, que não estão para obedecerem as prescripções absolutas do bom tom, são os que comem e bebem até satisfazerem o esfaimado appetite; e... muita vez os bolsos carregam o que o abdomen repleto não pode mais comportar!...

Por isso os convidados golosos do Sr. M••• conservaram-se na mesa, até que a musica annunciou o começo de um *lanceiros*. A esse chamado tão imperioso os jovens, deixando os velhos emperrados no pavilhão fazendo mil saudes, correram aos salões para satisfazerem tambem as necessidades do coração e do espirito, que não dispensam ambos os alimentos que os nutrem —mulher e amor.

(Continuar-se-há)

ERRATA.

Por descuido na paginação foi supprimida a continuação do 11.º paragraphos da 5.ª columna da 8.ª pagina, do romance *Ferias academicas*; o que hoje publicamos como errata, reproduzindo as 3 primeiras linhas do referido paragrapho, que os benevolos leitores terão a bondade de collocar em lugar competente.

— Vamos, Marcondes: tambem quero mostrar-te uma velhusca, com quem tiro o meu *cavaquinho*, e que pretende conquistar-me enchendo-me o abdomen dos mais temperados acipipes!

— Que namoro adubado! só um tive dessa lucrativa especie! Oh! que saudades!...

— Faze como eu: procura-os; partamos.

— Até a volta! exclamaram os dous sahindo de braço dado.

— E nós vamos para o meu quarto; lá conversaremos mais commodamente: disse Carlos a Niceto.

Entrando no seu aposento, Alberto poz-se em habitos menores, embrulhou-se em um chambre, accendeu um cachimbo, e espichou-se em uma rede; Niceto tirou o paletot, e deitou-se em uma marqueza.

— Então, doutor? perguntou este; vai para Olinda este anno?

— Precisamente; os medicos, que o anno passado receitaram-me os banhos do mar para as minhas palpitações nervosas no coração, teimam, que vá ainda este anno fazer uso dos mesmos banhos, afim de curar-me radicalmente: entretanto sinto muito não poder passar a festa com minha familia em Iguarassú; talvez possa somente ir gozar em alguns dias intercalados da companhia de meus parentes.

FOLHETIM

OS DRAMAS DE CAYENNA

POR

Elie Berthet.

(Continuação do n. 78)

XIII

Uma proposta inesperada.

N'esse mesmo dia Grandval dirigio-se ao palacio do governo colonial para notificar o novo attentado dirigido contra a sua pessoa. As singulares particularidades d'este negocio não podiam deixar de excitar vivamente a attenção da autoridade, e as repetidas aggressões de que o maritimo fôra objecto desde a sua chegada á Guianna não deixavam a menor duvida ácerca dos intentos e machinações dos seus perseguidores. Com tudo as pesquizas feitas sem demora na casa abandonada não deram resultado algum. Quando os agentes policiaes alli chegaram, já não encontraram o menor vestigio da recente aventura. A porta estava fechada e a chave mettida debaixo da escada, onde os visinhos sabiam ser de uso estar. No interior não havia uma só serpente: o cesto desapparecêra e os poucos moveis deixados pelo antigo proprietario estavam nos seus lugares, parecendo que ninguem lhes tocára desde muitos mezes.

Se não se houvesse demonstrado o facto pelos signaes que as balas haviam feito nas paredes e sobre tudo pela existencia a um canto de uma nuvem de formigas devorando os restos mutilados de uma cobra, poderia julgar-se que o maritimo tinha querido zombar da credulidade publica, inventando esta historia romanesca.

No pateo e terras da concessão a mesma ausencia de indicios: não se via o menor vestigio de passos além dos tres europeus e em vão se bateram todos os mattos circumvisinhos.

Foram interrogados os trabalhadores da serraria alli proxima: nenhum d'elles vira o negro cujos signaes se apontavam nem mesmo tinham visto outro qualquer no dia anterior.

Não pôde saber-se qual foi o forçado que fôra propor á dona da casa onde o capitão residia a venda de madeiras. Sem duvida esse individuo se tinha disfarçado de physionomia.

Como, porém, era evidente que o autor da cilada estava em relações com os forçados e sendo Rigaut objecto de suspeita pelo odio que já antes manifestára a [illegible] Grandval, foi aquelle chamado á presença do magistrado e muito [illegible] perguntas ácerca da sua cumplicidade no crime.

Respondeu que ignorava o que se lhe perguntava e não houve promessas nem ameaças que lhe arrancassem a menor declaração.

Foram-no mettendo no calabouço esperando que o negocio se esclarecesse, mas esta correcção não era de natureza a fazer diminuir o seu odio contra Grandval.

Decorreram alguns dias.

Josephina affligira-se cruelmente sabendo do novo perigo que correra o seu generoso amigo. Felizmente, a febre, depois de alguns accessos, cedera as applicações e cuidados das religiosas, e, ainda que ella se achasse fraca, recobrára um tanto de actividade, podendo novamente occupar-se com a empreza commum.

Por seu lado Bertomy insistia porque a evasão se verificasse antes do regresso do seu supposto amigo, contra o qual não appareciam indicios que lhe podessem fazer carga e cuja astucia elle tanto receiava no momento decisivo.

Tomaram-se, pois, as ultimas disposições e agora devemos repetir o complexo de medidas que constituiam o plano de evasão que se tratava de pôr em pratica.

Grandval, assim como Josephina e Miguel, deviam voltar a Cayenna pelo proximo aviso, regressando com o brigue á embocadura do rio e d'alli ao recife do Diabo, onde esperariam Bertomy. Este devia, n'um dia convencionado, evadir-se da penitenciaria, o que, como já dissemos, parecia não ser difficil, dirigindo-se a um ponto da floresta, onde se encontraria com o indio Gallibi Zão, contratado para seu guia. De S. Lourenço ao recife do Diabo contavam dose leguas por terra, mas julgavam-se quatro ou cinco dias de jornada em razão da difficil marcha atravez de terrenos excessivamente innundados n'aquella quadra. Chegados ao porto, fazer-se-hia um signal ao brigue para mandar a terra uma lancha busca-los. D'esta forma se contava não ter Bertomy tribulação alguma mais a passar.

Tudo assim se combinára e até já estava fixado o dia da partida, quando appareceu uma nova pretenção de todo imprevista.

Miguel tinha pelo pai a mais ardente affeição, tanto mais poderosa quanto o surdo-mudo estava por sua natureza inhibido de apreciar certas circumstancias do seu caracter, que, conhecidas, poderiam attenua-la. Sabendo que seu pai tinha a percorrer, sem outra protecção mais do que a de um selvagem, desertos temiveis, exprimio energicamente o desejo de acompanhar o fugitivo e partilhar os seus perigos. Nem os rogos da irmãa nem as razões produzidas para lhe fazerem comprehender a inutilidade da sua dedicação poderam demove-lo de tal proposito, porém Bertomy considerava a resolução do filho debaixo de ouiro ponto de vista.

— Estou de accordo — dizia elle.— E' verdade que Miguel é mudo, mas sabe fazer-se comprehender e não é falto de juizo. Não me desagrada te-lo por companheiro, tanto mais que me parece ter de passar bem máos bocados n'esta jornada. Elle é vigoroso e poder-me-ha salvar de algumas difficuldades. Devo confiar mais d'elle do que d'esse bruto do Gallibi, que é incapaz de differençar um ás de copas de um dez de páos! Venha, portanto, comigo Miguel; e depois, se elle tiver que arrostar com alguma infelicidade, não é um dever dos filhos exporem-se por amor dos paes?

Apesar das considerações egoisticas de Bertomy, Josephina e sobretudo Grandval viam inconvenientes no plano de Miguel, mas por fim, tendo ella meditado bem sobre o negocio e dirigido a Deus uma ardente oração, disse ao capitão:

— Cedamos aos desejos d'este pobre rapaz, meu bom amigo. Devo avaliar as suas intenções, porquanto se eu, em vez de mulher fraca e doente como sou, fosse homem robusto como elle, não cederia a ninguem o prazer de acompanhar meu pai! Para que, pois, oppor-me a que Miguel faça o que eu em seu lugar faria?

Convencionou-se finalmente que Josephina e Grandval partissem sós para Cayenna. Quanto a Miguel ficaria em S. Lourenço apparentemente para fazer companhia a seu pai, devendo dizer que só partiria quando o brigue *Prosperidade* viesse completar o seu carregamento á foz do rio.

Estes preparativos deviam parecer naturaes ao governo da colonia, aliás desconfiado em geral, mas ninguem poderia suppor que o surdo-mudo interviesse n'um arriscado plano de evasão.

Grandval industriou a Miguel a respeito de todas as aventualidades da viagem. Traçou-lhe um mappa do paiz entre S. Lourenço e o recife do Diabo e deu-lhe uma bussola de algibeira para se orientar no caminho, caso lhe faltasse o guia. Os conhecimentos que o surdo-mudo tinha de nautica habilitavam-no a tirar partido d'estes objectos. Deu-lhe vastas informações ácerca da vida nos bosques, sobre as precauções a tomar e os meios de vencer certas difficuldades: chegou até a redigir-lhe algumas instrucções, que elle deveria ler pelo caminho. Miguel dedicava-se ao estudo de tudo isso, que tanta importancia devia ter mais tarde, e a experiencia que obtivera pessoalmente fazia-lhe apreciar a necessidade.

(Continuar-se-ha.)

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N. [illegible]